ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Novembro de 1937 — N.º 9.260




# A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe: Carvalho Netto — Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes ... 35$000 — Por 12 mezes ... 50$000


# O HOMEM QUE MANDA MATAR!

**J. Edgard Hoover, executor summario da justiça contra os «gangsters», fala sobre o papel dos «G-MEN» -- «Ou a America destróe o crime, ou o crime destróe a America!» -- diz o inimigo n. 1 dos malfeitores**

**Por CHARLES BULLOCK**

**Transoceanic Press -- Especial para A NOITE**

NOS Estados Unidos ha um homem que manda matar. Manda matar sem forma de processo, sem outras provas que as da "sciencia intima", ou do clamor publico, contra certa classe de malfeitores que o povo denominou, na sua sabedoria, de "inimigos publicos", e que são os contrabandistas, vendedores de toxicos, ladrões arrombadores e assaltantes á mão armada, "racketeers" e chantagistas, extorsionarios e "kidnappers", enganadores da população, com artificios, bonus e titulos falsos, "slots-machines" e jogos de azar. Contra todos esses calamitosos e damninhos individuos, que constituem uma verdadeira praga social, é que se exerce a acção repressiva e saneadora dos "G-Men", a instituição creada pelo presidente Franklin Roosevelt para tornar possivel a punição dos criminosos, fóra da trama artificiosa da justiça ordinaria, onde os "trucs" dos advogados espertos, a pressão por ameaça contra as testemunhas, o suborno de jurados, a corrupção de funccionarios que são incumbidos de colligir provas e indicios. E essa justiça é a justiça da metralhadora e da pistola, armas eguaes ás que empregam os inimigos da sociedade.

— Matem e depois investiguem!

E' essa a palavra de J. Edgard Hoover, o homem mais poderoso dos Estados Unidos depois de Roosevelt. Homem de rara energia moral, de um desassombro e de uma impavidez rara, é elle o saneador da America. Foi o desarticulador de poderosas organisações, algumas das quaes eram protegidas quasi ostensivamente por maioraes da politica norte-americana, que usavam os "gangsters" como instrumentos de seus interesses eleitoraes ou se associavam aos seus proprios lucros. A America resolveu empregar um remedio heroico, sem se importar com o juizo que os outros povos pudessem fazer dos poderes de vida e de morte conferidos á sua policia federal, os "G-Men". Só homens como Roosevelt e J. Edgard Hoover poderiam tomar a peito uma tarefa dessa ordem, porque é na autoridade moral de ambos que o povo confia em que não sejam, por esse meio, exercidas vindictas particulares, pressões politicas e desforras mesquinhas. Em paizes de uma educação politica inferior, onde o homem publico não tivesse a noção exacta do logar onde começa e acaba o seu direito, a existencia de uma organisação como a dos "G-Men" seria, talvez, encarada com verdadeiro pavor pelo povo. Mas, na America, sabe-se que ella será uma segurança da ordem, uma garantia dos cidadãos pacificos contra a onda avassalante do crime.

Para que se tenha uma idéa do ponto a que chegou a criminalidade nos Estados Unidos, causada por factores os mais diversos, entre os quaes, porém, prepondera a falta de unidade da justiça e da policia dos Estados, agora modificada com a creação da policia federal dos "G-Men", que tem acção em todo o territorio americano e ordem para matar sem julgamento, se assim fôr preciso, basta accentuar que no orçamento dos Estados Unidos figura, annualmente, uma somma verdadeiramente fabulosa para combate ao crime. Emquanto o paiz gasta annualmente 75 milhões com a Saude Publica, e dois e meio bilhões com a Educação, despende 15 bilhões de dollars com o combate ao crime!

J. Edgard Hoover, entrevistado, declarou-nos:

— Ou a America destróe o crime, ou o crime destróe a America e a sua civilisação. Isto, porém, estou certo de que não acontecerá. O crime será vencido pela lei e pelo governo. Roosevelt não deixará o governo do paiz sem ter realisado a maior e mais brilhante reforma judiciaria que aqui poderia ser levada a effeito. As organisações de malfeitores, as "gangs", estão desapparecendo totalmente. Já não ha organisações como as de Al Capone, e outras que desafiavam a lei. O que ainda ha são criminosos isolados, casos esporadicos, estes, porém, na sua maioria desencorajados pela persistencia dos "G-Men". Calculo em cerca de quatro milhões o numero de delinquentes activos no paiz e grande parte destes devido ao abuso de "parole", ou seja, liberdade condicional. O primeiro passo para a extincção total do banditismo está na resistencia da propria população, denunciando os criminosos, testemunhando contra elles em juizo, não pagando quotas de protecção a "racketeers", em summa, collaborando o mais possivel com a policia. Cada cidadão deve ser, desse modo, um "G-Men" voluntario.

Dutch Schultz, figura sinistra do "gang" americano, pouco antes de fallecer em consequencia dos tiros recebidos após uma "caçada" dos "G-Men". —

Um "G-Men", provido de apparelho de radio. —

Trabalhadores cooperando com os "G-Men" na captura de "gangsters", vedando a passagem de uma estrada. —

Um posto de radio, de onde são transmittidas ordens aos policiaes. —

Uma "caçada" dos "G-Men" nos Estados Unidos. Vêem-se na rua os cadaveres de dois inimigos publicos abatidos.

J. Edgard Hoover, chefe dos "G-Men", o homem que manda matar. —

## MARSHA HUNT E SEUS ADORNOS PARA O CABELLO

Marsha Hunt, artista joven da RKO Radio, tem grande habilidade para urdir tranças de papel crépe, para adorno do cabello. Marsha está impondo essa nova moda em Hollywood, e aproveita o intervallo das filmagens para fazer seus proprios adornos.

## FRANCH[...]

Franchot To[...] mas, por fim [...] o galã de uma [...] de sua mulh[...] Crawford. Fr[...] Tone tem [...] do muitas ve[...] Joan Crawfo[...] sempre como [...] galã, o galã inf[...] que sempre lhe [...] ciam um Gary [...] um Clark Gable [...] bert Montgome[...] arrebatal-a. Ag[...] "The bride we[...] adaptação da [...] de Ferenc Mol[...] pequena de [...] Franchot será [...] liz...

## QUAL E'. O HOMEM?

Se perguntassemos aos leitores qual, na gravura, é o homem, certamente a maioria, senão todos, errariam a resposta. Sim, porque ahi está, lindamente vestido, o comediante Billy House, da Universal, que apparece em "Merry-Go-Round de 1938", e seu "stand-in", Ray Seager, que para o acerto das luzes teve de se travestir tambem... Portanto, não ha senão homens na gravura, ainda que pareça o contrario...

## "Estrella" e director Mr. Farrow e senhora...

Maureen O' Sullivan, agora na Inglaterra, trabalhando pela primeira vez no cinema com Robert Taylor como galã, é uma artista cuja popularidade, se nunca subiu muito alto, tambem não tem caido. Seu marido, John Farrow, é escriptor e director. Ambos, formam uma das parelhas mais felizes de Hollywood. Aqui estão os dois, em Londres, saltando de um trem...



## UMA "ESTRELLA" INGLEZA A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Aqui vêem vocês, ao lado do director Herbert Wilcox, a fulgurante "estrella" ingleza Anna Neagle, que foi visitar Hollywood, depois de sua grande "performance" em "Victoria a grande", que a RKO Radio distribuirá no Brasil. E' possivel que Anna Neagle fique em Hollywood.

## GINGER ROGERS SEM F[...]

Ginger Rogers sem Fred Astaire, dansando, parece quasi incrivel. Mas aqui está a linda e querida "estrella" em uma scena de "Stage Door", a n[...] Maxwell A[...] mada em [...] com Kath[...] burn e Ado[...] além de G[...] Andre Lee[...] Ball.

# CASOS E COISAS DO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Serviço especial d'A NOITE por via aerea



## A IRMÃ DE FRED ASTAIRE NO CINEMA

Adele Astaire vae trabalhar no cinema. A fama de seu irmão celebre, Fred Astaire, e a sua reputação de antiga "partner" do rei da "tap-dance", conduziram-na triumphalmente aos estudios inglezes. Adele Astaire, na vida privada Lady Cavendish, aqui está ao lado de figurantes e do actor Jack Buchanan, num intervallo da filmagem de seu primeiro trabalho cinematographico, no qual tambem apparecerá Maurice Chevalier, o "as" da canção franceza.



## PAUL MUNI EM FERIAS

Paul Muni, depois do seu labor exhaustivo em "A vida de Emilio Zola", entrou em ferias por tres mezes, decidido a não entrar em estudios nem a pôr barbas postiças. Eil-o aqui, chegando a Nova-York com sua esposa, depois de haver feito a viagem por mar, entre São Francisco da California e a cyclopica metropole do Atlantico. Notem como elle se encontra feliz por se apanhar fóra de Hollywood...

## RUDY VALLEE, VIUVO, VAE CASAR-SE OUTRA VEZ...

Rudy Vallee, o famoso "crooner", de quem muitas mulheres gostam não só por sua linda voz como tambem por seu bello physico, está novamente apaixonado... Assim affirmam os rumores vindos de Hollywood, onde elle se encontra neste momento. A nova "sweetheart" de Rudy é Gloria Youngblood, artista cinematographica, que acaba de annunciar o casamento dos dois para breve... Rudy Vallee costuma apaixonar-se, de vez em quando, e acontece com o "crooner" o que acontece sempre, nos Estados Unidos, em casos como este: casa-se... A noticia divulgada por Gloria parece ter sua procedencia, pois Rudy não só é visto frequentemente com Gloria, em enternecidos colloquios, como não lhe oppoz nenhum desmentido.

"Elsa".

"Rita".

"Sally Ryan".

"Professor [illegible]"

# AS ESCULPTURAS de Jacob Epstein

## Um grande artista e a originalidade de suas creações

Jacob Epstein, ao lado da estatua de Hailé Selassié.

O esculptor Epstein é como um corpo sideral, sujeito ás influencias da gravitação universal, que delimitam um equilibrio resultante.

Repellido e attraido, pois, é, o que se pode dizer desse grande artista, indiscutivelmente um genio, de expressão forte na sua arte, pela vitalidade punjante que instilla nas suas creações. E', por tudo isso, attraido.

E', entretanto, repellido, porque, segundo os moldes e conceitos classicos, a sua technica é incapaz de um acabamento.

Plasma, como um créador, que tudo tira do chaos. A obra de Jacob Epstein traz e conserva as lesões traumaticas causadas pelo proprio nascimento.

O combatido artista, que é norte-americano de origem, acaba de fazer em Londres mais uma exposição de esculpturas, todas em bronze, com excepção do grupo "Consummatus Est", que é esculpida em alabastro, com dimensões maiores que o tamanho natural.

São ao todo dezoito obras, na sua maioria bustos de personalidades evidentes e celebres, modelados do natural.

Uma das mais impressionantes creações de Epstein é o vulto do ex-imperador da Ethiopia, Hailé Selassié, em que a personalidade austera do grande vencido evidencia-se com o orgulho natural de um forte.

"Kathleen".

# Affonso, ex-XIII, torna-se democrata...

## O antigo soberano hespanhol viaja de bonde em Zurich

O ex-rei da Hespanha, Affonso XIII, hoje usando um simples titulo de duque, parece estar esquecido, já, das etiquetas e protocollos dos tempos da realeza. O antigo monarcha, que tem experimentado, depois do exilio, as mais terriveis vicissitudes, a começar pelos desentendimentos em sua propria familia, tornou-se um cidadão de habitos simples, um pouco esportivos, e todos os verões apparece na Suissa para fazer os tradicionaes exercicios de inverno. Agora, um photographo, em habil flagrante, surprehendeu a ex-majestade hespanhola viajando tranquilla e simplesmente num carro electrico, tirando um flagrante no momento preciso em que o actual duque pagava a sua passagem. Na gravura, vê-se, além desse flagrante, outro em que o ex-rei apparece ao lado de uma das suas filhas.

# Nova lei processual para o Brasil — Fala á NOITE a respeito da questão o desembargador José Linhares

# A reunião ministerial no palacio do Cattete

## Como está redigida a nota official que foi distribuida á imprensa

### Autorizado o ministro da Fazenda a encetar negociações para um novo accordo

**Sob a presidencia do Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, reuniram-se hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, os ministros de Estado. Aos jornalistas que trabalham junto á séde do governo, foi fornecido pela Secretaria da Presidencia, o seguinte communicado:**

**"O Sr. Presidente da Republica convo-**

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

## Dão-se creanças...

*ANTONIA tem apenas um anno de edade, e, felizmente para ella, nada percebe da vida. Sim, porque Antonia foi offerecida pelos proprios paes, como todos os seus irmãos, á benevolencia de quem os quizesse. Isto depois de receberem aquelles a dadiva excessiva de doze creanças gemeas em apenas seis annos, que os levou a entender preferivel esse gesto apparentemente cruel a sujeital-os á inevitavel miseria. Antonia, então, teve seu destino, sendo pleiteada pelo bom coração de D. Izabel Ouvidinha. Está, agora, bem vestida, bem alimentada, desfrutando a delicia de uma vida que não conhecera.*

*Fomos vel-a em sua nova condição. Estava dormindo, entre almofadas macias, numa situação beatifica, que seria crueldade interromper. A objectiva fixou-a em seu somno de innocente. Esta photographia é um poema, certamente dolorido, mas tambem com o seu colorido de inefavel doçura moral...*

# Morte e loucura em torno de milhões !

**A mais sensacional historia de uma herança — 16.700 pessoas candidatas a 340 mil contos ! — O tronco de uma familia transformada numa arvore de ouro — Espectros e fantasmas levantam-se em multidão, para servirem de testemunhas, de todos os cantos da terra — Um governador e um dictador entre os que disputam a fortuna fabulosa — Tragedia e comedia, luxuria e loucura, romance e aventura na vida de Henrietta E. Garrett — Ampla reportagem sobre o caso que emociona o mundo e será decidido dentro de poucos dias, depois de sete annos de disputa.**

*OUTRO CASO DE FABULOSA FORTUNA! — NOVA YORK, novembro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — Cinco Estados americanos — Nova York, Texas, Vermont, Massachussetts e Florida — pleiteam judicialmente, o recebimento das taxas devidas pela herança do coronel Edwards H. R. Green. Essa herança, calculada entre $ 40.000.000 a $ 60.000.000 de dollars — 10.500.000:000$000, moeda brasileira —, deve pagar meio milhão de dollars, somma que já representa alguma coisa, mesmo para os Estados Unidos, e, dahi, todo o barulho. Uma Astor, a Sra. Matthew Astor Wilks, que se vê á direita, na photographia acima, é a herdeira dessa immensa fortuna, e a unica sobrevivente do grupo acima. Ao centro, vê-se o coronel Edwards Wilks, fallecido em 1926, e tio da Sra. Matthew Wilks. Os Estados litigantes allegam, todos cinco, a mesma coisa — a residencia em seu territorio, quando falleceu, do rico legatario.*

PHILADELPHIA (Estados Unidos), novembro (Correspondencia especial para A NOITE) — O complicado caso do testamento da velha familia de Henrietta E. Garret, cujo tronco foi abalado recentemente, teve, como sabemos, aliás, em linhas geraes, seu desfecho natural em principios do corrente anno, quando a Côrte de Orphãos de Philadelphia examinou as reclamações de 16.700 pessoas que se julgavam com direito á posse da fabulosa quantia deixada por aquella dama, num testamento completamente falho, tanto que deu margem a essa verdadeira avalanche de reivindicações.

Durante muitas semanas, e, possivelmente, mezes, em muitas quintas e sextas-feiras, o juiz William M. Davison Jr. recebeu as suggestões de testemunhas de todos os cantos da terra — realisando-se, então, um dos mais furiosos combates de familia nos tem-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

# O MOMENTO POLITICO BRASILEIRO

## Um artigo do "New York Sun" estudando a personalidade do Sr. Getulio Vargas

NOVA YORK, 20 (A. N.) — O "New York Sun" publica um interessantissimo artigo sobre o presidente Getulio Vargas, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Contrariamente aos methodos usados na America Latina, o Sr. Getulio Vargas parece não ter usado mais do que a penna para adquirir um poder comparavel tão somente ao dos "leaders" de maior autoridade dos dias presentes, na Europa. Não é que elle não tenha possibilidade de usar espada ou que não tenha feito uso della na occasião opportuna. Da ultima vez, foi numa manhã humida e nevoenta de novembro de 1935, o correspondente deste jornal descobriu-o pessoalmente dirigindo as operações, que reduziram o quartel do 3º Regimento a uma pyra funerea de esperanças communistas de tornar o Brasil um outro Soviet. Moreno e de baixa estatura, o Sr. Getulio Vargas nasceu durante o Imperio de D. Pedro II, que governou

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

# TEMOS FE' no patriotismo gaúcho !

**Como falou á NOITE, ao desembarcar no Rio, o Sr. Augusto Simões Lopes — O ambiente no Rio Grande depois da formação da Colligação Politica**

Flagrante do desembarque do Sr. Augusto Simões Lopes, vendo-se o procer gaucho recebendo cumprimentos dos amigos que foram recebel-o

(TEXTO NA PAGINA SEGUINTE)

## Colligação Politica Riograndense

### Um encontro, amanhã, com o interventor

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — A commissão mixta da Colligação Politica Riograndense avistar-se-á segunda-feira proxima com o general Daltro Filho, interventor federal no Estado, afim de assentar diversas providencias relativas á administração dos municipios gaúchos. Dentro de poucos dias deverão ser divulgados os objectivos da Colligação, quanto ao que diz respeito á politica do Estado e do paiz.

A linda praça, com seu jardim amplo e de estylo, e que se inaugurará hoje

# De pateo de serenatas a jardim florido

## *Um pequeno capitulo da historia da "praça" do Engenho de Dentro — Inaugura-se hoje o lindo parque, com a presença do prefeito Henrique Dodsworth*

Engenho de Dentro, o velho suburbio, vae inaugurar hoje, á tarde, uma grande praça ajardinada. Guardará o seu nome — Rio Grande do Norte. Limita-se pelas ruas Dr. Bulhões, Pernambuco, Anna Leonidia e Engenho de Dentro.

Essa praça tem sua historia pittoresca. Nella havia um mercado de pequena lavoura. Apenas um pateo cimentado, sem cobertura, francamente ao ar livre. No centro, um café, um botequim que era popularmente denominado "Café das Estrellas". Um balcão, tendo ao lado uma caixa envidraçada com os pães e doces. Um caixão e sobre este fogareiros, onde estavam as vasilhas de café e mate. Cem réis a caneca. Toda a bohemia suburbana — rapazes de fino espirito — ia ao "Café das Estrellas". Bar dos suburbanos, — violões, cavaquinhos e flauta compareciam e alegravam a praça, misturando suas nenias com os pregões dos lavradores. A Prefeitura construiu noutros logares mercados publicos. Para melhor executar o programma de festas que solennisarão o melhoramento, foi formada uma commissão de moradores e commerciantes locaes, que receberá o governador da cidade e um orador que o saudará. Ha, ainda, um grupo de gentis senhoritas que emprestarão maior brilho á recepção. Tocará uma banda de musica ás primeiras horas da tarde.

O Sr. Henrique Dodsworth recebeu hontem, em seu gabinete, os Srs. Adalberto Costa e Francisco Cardoso de Lemos, membros da commissão de recepção ao governador carioca, que foram reiterar o convite a S. Ex. para comparecer e presidir o acto inaugural.

O Sr. Henrique Dodsworth comparecerá, tendo marcado o acto para as 16 horas.

Hoje, a praça Rio Grande do Norte está engalanada. Festões de bandeiras pelas ruas proximas, escudos com disticos allusivos, homenageando o prefeito Henrique Dodsworth, autor da esplendida obra, e outras personalidades que concorreram para a sua construcção.

# Bolo com arsenico !

## Uma familia de oito pessoas envenenada — Morreu uma e tres outras estão graves

CAMPOS, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Na Usina do Outeiro, nesta cidade, acaba de occorrer um caso profundamente tragico. Uma familia de oito pessoas foi envenenada por bolo. Recolhidos á Santa Casa das victimas veiu a fallecer Waldemiro Barbosa. Estão graves tres menores, Amaro, de 17 annos, Maria de 12 e José, de um anno. Suspeita a policia tratar-se de crime, pelo que já deteve varias pessoas. Parece que o bolo continha arsenico.

Quem fez o bolo está preso.

## O Pharol de Colombo

*No catalogo dos grandes feitos da Humanidade, a descoberta da America figura com destaque. Colombo tem sido, porém, inexplicavelmente esquecido. Alguns historiadores desoccupados têm procurado diminuir-lhe o valor da descoberta, ora attribuindo-a a outros, ora ao Acaso. Os paizes americanos que d'Elle se recordam são poucos, e raros são os monumentos que o consagram. E' possivel que isto seja attribuido ao facto de sermos practicos, de vivermos em nações de vida trepidante, inimiga de manifestações sentimentalistas, sem utilidade immediata. A America é, porém, joven e aos jovens cabe perfeitamente um pouco de idealismo e lyrismo.*

*Em 1912, um punhado de homens fabricou a idéa: na Hispaniola, a pequena Antilha, que foi o berço do Novo Mundo, seria erguido um grande monumento que symbolisasse a gratidão de todos os povos do Continente. Nasceu, assim, a idéa do Pharol de Colombo. E desde então, a pequenina Antilha, que é a Republica Dominicana, vem batalhando nobremente no sentido de não permittir a morte desta idéa, que tem muito de uma divida de honra. A Conferencia Pan-Americana realisada no Chile em 1923. Foi orçado em um milhão e meio de dollars a construcção, que deverá estar terminada em 1942, quando se commemora o nono cincoentenario da maior data continental. Cada paiz concorrerá com uma quota para a construcção do Pharol. No Brasil, quasi nada foi feito neste assumpto. Temos commissão encarregada de estudar os projectos e nada mais.*

*Dentro de poucas horas deve chegar ao Rio a pequena esquadrilha do "Vôo da Amizade". São quatro aviões que partiram ha alguns dias, do mesmo logar onde Colombo, ha alguns seculos aportou. Como o navegador genovez, são tambem elles possuidos do mais elevado idealismo. Deixaram suas patrias e suas familias para um "raid" através os paizes do Continente, onde pretendem unir os corações dos seus habitantes em torno do mesmo ideal: o Pharol de Colombo. Elles constituem um hymno sincero á união que existe entre nossas nações e que pequeninas rivalidades são impotentes para destruir. Vamos, pois, applaudil-os na chegada. Elles merecem a nossa amizade e a nossa sympathia: são creaturas que se dedicam a um ideal num seculo insipidamente materialista. E o Pharol por que se batem é um symbolo vivo e eterno de politica continental. Desse mesma Politica que teve o seu precursor em Monroe e tem tido os seus continuadores em Roosevelt, nos Estados Unidos, e Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, no Brasil.*

JORGE MAIA.

## "Amor Brujo" nas pistas americanas

### Vae correr a distancia de uma milha

SAN FRANCISCO, 20 (Associated Press) — O treinador A. Silver declarou hoje que o "puro sangue" argentino "Amor Brujo" fará a sua apresentação nas pistas americanas na proxima quinta-feira, participando do "Thanksgiving Handicap", corrido na distancia de uma milha.



## Para os pobres soccorridos pel'A NOITE

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, enviou á A NOITE, destinados aos pobres, bonbons e uma caixa de doces, que já distribuimos.

## Morreu o Dr. José Moreira

MACEIO', 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Victima de uma congestão, falleceu hoje nesta capital o Dr. José Moreira. O extincto, que era casado, exercera diversos cargos de grande relevo em Alagoas, inclusive os de secretario do Interior e prefeito de Maceió.

## Nova lei processual para o Brasil

### Fala á NOITE o desembargador José Linhares

Desembargador José Linhares

Esteve reunida, hontem, na sala da bibliotheca do antigo Senado Federal, onde actualmente está funcionando o gabinete do ministro da Justiça, uma commissão encarregada de elaborar um ante-projecto de Codigo de Processo Civil e Commercial.

A referida commissão compõe-se dos desembargadores José Linhares e Edgard Costa e dos advogados Mucio Continentino e Alvaro Mendes Pimentel, que foram convidados pelo ministro Francisco Campos, para organisarem a lei processual civil e commercial para o Brasil.

A commissão adoptará, no que conseguimos apurar, no decorrer dos seus trabalhos, o principio da unidade do processo, principio victorioso na Constituinte de 34 e que fazia parte da ultima carta magna.

Antes de ter inicio os trabalhos da commissão, conseguimos falar com o desembargador José Linhares, que nos disse pretender a commissão trabalhar com afinco, afim de dotar o paiz de um Codigo de Processo Civil e Commercial dentro do mais curto prazo.

Disse-nos ainda aquelle magistrado que a commissão examinará o ante-projecto que estava em andamento sobre o assumpto na extincta Camara dos Deputados.

## Novo ministro do Paraguay no Brasil

ASSUMPÇÃO, 20 (Associated Press) — O governo acceitou a renuncia ao cargo de ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, apresentada pelo respectivo titular, Sr. Isidro Ramirez, nomeando para substituil-o o Sr. Luis A. Riart, actualmente em Buenos Aires, que virá até esta capital antes de assumir as suas novas funcções.

## O concurso dos industriarios

No Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, será realizada, na proxima terça-feira, ás 10 horas, a identificação dos candidatos habilitados no concurso de segunda entrancia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, recentemente realizado.

## A REUNIÃO MINISTERIAL NO CATTETE

(Continuação da 1.ª pag.)

**cou o Ministerio para uma reunião collectiva, que se realisou hontem á tarde no Palacio do Cattete.**

**Entre os assumptos examinados se encontra o do orçamento votado pelo Poder Legislativo, ficando resolvido submetter o mesmo a uma revisão completa, com o fim de adaptal-o ao programma traçado pelo Chefe da Nação, no seu manifesto de 10 do corrente.**

**Ainda no cumprimento deste programma de acção, deliberou-se suspender, a partir desta data, as remessas de fundos destinados ao serviço da divida externa, e autorisar o ministro da Fazenda a encetar negociações com os interessados de diversos paizes, no sentido de serem realisados novos accordos, dentro das possibilidades reaes do paiz. A suspensão não abrangerá os compromissos assumidos para a liquidação dos atrazados commerciaes".**

## Perpetuando o nome de um jornalista

### Um fidalgo gesto do presidente do Jockey Club Brasileiro

Hontem num dos intervallos das carreiras no Hippodromo Brasileiro, o estimado turfman e creador, Dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club dirigiu-se á sala dos chronistas, afim de testemunhar o seu pesar e da sociedade hyppica, pela perda do decano dos chronistas do turf, Sr. Raul de Carvalho, nosso confrade do "Jornal do Commercio", fallecido, ha dias em São Paulo, victima de um desastre.

E refinando o gesto, que bem traduz a sua fidalguia para com os jornalistas sportivos, declarou que, na proxima assembléa do Jockey Club proporá em homenagem ao seu grande amigo fallecido, a instituição do "Grande Premio Raul de Carvalho", afim de perpetuar e ligar o seu nome á historia do turf do Brasil, pelos serviços prestados ao fidalgo sport durante mais de trinta annos, e onde foi considerado um exemplo vivo de honestidade e dedicação na chronica diaria do turf carioca.

Os chronistas presentes agradeceram ao grande turfman esta prova de alta consideração prestada ao saudoso companheiro tão tragicamente desapparecido.

## "A Voz do Enfermeiro"

Recebemos o primeiro numero da "A Voz do Enfermeiro", orgão de cultura defesa e interesse da classe de enfermeiros e de distribuição gratuita no meio profissional. E' um jornal bem feito, contendo assumptos interessantes nas suas quatro paginas, com um bom serviço de illustração e de impressão. "A Voz do Enfermeiro" está por isso fadada a vida longa, são os nossos votos.



## Temos fé no patriotismo gaúcho

Passageiro do avião da carreira da "Panair", chegou hontem ao Rio o Sr. Augusto Simões Lopes, paredro gaucho. Além de membros de sua familia e pessoas amigas, aguardavam-n'o no Aeroporto Santos Dumont os Srs. João Neves, Demetrio Xavier e Fanfa Ribas.

Abordado pela reportagem, o Sr. Augusto Simões Lopes declarou:

— Deixei o Rio Grande em excellentes condições. Ha uma verdadeira idéa fixa entre os meus co-estaduanos — a paz. A paz para poderem trabalhar. Da reunião realizada hontem em Porto Alegre, na qual tomaram parte representações dos tres partidos, ficaram bem adiantadas as demarches que deverão culminar na unificação politica dos gauchos, donde, tambem, sairão as bases do partido nacional.

E' com optimismo que encaramos a situação. Temos fé no patriotismo que jamais se ausentou dos corações gauchos e que nos permittirá cerrar fileiras cohesas pelo Brasil.

# FURTARAM 800 CONTOS!

## Presos os ladrões — Na Companhia Ford em São Paulo

S. PAULO, 20 (Da Succursal d'A NOITE) — A directoria da Companhia Ford acaba de apresentar á policia queixa de um grande roubo que soffreu. Conforme a communicação, empregados, durante o correr da madrugada roubaram peças que conduziam num auto.

A policia teve logo, suas vistas voltadas para dois empregados, Mario Vassalo e seu irmão José Vassalo. Prendeu-os. Outro suspeito era um individuo extranho á policia, Hilario Martins e Silva, que, foi, eguelmente preso. Interrogados, deante de provas colhidas, todos confessaram o delicto. Já agentes estão apprehendendo o material furtado. Sobem a oitocentos contos os prejuizos.

# Era o bonde de Alegria...

## O CARRO MOTOR DESTRUIU O REBOQUE -FERIDOS UM FISCAL E UM PASSAGEIRO

O reboque transformado em palanque, que a creançada tomou de assalto.

De um absoluto ineditismo o desastre que occorreu nos primeiros momentos da noite de hontem. Um carro-motor destruiu um carro-reboque cheio de passageiros e sem consequencias outras, senão a perda do vehiculo e ferimentos num passageiro e um fiscal.

O caso teve seu principio, seu aspecto tragico e o fim inteiramente pittoresco. Pittoresco, porque deu á scena a vivacidade de sua presença a creançada irreverente.

Corria, em demanda da cidade, o bonde de Alegria, tendo o reboque 1.486.

Logo após transpor a cancella da rua São Christovão, já enfrentando a estação Francisco Sá, o reboque saiu dos trilhos. Poz-se aos saltos. O motorneiro não percebeu. Vae subindo outro bonde, o de Cancella, cujo motorneiro, por sua vez, levando o seu carro em velocidade, para aproveitar a cancella estar aberta, não soffreara a marcha. Resultado: o reboque tombando um pouco, foi colhido pelo "Cancella" e completamente destruido. As columnas ficaram reduzidas a pedaços. A capota caiu para o lado!

A impressão que a massa de povo — pois era hora de regresso de passageiros dos trens — teve foi a de que todos os que viajavam no carro tivessem sido colhidos, esmagados!

Mas, passado o susto, se verificou que os passageiros do bonde tinham saltado ao perceberem o descarrilamento.

Havia duas pessôas feridas. Eram o fiscal Sebastião da Silva, 31 annos, casado, residente á rua Senador Alencar n. 13, casa V, que apresentava fractura da bacia e ferimento no frontal; o operario José da Silva, de 42 annos, casado, residente na estação de Collegio, com uma contusão no peito. Ambos foram pensados pela Assistencia, sendo internado o primeiro no Lloyd Sul Americano.

O transito na rua São Christovão ficou perturbado durante algum tempo. A policia do 16º districto está apurando o facto.

Um grande numero de creanças que accorreu ao local, encarrapitou-se no reboque e poz-se a bater e a cantar, provocando na massa de curiosos gostosas gargalhadas.

## NA IMPRENSA CARIOCA

### Os 50 contos da Loteria de Santa Catharina estão com o gerente do "Correio da Noite"

50 contos não é muito... mas já é bastante coisa. Principalmente se se leva em conta que para obtel-os o esforço não foi grande: o só emprego de 20$000.

Foi isso que aconteceu com o nosso prezado collega da imprensa carioca, A. Camara, gerente do brilhante vespertino "Correio da Noite".

Tinha elle o bilhete n. 12.305 da Loteria de Santa Catharina de quinta-feira passada e o bilhete foi premiado com o premio maior de 50 contos. Ganhou os 50 contos com o custo do bilhete: 20$000. Recebeu-os logo dos concessionarios da popular loteria, Srs. Angelo La Porta & Cia.

No proximo dia 25, quinta-feira, outros 50 contos vão correr da Santa Catharina. Custa só o bilhete os 20$000 habituaes e as fracções 2$000, jogando o sorteio apenas com 15 milhares.

Se esses 50 contos viessem para o leitor... Ou mesmo para algum amigo...

# Tramavam um golpe contra a França

PARIS, 20 (Associated Press) — A Surété está empregando centenares de agentes na caça dos agentes secretos que, segundo as autoridades, estavam tramando um golpe contra a Republica. Um agente da Surété, referindo-se ao caso disse estar persuadido de que esses agentes agiam sob a inspiração de um ou dois paizes estrangeiros cujo nome não quiz citar, dizendo todavia que não era difficil de se conjecturar ques eram.

As actividades da policia tem se extendido por todo o paiz em buscas de armas e material de propaganda mas os resultados desse trabalho são mantidos em segredo.

O general Eduard Dusseigneur, antigo official do Ministerio do Ar que havia sido apontado pelo jornal "L'Humanité" como envolvido na supposta conspiração, desmentiu categoricamente que assim fosse, dizendo que, desde 1936 quando foram dissolvidas as organisações semi-militares direitistas elle mais o Sr. Posso de Borgo haviam fundado a "União dos Comités de Defesa".

Essa organisação, segundo declarou o general, tem como escopo unicamente fazer propaganda contra o esquerdismo, ficando os seus membros á disposição de organisações regionaes para o caso de ser tentado um golpe esquerdista mas não tem nem instrucção militar nem armas.

# A bala atravessou-lhe a cabeça!

## MORTE TRAGICA DE UMA PROFESSORA GAUCHA — PRESO O MARIDO, SOBRE QUEM RECAEM SUSPEITAS DE ASSASSINIO

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Estrella que a professora Jacy Almeida Nunes, directora do Grupo Escolar local e que se casara, ha trinta e oito dias atrás, com o Sr. Antonio Joaquim Nunes, appareceu morta. O corpo foi encontrado no leito do casal, apresentando Jacy duas perfurações no craneo, por bala de revólver, que foi encontrada na paina do travesseiro. O marido da morta, que, ao que adeantam os vizinhos, alimentava forte ciume da companheira, foi detido pela policia, recaindo sobre elle suspeitas muito fortes.

# Querem o armisticio

## Os embaixadores da Hespanha em Londres tel-o-iam solicitado

SAINT JEAN DE LUZ, 20 (Associated Press) — Os circulos insurgentes informam que o governo hespanhol fez novas tentativas para obter um armisticio. Esses circulos mesmos declararam: "De accordo com informações fidedignas chegadas de Paris, no dia 18 do corrente os embaixadores da Hespanha em Londres e na capital franceza approximaram-se de membros proeminentes do governo francez, solicitando os seus bons officios para conseguir-se um armisticio que puzesse fim ás hostilidades".

## Desapparece uma figura do commercio

### Falleceu o Sr. Antonio Francisco Corrêa

A classe commercial se enlutou, hontem, com o desapparecimento de uma destacada figura sua, o Sr. Antonio Francisco Corrêa, socio da Confeitaria Colombo.

Educação finissima, de um trato lhano, correcto homem de negocios, o extincto soubera grangear uma bem justificada estima não só entre seus collegas como na sociedade carioca. Era um membro dedicado á sua classe, a qual servia sempre com intelligencia e desprendimento.

O passamento do estimavel commerciante deu-se na residencia da desolada familia, á rua Almirante Alexandrino n. 109.

Deixa o Sr. Antonio Francisco Corrêa, viuva, a Sra. D. Maria Francisca Corrêa e sete filhos, sendo quatro casados.

Os funeraes realisar-se-ão hoje, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

## Codos passou sobre Alicante

CASABLANCA, 20 (Assoc. Press) — O aviador Codos, que está tentando bater o record de distancia, radiotelegraphou informando que passou sobre Alicante, ás 17,00 e que tudo ia bem a bordo. Avisou mais que provavelmente passaria sobre esta cidade sem aterrissar.

### Sobre o Marrocos

CASABLANCA, 20 (Associated Press) — O apparelho em que o aviador Codos está tentando o raid Paris-Buenos Aires foi assignalado, ás 19,45 horas de hoje (tempo local), voando sobre Guercif, Marrocos francez, fazendo rumo directo a Dakar, via Marrakech e Agadir. Foi recebido um radio de bordo que dizia: "Tudo vae bem".

## A proxima visita de Von Neurath a Londres

LONDRES, 20 (Associated Press) — Os meios bem informados desta capital acreditam que a proxima visita do barão von Neurath a Londres terá resultados muito mais de caracter economico que mesmo politico. Diz-se que existem ainda grandes capitaes inglezes invertidos na Allemanha, sendo a "City" de tendencias reconhecidamente pró-Reich. Os circulos bem informados accrescentam que a Allemanha tem dois objectivos principaes com relação á amisade da Inglaterra. Primeiro, neutralisar a attitude britannica afim de ficar com os movimentos livres na Europa Central; segundo, enfraquecer a actual alliança anglo-franceza.

Embora não seja ainda coisa definitiva a visita do titular da Wilhelmstrasse, accentua-se que o convite official para a vinda do Sr. von Neurath a esta capital foi feito ha cerca de seis mezes passados, sendo adiada indefinidamente depois de acceita.

## Rasgou a roupa no omnibus

Varias têm sido as reclamações encaminhadas á NOITE contra os omnibus da Viação Guanabara, que fazem a linha "Monroe-Penha". E de que ellas são procedentes, tivemos a prova com o succedido a um nosso companheiro, o qual, havendo tomado o carro que partiu ás 20,10 horas de hontem do Monroe, teve rasgada sua roupa pelos pregos dos bancos do omnibus. Reclamando do chauffeur pelo facto, ouviu de outros passageiros que o mal é antigo, sendo innumeras as pessoas que passaram por identico aborrecimento. A companhia deve tomar uma providencia, mandando apparelhar seus carros de maneira a bem servir sua clientela.

# O AUTOR DA ESTATUA

## Jarbas de Carvalho

Ha uns vinte annos eu encontrava, algumas vezes, nas rodas bohemias de artistas e gente de letras, um caboclinho nada bonito e ainda menos elegante, mas que contava anecdotas e episodios picarescos sublinhados por uma chamma de olhar muito fulgurante.

Era um typo bem differente do vulgar — e, por isso, ou pela sua malicia, comecei a achar interessante a sua presença. Conhecia-o apenas pelo nome de Modestino.

Isso era uma informação modestissima — ou era muito pouco para conhecel-o realmente.

Mas, um dia — dia calido de Agosto — por occasião do "vernissage" do salão de Bellas-Artes, chamou-me a attenção uma cabeça de esculptura admiravelmente bem modelada. Parei alguns minutos deante della, deliciado com a pureza de suas linhas e a palpitação que existia na intimidade imaginaria do bronze, assim vibrante. Voltei-me para o grupo com quem estava e não me contive:

— Magnifica, esta cabeça!

Um largo sorriso espraiou-se entre os circumstantes, tomando-lhes as faces e os olhos, revelando que o mesmo sentimento de satisfação tomaram todos aquelles espiritos. E não me lembro se foi o Luiz Edmundo ou o Helios Seelinger, que, batendo no hombro de Modestino, disse, com ar de blague:

— Pois, aqui está o autor!

O autor?... Pois, aquelle caboclinho um tanto enfezado, contador de rodelas, que eu julgava não fosse capaz de fazer uma bengala á canivete, era o autor dessa obra de arte que me encantava?.... M. Kanto — que eu via assignando na cervical da cabeça — era elle?

Não sei se o abracei effusivamente — mas, sei que desde esse momento eu o estimei: primeiro como artista, que tão inopinadamente se revelara ao meu espirito — depois como companheiro, em quem se sente, a pouco e pouco, revelar uma alma em plena eclosão de sensibilidades despertas.

Depois de algum tempo, a vida de Modestino Kanto foi se modificando.

Trabalhava intensivamente — e o tempo lhe era escasso para os longos cavacos á porta do Lyceu, da Casa Cavallier, ou nalgum café ruidoso, onde se pudesse fazer critica ou contar a ultima do Helios. E' certo que tambem eu, no eito do jornal diario, não tinha tempo para conversar, senão nos cafés nocturnos e nos cabarets, depois da meia-noite, que Modestino não frequentava.

Mas, a não ser nos encontros fortuitos, de rua, quasi não o via.

E só quando o Roque de Carvalho — esse Mecenas ignorado da sociedade elegante, dono e amigo de um bóde que bebe cerveja — dava uma das suas festas memoraveis, na sua deliciosa chacara do alto de Santo Amaro, novamente eu via o Modestino, como os demais artistas, apenas folião, como exigiam as circumstancias.

Foi, porém, em meio de uma dessas festas, estonteantes de brilho, de alegria e de imprevistos, que encontrei Modestino a um canto da varanda, descansando ou fugindo ao torvelinho que envolvia toda a casa. Adheri ao descanso. E, logo esquecido de que estava em casa do Roque, mas deante de um artista que eu reputava um dos melhores esculptores da actualidade brasileira, indaguei:

— Que fazes agora?

— Estou fazendo o Deodoro. Não tenho tempo para mais nada.

Lembrei-me de que tinha lido isso em jornal. Modestino Kanto ganhara o concurso artistico para a erecção da estatua do Marechal Deodoro, o proclamador da Republica. Mas, a vida dos "ateliers" não transpira. E', cada um delles, uma colmeia de trabalho. Mas, esse trabalho é tão silencioso, apesar da intensa trepidação, que não tem éco cá fóra — e, só quando a obra de arte toma o espaço urbano onde as multidões se agitam, impondo-se á admiração ou á critica eccletica, constituida de mil opiniões divergentes, é que se comprehende a somma de talento e de inspiração, de esforço intelligente e distenção de musculos — como se trabalha com o cerebro e com o coração no recesso das creações artisticas.

Modestino trabalhava muito, mas ninguem sabia — a não ser os seus auxiliares e os seus intimos.

Conversamos, abstraidos — daquella estonteante, estuziante bacchanal sem bacchantes, em torno do Roque sorridente e do bóde, já bebedo e sem ser o unico. Convidou-me a ver as suas "maquettes". Prometti — e não fui.

De sorte que a estatua de Deodoro — um authentico monumento, no sentido civico e artistico — só vim a conhecer quando inaugurada.

—

Modestino Kanto é um espirito activo — e, em assumptos de arte, que o empolgam inteiramente, não tem preconceitos de estylo ou de escola, é desses artistas que não admittem fronteiras artisticas. Arte tudo permitte — desde que seja a expressão de uma sensibilidade, em summa, seja sincera. Toda a obra de Modestino Kanto revela esse poder creador, sem obstaculos. E' possivel — ou é certo que, artista que nasceu artista, livre de corrilhos e desobediente ás suggestões malsãs, Modestino, no momento de crear, sinta a luta interior, trepidante, em busca da forma. Mas, uma vez encontrada esta, nada nella existe que possa denunciar o procurado, o rebuscado: expressões incompativeis com a inspiração — motivo creador da obra de arte. Aquella é a luta intima do periodo embryonario — onde ninguem surprehende as scintillações faguihentas da Forja de Vulcano. E' o momento da germinação — como a semente em baixo da terra — que já se agita no sentido da forma, mas ainda não aflorou á superficie, em bróto verde.

O glorioso Rodin, levando sete annos para conceber e executar o seu Balzac, foi victima da mais cruenta animosidade. Levantou-se um clamor contra elle. Accusavam-no de displicente — porque, passados cinco annos depois da encommenda feita pela sociedade de Homens de Letras, Rodin ainda não tinha começado. Mais tarde — depois que o creador do "Penseur" deixou a vida objectiva — Judith Cladel, que fôra sua amiga, escreveu sua defesa: a supposta indifferença de Rodin, durante tanto tempo, não era mais que angustia, luta interior para encontrar a forma. Balzac, como se sabe, era obeso, as pernas curtas e separadas. Poderia fazel-o, assim ridiculo, para sua glorificação?

Afinal, encontrou o Balzac que poderia ser figurado com sua impressionante cabeça e seu olhar penetrante, que chegara ao fundo psychologico da "Comedia Humana" — vestindo-o simplesmente com o habito dominicano com que costumava trabalhar, á guiza de roupão.

Mas, que dias e mezes e annos levara elle soffrendo!

Modestino Kanto não teve, sem duvida, deante de si uma barreira dessa natureza. Mas, qualquer que seja o assumpto de uma obra de arte, ao artista consciencioso, cioso de seu consorcio definitivo com a Arte maior, elle se apresenta ao seu espirito pedindo uma inspiração. E a inspiração póde ser um golpe de luz instantaneo, ou póde ser como a luz das estrellas, que leva trezentos annos a chegar até nós — ou, pelo menos, essa forma que o velho Rodin invocou, angustiado e infeliz, durante sete annos, até que se revelasse em todo o seu esplendor.

Modestino, para erguer o seu Deodoro, teve o elemento historico — não só nos fastos escriptos da Proclamação e seus primordios, como no depoimento verbal daquelles que a assistiram, occupando um posto de vanguarda. Assim, facil seria saber como se deu o facto culminante da vida de Deodoro e facil foi conhecer as personagens que o ladeavam ou tiveram papel proeminente a desempenhar. Mas, isso não era a forma. A forma da representação idealistica é que ninguem fornece — porque não póde fornecer ao artista. Ella nasce do intimo do seu espirito creador — primeiro como uma nebulosa que vibra levemente ao calor da idéa, depois faz-se imagem imprecisa, mais tarde nitida e trepidante: e, então, é chegado o momento de executar.

Não assisti — ninguem assistiu á evolução desse periodo da vida mental de Modestino Kanto. Mas, deveria ter decorrido magnifico de commoção — e todo o sentido civico que se encerra no gesto imponente de lealdade e patriotismo do grande soldado do Brasil deve ter passado em luminosa theoria pela alma extasiada do nosso artista, tão bem forrado desse sentimento de brasilidade que não exclue a emancipação artistica, antes a incita e protege.

O Deodoro, que alli está na antiga praça Paris, é o livro aberto de Modestino Kanto. Nelle ha, exuberantemente, a communhão de sentimentos com a Patria — despertada em sua gratidão latente — e a expressão feliz, profundamente emotiva e clangorosa, como um clarim de guerra, bronze que parece adquirir som ao contacto da luz solar, levantando-se na limpida atmosphera como a prôa de uma nave robusta sobre o mar, para transmittir á Nação, através das moleculas das ondas de Hertz, o grito com que fez abrir os portões do Quartel General, em 89: "Viva a Republica!"

# Chronica da cidade

*O annuncio vinha modestamente dissimulado, numa columna obscura do jornal, entre casas para alugar e automoveis para vender — "Dão-se seis creanças, uma de nove annos, uma de sete annos, uma de quatro annos, um de dois annos, uma de um anno, dois de seis annos, á rua dos Invalidos n. 124, quarto 29". O reporter d'A NOITE visitou, quem com tanto laconismo pretendia desfazer-se dos filhos: encontrou um quarto pobre, pouco arejado, com uma população digna de um grande apartamento — scenario identico ao de todos os dramas semelhantes que se desenrolam nas grandes cidades.*

*A historia da familia era curta e triste: em seis annos, doze filhos. Na Italia ou nos Estados Unidos, provavelmente, o Governo teria premiado este casal pela sua operosidade em povoar a patria. No Rio, os doze filhos transformaram-se numa angustiosa inquietação. Como alimental-os, vestil-os, cuidal-os, são problemas insoluveis, que só a caridade alheia póde resolver. E assim foi: corações bondosos delles se encarregaram.*

*A cidade modifica-se velozmente. Ha vinte annos um annuncio como este causaria espanto e chocaria profundamente o sentimentalismo de então. Não haveria aliás, necessidade de publical-o, porque a vida era facil e os problemas que atormentam outras nações não haviam sido ainda importados para a nossa. O Progresso não nos tinha mostrado ainda o reverso do seu formoso manto de utilidades praticas. Conheciamos este cavalheiro apenas através os fios telephonicos, automoveis, bondes e outros objectos fabricados para o nosso conforto. Agora começam a chegar-nos os pequeninos drama que elle possue. Já ha "chomage" no Rio de Janeiro.*

*A pequenina villa de ruas tortuosas e lampeões de kerosene, transformou-se numa grande capital, com avenidas modernas e perspectivas maravilhosas. Começamos tambem a ter romances das grandes cidades. Familias nas condições desta, ha outras, talvez. Faltalhes, apenas, coragem para correr ás columnas dos "Annuncios Diversos". E' o derradeiro residuo do sentimentalismo provinciano de ha vinte annos, que as detem. Da epoca em que não havia Civilisação e o Rio era uma menina ingenua de faces pallidas, capaz de se ruborisar e baixar timidamente os olhos quando se falava numa aventura galante. Hoje ella é uma moça moderna, usando "maillots" copiados das "girls" de Miami Beach, fumando, jogando nos Casinos e guiando "baratinhas" a 120 Kms. a hora na Avenida Niemeyer. Conhece todas as anecdotas que apparecem. Civilisou-se...*

JORGE MAIA

# O MOMENTO POLITICO BRASILEIRO

(Continuação da 1.ª pag.)

o Brasil durante os sete primeiros annos de vida do actual presidente.

FILHO DE GENERAL DO EXERCITO

Nasceu no Estado gaucho do Rio Grande do Sul a 19 de abril de 1882. Como varios estadistas da America do Sul, foi primeiramente soldado. Tornou-se depois advogado, jornalista e publicista, politico, legislador, membro de gabinete, governador de Estado, e finalmente presidente e dictador. Sua carreira foi pacifica, apesar do mais desordenado porém mais progressista periodo da Historia do Brasil.

Fez sua estréa militar nos primeiros annos do seculo actual nos ainda desconhecidos sertões de Matto Grosso e obteve sua primeira promoção como tenente-coronel e commandante de um corpo de Territorines, conhecido como "provisorio", composto de homens valentes, boiadeiros do sul do Brasil.

Tomou parte na revolução de 1923.

Sua estréa na politica foi na Camara dos Deputados e em 1926 tornou-se ministro das Finanças do governo Washington Luis, effectuando grande numero de reformas, mas resignou o cargo afim de ir para o governo de seu Estado, em 1928.

Voltou novamente á Capital Federal á testa do victorioso exercito de seus coestadoanos.

O Sr. Getulio Vargas dirigiu-se ao Palacio e o presidente Washington Luis assim como o presidente eleito Julio Prestes foram exilados.

Era uma revolução pelos direitos do Estado. Sua revolta, apoiada por seu proprio Estado, pelos Estados de Minas Geraes e pela Parahyba, era dirigida contra a olygarchia politica e social reinante no Brasil.

Seu governo provisorio no fim da revolução de 1930 foi seguido pelo governo constitucional de 1934.

Foi eleito em 1934 por uma assembléa nacional, que decidiu que os seus quatro annos de governo provisorio não o impediam para um novo periodo governamental de accordo com a Constituição.

O Sr. Getulio Vargas é um dos mais tremendos inimigos do communismo do mundo. E assim devia sel-o, porque antes da madrugada de 27 de novembro de 1935 elle estava indicado para ser morto. Seus assassinos falharam no ultimo momento e o presidente Vargas deixou o palacio e dirigiu-se pessoalmente para combatel-os e destruil-os.

As possibilidades de que o Brasil pudesse ter eleições presidenciaes em janeiro proximo foram afastadas ha dois mezes atraz pelos novos surtos de agitações demagogicas e subversivas.

A sua acção era necessaria á vista da ameaça communista.

Poucas vezes tem o presidente Vargas deixado a capital, excepto para excursões ao seu palacio de verão nas montanhas proximas do Rio, ou para uma pequena viagem ao nordeste ou á Minas Geraes para descançar. Logo a primeira vista nota-se que elle não se sente attrahido pela indumentaria. Para o trabalho usa roupa escura e curva-se apenas ás conveniencias do mundo diplomatico ou social.

Sua coragem pessoal é fóra de duvida. Dispensa a guarda pessoal. Tem sido visto passeando com amigos pela Avenida Rio Branco, principal arteria do Rio, despreoccupado das ameaças constantes.

Gosta de passear e é apaixonado pelo cinema, mas não tem nenhum outro divertimento publico conhecido. E' severamente nacionalista mas não contra os estrangeiros: amigo definitivo dos Estados Unidos; procura levantar o nivel intellectual de seu paiz e goza do respeito e do apoio da grande massa popular do Brasil.

Foi chamado o maior dos politicos da America do Sul. Não ha duvida, realmente, que neste momento é o mais forte."



# Condemnado o principe!

## Vae cumprir 20 annos de prisão por dois delictos

HONOLULU, 20 (Associated Press) — O principe David Kalakaua Kawananakoa, o ultimo dos descendentes em linha masculina dos antigos reis das ilhas Hawaii, foi hoje condemnado a dez annos de prisão, como autor da morte de Miss Arvilla Kinslea, de 22 annos, numa festa realisada a 24 do mez passado.

Além dessa pena, o principe hawaiiano cumprirá ainda a de outros dez annos, como autor da morte de Miss Felicity Connors, em virtude de um accidente automobilistico, em 1932. Esta ultima sentença tivera a sua execução suspensa, mas agora volta a vigorar, em virtude da vida irregular que Kawannakoa estava levando com a sua nova victima.

# O Madureira venceu pela contagem minima

Uma numerosa assistencia presenciou, hontem, á noite, a peleja Madureira x Bangú, realisada no campo illuminado da rua Domingos Lopes.

### Os teams que actuaram

As duas equipes apresentaram-se assim constituidas:

MADUREIRA: Onça — Lourival e Tuica — Gringo, Damasco e Alcides — Adilson, Bahia, Baleiro, Almir e Mineiro.

BANGU': Walter — Mario e Fraga — Ferreira, Rodrigo e Leitão — Luiz, Ladisláo, Euclydes, Antonio e Diniinho.

### O juiz

O arbitro escalado pela Liga de Football do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Gomes Polengy, deixou de arbitrar porque o seu commandante na Escola de Educação Physica do Exercito não deu a permissão devida. Foi escolhido, então, em campo, de commum accordo, José Pinto Lopes (Badú).

### Primeiro tempo

No primeiro tempo, a partida esteve empatada. O score foi de zero a zero. O Madureira iniciou muito bem, decahindo depois. O jogo passou a ser melhor controlado pelos banguenses, que passaram a atacar constantemente a defesa dos locaes, que se mostrou firme, principalmente Onça.

### 2.º TEMPO

Nadinho entrou em logar de Antonio, na equipe do Bangú e Julinho substituiu Almir no conjuncto do Madureira. O Madureira melhorou muito nessa phase. Lourival batendo uma falta maxima feita por Mario atirou o "couro" de encontro ás traves do arco de Walter. Com um avanço dos locaes Bahia recebendo a bola de Adilson centra muito bem a Baleiro, e este, de cabeça, marca o primeiro e ultimo goal da noite a favor do Madureira. Aos vinte e cinco minutos de jogo, o juiz expulsou de campo Euclydes por offensas. Castro substituiu Euclydes. Nos ultimos minutos o Bangú reagiu mas não foi modificado o "placard". Terminou o jogo pela victoria do Madureira, pela contagem de 1x0.



# Solidariedade ao presidente da Republica

## E ao general Daltro Filho — Os telegrammas expedidos pela Colligação Politica Riograndense

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Nacional) — As direcções dos Partidos Libertador, Republicano e Dissidencia Liberal, reunidas em sessão conjunta para a fundação da Colligação Politica Rio-Grandense, resolveram, ao final dos trabalhos, por proposta do Sr. Mauricio Cardoso, enviar telegrammas de solidariedade ao Presidente da Republica e ao interventor do Estado. Esses despachos, cuja redacção foi unanimemente approvada, são os seguintes:

"Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica, Palacio do Cattete — Rio. — Na qualidade, respectivamente, de presidente e secretario da mesa que presidiu os trabalhos da grande reunião interpartidaria, hoje realizada no salão nobre da Prefeitura de Porto Alegre, temos a honra de communicar a vossencia haver sido creada, debaixo de maior enthusiasmo, a Commissão Mixta destinada a coordenar a actividade da Colligação Politica Rio-Grandense, tendo ficado aquella Commissão constituida dos Srs. Drs. Protasio Vargas, Mauricio Cardoso e Baptista Lusardo, cujos supplentes respectivamente, serão os Srs. Dr. Oscar Carneiro da Fontoura, general Firmino Paim Filho, e coronel Benjamin Vargas. E'-nos grato ainda expressar a Vossencia o integral apoio que ao seu patriotico governo foi unanimemente manifestado durante a reunião. Atenciosas saudações. (aa.) — Augusto Simões Lopes. — Camillo Martins Costa".

"Exmo. Sr. general Interventor do Estado. Palacio do Governo — Porto Alegre. — Na qualidade, respectivamente, de presidente e secretario da mesa que presidiu aos trabalhos da grande reunião interpartidaria, hoje realisada no salão Nobre da Prefeitura do Porto Alegre, temos a honra de communicar a Vossencia haver sido creada, debaixo do maior enthusiasmo, a Commissão Mixta destinada a coordenar a actividade da Colligação Politica Rio-Grandense, tendo ficado aquella Commissão constituida dos Srs. Drs. Protasio Vargas, Mauricio Cardoso e Baptista Lusardo, cujos supplentes, respectivamente, serão os Srs. Dr. Oscar Carneiro da Fontoura, general Firmino Paim Filho e coronel Benjamin Vargas. Temos ainda o maior prazer em dar-lhe conta de que a reunião decorreu dentro de um ambiente de vivo applauso e elevada actuação de V. Ex. na administração do Estado. Atenciosas saudações. (aa.) — Augusto Simões Lopes. — Camillo Martins Costa".

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Nacional) — Ao interventor, general Daltro Filho, a Commissão Central dirigiu o seguinte despacho:

"Exmo. Sr. general Manoel Cerqueira Daltro Filho, dd. Interventor federal — Palacio Governo — Nesta capital. — Por delegação da Commissão Central do Partido Republicano Rio-Grandense, tenho a honra de communicar a Vossencia que, do accordo com a orientação do seu chefe supremo e interpretando o pensamento de seus correligionarios, o mesmo Partido resolveu hypothecar integral apoio ao actual governo da Republica. Transmittindo a vossencia esse facto, aproveita aquella Commissão a opportunidade para dizer-lhe que o Partido Republicano Rio-Grandense estará sempre prompto a prestar ao patriotico governo de Vossencia a sua collaboração e que applaude, irrestrictamente a acção de Vossencia, restauradora dos sãos principios da moral administrativa, neste Estado, cujos altos destinos, por feliz inspiração e em bôa hora, lhe foram confiados.

Respeitosas saudações. — Osvaldo Vergara".

# NO CATTETE

## A solidariedade da Associação dos ex-Combatentes de São Paulo

Estiveram hontem no Palacio do Cattete, o sr. Carlos Chagas Filho, afim de agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de professor cathedratico de physica biologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; e o engenheiro M. Bastos Tigre, afim de agradecer a assignatura do decreto de sua nomeação para o logar de director da Bibliotheca da mesma Universidade.

— No Palacio do Cattete esteve hontem uma commissão composta dos srs. drs. Moura Porto, Carlos Pinho e srs. Jacob Netto e Jorge Mancini, afim de fazer entrega por intermedio da Secretaria da Presidencia, de uma mensagem da Associação dos ex-combatentes de São Paulo, firmado por mais de 1.700 assignaturas de seus associados, nos seguintes termos:

"A Associação dos ex-Combatentes de São Paulo, pelos seus directores e membros dos seus Departamentos, senhoras, senhoritas e associados, todos abaixo assignados, enviam a v. excia. a palavra de enthusiasmo e de ardente e immorredoura fé nos destinos da democracia em nossa Patria, nesta hora solar em que se inicia uma nova éra para o Brasil.

No dia festivo de hoje, reaffirmando plenamente a solidariedade que lhe fôra apresentada em telegramma de 13 do actual, pelo nosso benemerito presidente, Sr. Jorge Mancini, o incansavel batalhador, que de ha longos annos á frente desta invejavel organização, arrostando todas as agruras e tropeços, soube pela sua tenacidade de trabalho, firmar na terra de Piratininga — o espirito de grande brasilidade — unindo todos os bons brasileiros.

A Associação dos ex-Combatentes de São Paulo, aggremiação civica e patriotica, verdadeira escola onde se cultiva o profundo amor pela Patria e que conta com o apoio unanime da mocidade idealista deste immenso Estado, sempre firme e cohesa, pode v. excia. estar assegurado, que a mesma ao lado do tradicional Partido Republicano Paulista, caminhará, igualmente, com v. excia., na marcha ascencional da grandeza da sua e da nossa Patria — o Brasil — hoje liberta daquelles que desmentiam o lemma da nossa Bandeira — Ordem e Progresso — e o que far-se-á imperar daqui por diante, graças a coragem civica, intelligencia e capacidade de um homem — V. Excia. —, que, pelo bem da Nação, trabalhou e venceu os nossos corações. São Paulo, 13 de Novembro de 1937".

# O governo de Goyaz

RIO VERDE (Goyaz), 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Causou consternação nesta cidade o facto de o governador do Estado, Sr. Pedro Ludovico, ter deposto o cargo nas mãos do presidente da Republica.

Espera, entretanto, a população, que S. Ex. seja mantido no posto, dadas as suas qualidades de administrador, iniciando em Goyaz uma phase de intenso progresso.

# Acceita a paz em principio

MANAGUA, 20 (Associated Press) — Uma alta personalidade do governo declarou hoje que a Nicaragua acceita em principio as negociações de paz com Honduras, nos termos propostos pelos mediadores de São José da Costa Rica, fazendo reservas unicamente quanto á possibilidade de um accordo sobre armamentos, uma vez que o paiz nunca esteve preparado para qualquer guerra.

# 40 pessoas mortas e 150 feridas!

## No desastre ferroviario de Sevilha

SEVILHA, 20 (Associated Press) — O general Queipo de Llano fallando hoje no radio informou que no desastre de trem que se verificou nas proximidades desta cidade morreram 40 pessoas, ficando feridas mais de 150. A maior parte dos mortos pertencia aos corpos asturianos aprisionados na campanha do norte e que se dirigiam para o campo de concentração da Andaluzia.

# Um desastre em São Christovão

## O auto particular chocou-se com um omnibus na rua Figueira de Mello, ferindo tres pessoas

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição a nossa reportagem teve conhecimento de que havia occorrido um desastre á esquina da rua Figueira de Mello com avenida Pedro Ivo. O desastre, ao que pudemos apurar, resultara no ferimento de tres pessoas, sendo que duas haviam somente recebido ferimentos de natureza leve emquanto que uma terceira estava em estado grave.

Procurando melhores informes sobre o desastre de que falamos acima pudemos apurar que um auto particular chocara-se com um omnibus, tendo ficado damnificados ambos os vehiculos e causando os accidentes pessoaes de que já fizemos menção acima.

Para o local haviam partido o commissario Caetano, de plantão na Delegacia do 16º Districto Policial que solicitara, á sua saida, os soccorros da Assistencia Municipal e o comparecimento da pericia do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia.

No automovel, que tem o numero 4.923 e ficou seriamente avariado, viajavam o director gerente do Banco Porto Novo, de Barbacena, uma senhorita e dois funccionarios do mesmo estabelecimento. Foram todos recolhidos por uma ambulancia da Assistencia, e removidos para o Posto Central.

Conseguimos mais tarde saber que os feridos foram os Srs. Geraldo Ribeiro, funccionario bancario, de 19 annos de edade, solteiro, que soffreu fractura da clavicula; José Velloso, de 33 annos de edade, casado, funccionario bancario; Celina Carneiro do Amaral, de 29 annos de edade, solteira, e Antonio Costa, casado, com 54 annos de edade, gerente daquella casa bancaria e como os demais, residente em Barbacena. O Sr. Antonio Costa, em virtude de ter fracturado o craneo, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, considerando os medicos, grave o seu estado.

# Paris-Saigon

PARIS, 20 (Associated Press) — O aviador francez Christian Moench levantou vôo ás oito horas e tres minutos da noite, para tentar bater o "record" da ligação aerea entre Paris e Saigon, na Indochina.

# Benção celeste á cruzada nacionalista

## Commovente e impressionante episodio passado em terras da Hespanha -- Um padre portuguez foi, de avião, levar a Franco, um cabello de Santa Therezinha do Menino Jesus — Logo depois assignalava-se a formosa victoria de Brunete

(De FELIX CORRÊA, correspondente d'A NOITE)

LISBOA, novembro — Faz agora um anno que nós estavamos ás portas de Madrid, com a valorosa tropa de Africa que atravessando o Estreito, primeiro num fragil e perigoso comboio maritimo, depois em numerosos e potentes trimotores, chegára a Sevilha, acabára de libertar a Andaluzia, conquistára Badajoz e quasi toda a Estremadura e, seguindo a margem direita do Tejo, chegára a Talavera de la Reina e a Toledo, partindo depois ao ataque da capital. Yague e Varela, com collaboradores como Tella, Barron e Castejon, á vista dos Carabancheis, de Getafe, de Cuatro Vientos, arrancaram para aquillo que era, então, o principal objectivo da guerra. Emquanto os legionarios de Castejon chegavam, pela Casa de Campo á Cidade Universitaria, os legionarios, regulares marroquinos e phalangistas de Tella, Delgado Serrano e Barron occupavam toda a linha, desde o Campo del Moro, ao longo do Manzanares, até ás pontes de Segóvia e Toledo, sobre o mesmo riacho. Entretanto, lavrava o panico em Madrid, e o governo fugia para Valencia, só tendo evitado a conquista da cidade a chegada, nesse momento, de uma poderosa Brigada Internacional, composta por francezes, tchecos e russos, experimentados na Grande Guerra e utilisando numeroso e excellente material, contra a qual pouco podiam os poucos assaltantes nacionalistas (menos de dez mil!).

Os criticos de café dirão que o ataque a Madrid foi um erro e um fracasso. Mas enganam-se! Foi essa garra cravada numa zona importante de Madrid (Casa de Campo, Cidade Universitaria, Carabancheis, bairros de Usera, do Basurero y del Lucero), conjugada com as que desde o inicio estavam solidamente mettidas em Somosierra, no Alto de Leon, no Guadarrama, que, durante mezes e mezes, fixou em Madrid, impedindo-os de qualquer offensiva efficaz e poderosa, numerosos effectivos e material dos "vermelhos" e que permittiu, depois, o alargamento do cerco, pelo sul, até Cerro de Los Angeles, e dali para leste até ao Jarama, onde a frente nacionalista está a pouco mais de 60 kilometros de Guadalajara, deixando, portanto, a possibilidade de, num curto prazo, fechar completamente o cerco a Madrid, o que implica a quéda rapida e quasi sem luta, da cidade, onde estão se debatendo com as mais atrozes privações pessoas que sommam mais de um milhão.

Abençoado, pois, o esforço dos que, faz um anno, chegaram a Madrid e ali repuzeram, para todo o sempre, a gloriosa bandeira "roja y gualda"!

Devido a elles, os "vermelhos" não puderam, durante um anno, realisar mais que uma tentativa séria: a de julho passado, no sector de Brunete, conjugada com uma manobra machiavelica de Indalécio Prieto que devia ter os seus effeitos — e quasi não teve nenhum... — na retaguarda nacionalista. Foi durante essa batalha — a unica verdadeiramente perigosa, depois da chegada aos bairros exteriores de Madrid — que um padre portuguez, o reverendo Augusto José Marques Soares, grande devoto de Santa Therezinha do Menino Jesus, em louvor da qual publica mensalmente uma revista, embarcou em Sintra, num avião, para Salamanca, para levar ao generalissimo Franco um cabello da "Irmãzinha das Trincheiras", como chamam á Santa de Lisieux, afim de o ajudar a vencer os novos barbaros inimigos da civilisação da christandade. Quando chegou a Salamanca, Franco partira para o campo de batalha de Brunete, onde conseguiu a sua mais retumbante victoria, infligindo aos "rojos" uma derrota que assumiu proporções catastrophicas. E por isso fez entrega da reliquia, mettida numa capsula de prata lavrada, com a imagem da santa e o escudo do Carmello, ao tenente-coronel D. Francisco Franco, ajudante-secretario e primo do Caudilho, que poucos dias depois lhe escrevia:

"Meu distincto amigo: Sua Excellencia o generalissimo Franco encarregou-me de lhe manifestar a sua gratidão pela attenção de trazer-lhe a Reliquia de Santa Therezinha que Sua Excellencia recebeu com summo agrado. Outrosim, lhe agradece os escapularios e estampas que V. Ex. me entregou. Receba as saudações do Generalissimo Franco e V. Revª. disponha do seu affectuoso servidor."

Simples coincidencia, ou novo milagre da "Irmãzinha das Trincheiras"? Só Deus o sabe.

# Brasilino alcançou brilhante triumpho sobre Antonio Soares

## A victoria do campeão brasileiro foi aos pontos

Tendo por luta de fundo o encontro Brasilino e Antonio Soares, realizou-se, hontem, no estadio Brasil, uma reunião pugilistica cujos resultados foram os seguintes:

1ª luta — Profissionaes — em 6 rounds — Adolpho Paes x Vicente Rodrigo — Ambos brasileiros.

Venceu Adolpho Paes por pontos.

2ª luta — Profissionaes — em 6 rounds — Loffredinho, brasileiro, 65 kilos x Tommy Schaff, argentino, 63 kilos.

Venceu Loffredinho, aos pontos.

Juiz — Kid Aubert.

3ª luta — Semi-final—profissionaes — em 8 rounds — Hans Nobert, austriaco, 65,800 ks., x Antolin Rodrigo, hespanhol, 68 ks..

Juiz Armando Jagle.

Luta movimentada. No 6º round, o juiz da pugna desclassificou os dois pugilistas, por considerar luta combinada.

A resolução de Armando Jagle, causou má impressão na assistencia que a recebeu com formidavel vaia, a qual se prolongou por longos minutos, embora tivesse sido ella justa.

4ª luta — final — profissionaes — em 10 rounds de 13 minutos.

Brasilino Fino, brasileiro, 75,600 ks, — luvas de 6 onças — Antonio Soares, portuguez, 81,800 ks. — luvas de 8 onças.

### 1º ROUND

Pouca combatividade — Brasilino atacou mais e soube se defender bem.

Round de Brasilino com 2 pontos a mais.

### 2º ROUND

O primeiro socco é de Soares, porém, o nosso patricio consegue reagir a tempo. Soares procura o corpo e corpo e pega duas vezes a Brasilino. Nova troca de soccos e Brasilino desforra-se bem acertando as mandibulas do portuguez. Round mais equilibrado porém ainda de Brasilino, com 2 pontos a mais.

### 3º ROUND

Ainda é Soares quem desfecha o cansaprimeiro socco, Brasilino desvia e descarrega dois fulminantes de esquerda. Uma direita do campeão patricio attinge o estomago de Soares que vae ás cordas — Caem em clinch — Brasilino ataca bem, trabalhando de preferencia com a direita.

### 4º ROUND

Brasilino venceu o round — 3 pontos a mais em efficiencia.

Brasilino iniciou os ataques nesse round investindo furiosamente contra Soares. Trocam golpes curtos e caem em clinch — Soares faz foul dando forte socco nas costas de Brasilino— O nosso patricio castiga em seguida o estomago do adversario para terminar com forte esquerdo.

Round inteiramente de Brasilino por differença maior 3 pontos.

### 5º ROUND

O boxeador portuguez preocupou-se noinicio deste round em querer aplicar golpes curtos, para o que procurou o corpo a corpo, Brasilino sae fóra e castiga-o bastante, vão as cordas e o nosso patricio foi por baixo porem esquivou-se bem, desferindo alguns socos bons que acertam o alvo, Soares vae duas vezes ás cordas atirado pela violencia do soco de Brasilino.

Round de Brasilino por 4 pontos de differença.

### 6º ROUND

Soares encontra-se receioso. Brasilino entra com um esquerdo do qual Soares se livra. Trocam golpes sem importancia e Soares acerta o estomago de Brasilino.

A reação do brasileiro vem a seguir e um directo de esquerda attinge Soares, este recua e attinge por sua vez ao nosso patricio.

Round empatado.

### 7º ROUND

Após as esquivas iniciaes, Soares mais animado investe forte, Brasilino desvencilha-se de uma saraivada de de socos antes e desfere violento esquerdo que atinge o rosto do pugilista portuguez. Brasilino começa a sangrar da vista direita. Soares reage e procura dominar o round, desferindo alguns socos fortes.

Round empatado.

### 8º ROUND

Ao soar o gong, Soares levanta-se e vae direito ao nosso patricio. Trocam golpes curtos até que Brasilino acerta o rosto de Soares, que contra-ataca. Brasilino acerta duas vezes seguidas o rosto de Soares e desfere varios golpes no estomago. Soares abraça-se ao nosso patricio e o round termina empatado.

### 9º ROUND

Os dois agarram-se e assim vão até ás cordas, sempre golpeando-se com rapidez. Soares commette foul novamente attingindo a nuca de Brasilino. A assistencia vibra e Brasilino acerta tres vezes consecutivas. O gong salva Soares. Round de Brasilino, por 3 pontos de differença.

### 10º ROUND

Troca violenta de golpes. O pugilista portuguez, menos afeito aos combates de tal natureza, sem a experiencia de ring necessaria, applica varios "fouls" que o juiz não vê mas a assistencia reclama.

E com Brasilino no ataque, termina a peleja, com a sua victoria merecida, aos pontos.

# BOCA LARGA TURFMAN!

## Estreou vencendo com um cavallo argentino

S. FRANCISCO (California), 20 (Associated Press) — Estreando em pistas americanas para o seu novo proprietario, o artista cinematographico Joe E. Brown — o "Bocca Larga" — o cavallo argentino "Cascabelito" venceu o pareo "Yerba Buena" nas corridas de Tanforan, conquistando o premio de 2.500 dollars. O segundo collocado foi "Grey Country", e o terceiro "Sobriety".

# A Conferencia das Nove Potencias

## Eden, Delbos e Potenkim não comparecerão aos trabalhos de amanhã

BRUXELLAS, 20 (Associated Press) — Os peritos das principaes delegações mantiveram hoje os primeiros contactos para discutirem as medidas a serem postas em pratica na proxima segunda feira, quando a Conferencia de Bruxellas iniciará a segunda phase de seus trabalhos. O problema mais importante a ser resolvido é o que diz respeito á attitude em face do appello feito pelo representante da China, Sr. Wellington Koo, para que seja prestado auxilio á China e que sejam creadas difficuldades ao Japão em materia de creditos e supprimento de materia de guerra.

Sir Alexander Cadogan, chefe da delegação britannica, na ausencia do capitão Eden, esteve em longa visita ao Sr. Norman Davis, chefe da representação norte americana, que, devido a um forte resfriado não pode sahir do hotel, sendo então, ao que se affirma, immediatamente iniciadas as negociações. Os representantes da França, tendo como chefe o Sr. de Tessan e os demais membros da delegação ingleza, entre os quaes contavam-se lord Cranborne, esperava-se, tinham tido varios entendimentos sobre o delicado assumpto.

Em alguns circulos desta cidade, predomina a impressão de que a Conferencia, depois de reaberta na proxima semana mais uma vez adiará os seus trabalhos.

A decisão do capitão Eden, de não voltar a Bruxellas na proxima segunda-feira, segundo os circulos britannicos, é devida a que o titular do Foreign Office ainda não se restabeleceu do forte resfriado que contrahiu na semana passada. Apesar de não ter sido feita nenhuma declaração especial, presume-se tambem que o Sr. Delbos, ministro do Exterior da França não compareça o mesmo occorrendo com o Sr. Potenkim, delegado russo que partiu inopinadamente para Moscou, de modo que tres das maiores delegações vão ter os seus chefes trocados, o que não parece de muito bom augurio, pelo menos em alguns meios.

O que se julga certo, em vista da ausencia dos tres chefes acima enumerados é que a reunião de segunda feira não resolverá nada de positivo a respeito da ajuda á China ou da imposição de sancções ao Japão.



# Obrigado a parar o "Euphorbia"

## Levava munição da Russia para a Hespanha

LA VALETTA, Ilha de Malta, 20 (Associated Press) — O cruzador britannico "Galatea" fez parar em aguas hespanholas o vapor inglez "Euphorbia", de 3.380 toneladas, que levava munições da Russia para a Hespanha, tendo partido de Nikolaieff, no Mar Morto, a 9 deste mez, e de Stambul a 11 tambem deste mez.

O "Euphorbia" rumou para Gibraltar, escoltado pelo cruzador britannico "Hasty".

# Solidariedade ao governador Nereu Ramos

FLORIANOPOLIS, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador Nereu Ramos, por motivo de sua solidariedade ao presidente Getulio Vargas, desde os primordios da ultima campanha presidencial e agora novamente manifestada por occasião da proclamação da Constituição de 10 do corrente, vem recebendo expressivas demonstrações de solidariedade dos prefeitos municipaes, inclusive dos integralistas, como aconteceu com o prefeito de Joinville.

# Tremenda tempestade no Espirito Santo

ALFREDO CHAVES, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Cahiu sobre esta cidade uma tremenda tempestade como ha muito tempo não se verifica em todo o Espirito Santo. A população ficou abalada com o acontecimento, pois varreu fora a cumieira da cadeia local e destroçou casebres com a queda de arvores sobre os telhados. Houve grandes estragos na lavoura. Felizmente não se registaram accidentes pessoaes.

# CASABLANCA!

CASABLANCA, 20 (Associat. Press) — O aviador Codos radiotelegraphou informando que ás 21 horas e 28 havia passado nas immediações desta cidade e ás 22 e 10 minutos voara sobre Marrakech. Segundo a mesma noticia ia tudo bem a bordo do grande avião.

# Dois dias de luta com o mar!

## Chegou a Lisbôa o "Raul Soares"

LISBOA, 20 (Associated Press) — Depois de ter lutado durante quasi quarenta e oito horas contra as terriveis tempestades que varrem o Atlantico, chegou hoje a este porto o paquete brasileiro "Raul Soares", trazendo todos os seus passageiros em perfeitas condições.

# Novo chefe para o Estado-Maior do Exercito do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 20 (Associated Press) — Segundo noticias veiculadas extra-officialmente, diz-se que o tenente-coronel Eduardo Torreoni Vieira, exaddido militar á delegação paraguaya na Conferencia da Paz, será nomeado para o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito. O tenente-coronel Torreoni Vieira encontra-se actualmente em Buenos Aires de onde deverá chegar no proximo dia 25 do corrente.

# Alcides Procopio venceu Alejo Russell na semi-final

BUENOS AIRES, 20 (Associated Press) — O tennista brasileiro Alcides Procopio classificou-se hoje para a disputa da semi-final do campeonato argentino ao vencer a Alejo Russel pela contagem de 1-6, 7-5, 3-6, 6-1 e 6-4.

A partida hoje disputada corresponde á que fôra marcada para o dia 14 deste mez, e que não terminou por falta de luz.

# A situação no Rio Grande

## Prefeitos solidarios com o interventor

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Mais de metade dos prefeitos do Estado veiu a Porto Alegre avistar-se com o interventor do Estado, para hypothecar-lhe solidariedade e receber instrucções quanto á orientação governamental.

# MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Nesta data se regista o anniversario natalicio do Dr. Waldemar de Oliveira Bandeira, conhecido advogado e industrial nesta capital, a quem serão prestadas, por isso, expressivas homenagens.

— D. Albertina Souza faz annos hoje, e será por este motivo muito cumprimentada.

— Na data de hoje passa o anniversario natalicio do jovem Noretim Braga Andrade, alumno da Escola de Guerra e filho do Sr. Rubem Andrade, conhecido commerciante em Itacurussá.

— A senhorita Myrian Gastal, festejando seu anniversario natalicio hontem, offereceu ás suas relações da sociedade uma elegante recepção. A residencia dos paes da gentil anniversariante, consul Wenceslau Gastal e senhora, encheu-se de um nucleo selecto de pessoas de representação social.

*CASAMENTOS*

Enlace Maria Luiza-Aristoteles Drummond — Realisa-se no dia 1 de dezembro, nesta capital, o casamento da gentil senhorita Maria Luiza, filha do illustre escriptor Dr. Augusto de Lima Junior e de sua Exma. esposa e neta do saudoso academico e director d'A NOITE, Dr. Augusto de Lima, com o Sr. Aristoteles Colombo Drummond.

A cerimonia religiosa será levada a effeito na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, onde os noivos recebem os cumprimentos de seus convidados.

— Realisou-se hontem, ás 11 horas, na 5ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do Sr. Marcos Vinicius Gomes de Oliveira, funccionario da E. F. C. B., com a senhorita Maria da Penha Furtado, filha do Sr. Alexandre Furtado e de D. Risoleta Barbosa Furtado.

*FESTAS*

Encerrando o seu programma de festas do mez de novembro, a directoria do Orpheão Portuguez fará realisar no proximo dia 28 uma noite-dansante, que transcorrerá das 19 ás 24 horas, dedicada aos seus associados e familias.

— Continuam bastante animados os preparativos para o elegante "picnic" que o Departamento Feminino da Associação Potyguar promoverá hoje, domingo, na Ilha do Governador (Jardim Guanabara).

— O Departamento Social do Villa Isabel F. C., dando proseguimento á série de festas promovidas para o mez corrente, fez realisar sabbado, ás 21 horas, um sarão dansante que obteve grande brilho.

Para hoje, 21, ás 18 horas, está marcada a tarde-dansante infantil.

Para ambas as festas, o trajo será de passeio. Os convites exigem acompanhamento de damas. Os jornalistas terão ingresso mediante exhibição da carteira.



## Na Escola Geral de Policia

A Escola Geral de Policia, da Directoria de Segurança, encerrou, solennemente, as aulas do presente anno lectivo.

Com a presença dos srs. Lourenço Mega e André Roméro, directores, respectivamente, de Segurança e da Escola de Policia, professores, alumnos e funccionarios, tiveram inicio as festividades, falando o professor dr. Edmundo Francisco Vieira, que recapitulou as realizações da Escola, departamento — disse — cuja fama já transpoz as nossas fronteiras, como asseverára, ha pouco ainda, o commandante Attila Soares, e concitou aos alumnos seguissem sempre os ensinamentos que lhes foram transmittidos em aulas, pois, assim certo, collocar-se-iam á altura das funcções policiaes delicadas e arduas.

Falou, depois, o commissario Amadeu Alves Merlino, que exaltou o trabalho educacional que, sem alarde, vem praticando a Escola.

A seguir, tomou da palavra o coronel Honorio Figueira, que affirmou que os bons serviços que a Policia Municipal vem prestando á população carioca são devidos, exclusivamente, á Escola. Se não fôra esta, transformando funccionarios inexperientes em verdadeiros policiaes, impossivel seria a Directoria de Seguranpa apresentar tal acervo de serviços.

Encerrando as solennidades, falou o director da Escola, sr. André Roméro, que exaltou as funcções policiaes, affirmando que a profissão de policia não pode ser jamais um "modus vivendi", mas, sim, uma carreira, uma arte, um officio dos mais penosos, dos mais difficeis e que todo funccionario policial deve, antes de tudo, além, mesmo, ao conhecimento das leis e dos regulamentos, saber os complexos segredos do seu "metier", e isso através de ensinamentos methodicos e em contacto com os problemas. Sem esses ensinamentos, o policial será quasi sempre um elemento mais do que inutil, prejudicial, nocivo. Continuando, o orador mostrou a importancia do papel da policia na hora actual e encerrou sua oração sob applausos.

# Radio

**Sociedade Radio Nacional PRE-8**

Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocycles. Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

11.00 — SUBURBIOS... CIDADES DO RIO.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — MUSICAS VARIADAS.

14.30 — INTERVALLO.

15.00 — PROGRAMMA VARIADO.

15.30 — IRRADIAÇÃO DO JOGO FLUMINENSE X AMERICA, directamente do Campo do Fluminense, actuando como speaker ODUVALDO COZZI. Informações immediatas de todos os demais jogos.

18.00 — CHA'-DANSANTE, offerecido pelo Sabonete Tabarra.

20.00 — HORA CERTA DA CASA MASSON.

20.01 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

20.02 — VARIEDADES SONORAS: — Nuno Roland, Lydia de Alencar e Patané c|Typica Corrientes e All Stars.

20.32 — RAIO K — em busca de talentos — Um programma para os novos.

21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.02 — MUSICAS PORTENHAS — Ed. Patané c|Typica Corrientes.

21.15 — MUSICAS BRASILEIRAS: — Lydia de Alencar com o Reg. de Pereira Filho.

21.30 — PARADA DE INTERMEZZOS — Romeu Ghipsman com Orchestra de Concertos.

21.45 — RADAME'S e sua Orch. Havana — Musicas cubanas.

21.58 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

22.00 — VARIEDADES SONORAS: Zulmira Santos, Radamés com All Stars, Ed. Patané com Typica Corrientes.

22.30 — MELODIAS CELEBRES — Romeu Ghipsman com Orchestra de Concertos.

22.55 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMMA PARA O DIA SEGUINTE.

23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.



## Symphonia da electricidade

No alto da serra mudança de nivel no leito do rio...
Ouve-se o som alegre, cantante, da agua a cair.
Da cachoeira, parece que dansa, brincando a pular
De pedra em pedra, a agua a correr.
No fundo das grotas espumas se formam,
Branco lençol do leito do rio.
E a seguir a agua se vae,
Calma, serena, lenta a correr...
Donzella indolente em manso reclinio
Dorme a sonhar um sonho de amor,
Deitada na cama, macia de pennas,
Das niveas areias do leito do rio.

Eis quando um homem, talento de escól,
Vem estudar no alto da serra
Da cachoeira o potencial...
Depois... Roncam as brocas,
Ouve-se o som do malho a malhar...
E a cachoeira, um véo de noiva,
Tem os seus flancos de dôr a sangrar,
Saudosa da meiga, da doce poesia
Da liberdade do dia anterior.
Diques, usina, immensa turbina que ao dynamo acciona...
Electricidade que vae aquecer, que vae allumiar
A linda cidade, do valle de além.

Findo o trabalho do homem genial,
Trabalha, trabalha a cachoeira sem protestar
Girando, movendo, immensa turbina.
Seu canto de agora é lenta agonia,
Tem guinchos, tem silvos, tem magua, tem dó,
Coral africano de negros escravos,
Sedentos de séde, humildes de dôr...
Agua bemdita que sempre a cantar
O canto de escravo, continuo, pausado,
Empolga a cidade da louca vertigem
Das fabricas, dos bondes, da luz, do calor
Do ritmo barbaro da *symphonia da electricidade*.

Em, 8-XI-1937.

CYRO SODRE'.

# Ampliado o Abrigo Infantil da Pró-Matre

## A homenagem prestada á memoria de um seu grande bemfeitor

Grupo de creanças mantidas pelo Abrigo Infantil, vendo-se ao fundo a Sra. Stella Guerra Duval

A Sra. Stella Guerra Duval e muitas outras generosas senhoras, suas collaboradoras na obra de assistencia ás mães pobres, e cuja benemerencia se reflecte na Pró-Matre, feliz iniciativa daquella illustre dama, acabam de vêr ampliado um outro sector de sua actividade philanthropica — o Abrigo Infantil, mantido por aquella conhecida instituição, á rua Barão de Itamby, 41.

Um novo predio, situado ao lado deste, adquirido com o dinheiro deixado pelo Sr. Manoel José Lebrão, o saudoso commerciante, cujo nome está ligado a grandes movimentos de altruismo em favor da pobreza, foi hontem inaugurado.

Acham-se, actualmente, recolhidas no Abrigo, 24 creanças, que alli são tratadas com todo o carinho e de accôrdo com as regras modernas de hygiene infantil.

O Abrigo possue um gabinete dentario para as suas creanças. Estão installados ali ambulatorios de hygiene infantil para attender ás creanças do bairro e um serviço pre-Natal onde as futuras mães recebem os cuidados e conselhos referentes ao seu estado.

A cerimonia inaugural foi grandemente concorrida, tendo monsenhor França benzido o predio. Uma das novas secções recebeu o nome da Sra. Darcy Sarmanho Vargas, cujo retrato foi ali inaugurado com solennidade.

A directoria da Pró Matre, num gesto de gratidão á memoria de seu grande bemfeitor, Manoel José Lebrão, fez collocar numa das paredes da nova casa uma placa de bronze com o seu nome.

## Difficil a formação de novo gabinete

BRUXELLAS, 20 (Associated Press) — O general Paul Emile Janson communicou ao rei Leopoldo que não lhe era possivel formar o gabinete, ficando assim o "leader" liberal exonerado dessa responsabilidade. Parece que a impossibilidade provém da opposição dos socialistas á presença de um "leader" catholico no gabinete organisado pelo Sr. Janson.

Não ha qualquer indicio sobre qual será a personalidade que agora o rei escolherá para substituir o Sr. Van Zeeland.





# Valioso donativo para o Lyceu Literario Portuguez

## Impressões de uma visita do conde Pereira Carneiro á séde da benemerita instituição

Antes de embarcar para a Europa o Conde Pereira Carneiro visitou o novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, tendo palavras de applauso e louvor pelas installações escolares que encontrou e sobretudo pela iniciativa dos portuguezes aqui residentes, que perpetuavam em monumentos magnificos como aquelle todo o seu amor ao Brasil. O visitante, desde logo, teve occasião de assignalar suas magnificas impressões e a brilhante cooperação dos portuguezes no seu paiz.

Após a visita ao novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, o Conde Pereira Carneiro resolveu fazer á instituição importante donativo cuja communicação foi feita nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Presidente do Lyceu Literario Portuguez — Com esta, venho communicar ao distincto amigo que se acha á disposição do Lyceu Literario Portuguez a importancia de 10:000$000 (dez contos de réis), com que julgo concorrer para o engrandecimento dessa prestigiosa sociedade portugueza, com valiosos serviços prestados ao nosso Brasil. Apraz-me, com este gesto, homenagear a elevada orientação que vem sendo imprimida ao Lyceu Literario Portuguez e a constante dedicação de todos os seus dirigentes. Com os protestos de minha estima e consideração, subscrevo-me attenciosamente, am.º, mt.º obrg. e admr.º (as.) E. Pereira Carneiro".

A Directoria, agradecendo o importante donativo dirigiu ao illustre titular o seguinte officio: "Exmo. Sr. Conde Pereira Carneiro — Saudações — A Directoria e Conselho Deliberativo ainda sob a agradavel impressão da honrosa visita ao novo edificio desta instituição e das palavras confortadoras por V. Excia. pronunciadas em relação ao Lyceu Literario Portuguez e aos portuguezes residentes no Brasil, vem, penhorada, agradecer o elevado donativo com que V. Excia. generosamente quiz assignalar sua permanencia por algumas horas no recinto, que dentro de breve tempo estará aberto a todos quantos, no desejo de aprender, encontrarão o ambiente proprio ao estudo de modo a prepararem-se para melhor exercerem sua actividade e assim poderem mais cabalmente tornarem-se uteis ao Brasil. O precioso donativo da elevada quantia de 10:000$ com que V. Excia. generosamente acaba de distinguir esta Casa de Ensino, constitue o precioso julgamento de V. Excia. á obra dos portuguezes do Brasil particularmente do Lyceu Literario Portuguez. As confortadoras palavras constantes da carta de V. Excia. de 5 de Novembro, constituem por sua vez um precioso incentivo, que procuraremos assignalar a todo o momento como uma homenagem de alto apreço a V. Excia. Rogo a V. Excia. aceitar os agradecimentos da Directoria do Lyceu Literario Portuguez e dos meus compatriotas pelas expressões amabilissimas com que nos honrou no memoravel discurso por V. Excia. pronunciado por occasião da visita ao nosso novo edificio, em 4 do corrente. Aproveito o ensejo para agradecer e renovar a V. Excia. os protestos do meu alto apreço e distincta consideração. (as.) José Rainho da Silva Carneiro, Presidente".

# Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

## O encerramento dos trabalhos do corrente anno

A Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia encerrou os trabalhos scientificos do corrente anno, fazendo distribuição de premios e promovendo uma conferencia, realisada pelo professor Annes Dias, que discorreu sobre problemas actuaes de pathologia gastrica. Após a conferencia effectuou-se a posse da nova directoria, fazendo-se ouvir durante a reunião, o presidente, doutorando Antonio Ferreira Filho, o professor Helion Povoa, presidente de honra da sociedade, o Dr. Pitanga dos Santos, e o doutorando Altivo Teixeira da Silva.

A gravura mostra um aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos.



## Temporada lyrica nacional

### "L'Ameico Fritz", no Municipal, hoje

A S. A. Theatro Brasileiro tem effectuado, com brilho e successo, raramente observados em iniciativas desse genero, espectaculos lyricos no Theatro Municipal que até ali tem levado quanto a sociedade carioca tem de mais selecto. O successo dos espectaculos do Municipal são tanto maiores quando se observa que á maioria das recitas tem-se integrado artistas nacionaes estreantes na difficil arte do bél canto, e que os preços dos mesmos são populares, pondo assim ao alcance de todos, pobres e ricos, tão precioso elemento de diffusão cultural.

Hoje, domingo, subirá á scena em cumprimento ao programma, em récita popular, ainda, a opera comica "L'Amico Fritz" na interpretação dos artistas que o publico já se habituou a applaudir e com a orchestra sob a batuta do maestro Belardi.

A "Vesperal Vargas", como foi convencionado chamar-se o espectaculo de hoje á tarde com a opera de Mascagni, terá, por certo, a concorrencia que tem sido observada nas demais sessões lyricas da Companhia Lyrica Theatro Brasileiro.

## JORNAES E REVISTAS

TRIBUNA JUDICIARIA — Circulou e está á venda mais um numero da "Tribuna Judiciaria". Semanario juridico-commercial, bem confeccionado, trazendo abundante collaboração doutrinaria, bastante noticioso para os seus leitores, o nosso collega merece o apoio do meio forense.

Recebemos: "Nação Brasileira", numero 171, como sempre muito interessante, com variada materia e magnificas illustrações.





# THEATRO

### O proximo recital de Branca Fernanda Borla

Branca Fernanda Borla

Está marcado para o proximo dia 26 o recital de Branca Fernanda Borla, diplomada pela Academia de Santa Cecilia, em Roma, que executará o seguinte programma:

1ª parte — Saudade da Patria — Violino: Nocturno em mi bemol. Sr. Samuel Margulies, acompanhado ao piano pela senhorita Ruth de Araujo. Piano solo: Nocturno, op. 72 (Posthuma) — Polonaise, op. 26 n. 1. Srta. B. F. Borla. "Significação da musica chopiniana" (O pantheismo de Chopin) Violino: Mazurka (Posthuma) em lá menor. Sr. Samuel Margulies, acompanhado pela senhorita Ruth de Araujo. Piano solo: Scherzo em si bemol, op. 31, Srta. B. F. Borla.

2.ª Parte — Arte de Chopin — Os Amores de Chopin — Piano: Ballada em sol menor, op. 23, Srta. B. F. Borla. Preludio, op. 28 n. 15 (Gotta d'Agua). Srta. Ruth de Araujo. "Esperanças de liberdade", piano: Estudo, op. 10, n. 2, Srta. B. F. Borla. "Setembro de 1831" "O fim" (marcha funebre), piano e violino.

O recital da senhorita Branca Fernanda Borla realisar-se-á no salão da Escola Nacional de Musica, (ex-Instituto), ás 21 horas. Não é preciso dizer que ha grande interesse em torno do mesmo e que a senhorita Branca terá uma opportunidade magnifica de ser applaudida.

### A temporada de Dulcina e Odilon no Rival

O Rival é o unico theatro de comedia em funcção na cidade e é com o Recreio os dois unicos theatros que ora estão abertos. No Rival temos agora uma comedia encantadora, "Certa noite em New-York", que o nosso collega Raymundo Magalhães Junior traduziu para o nosso idioma.

### O cartaz do Recreio

Está em scena no Recreio a revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, "Mamãe eu quero", que ficará no cartaz até á proxima quinta-feira. Sexta-feira será a "primeira" da peça de Freire Junior, "As 3 pequenas do barulho", inspirada no "film" do mesmo nome.

### Espectaculo de bailados no Municipal

No fim de cada anno, os conhecidos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska realisam, no Theatro Municipal, um grande espectaculo de Bailados, sob sua direcção, com o concurso de suas melhores discipulas particulares e dos Cursos de Dansas Classicas do Botafogo F. C., Tijuca T. C., Club R. do Flamengo, Sociedade Sul Rio-Grandense, Collegio Paulista, Theatro da Creança, etc.

Este anno, o espectaculo realizar-se-á sabbado, dia 11 de Dezembro, ás 21 horas, no Theatro Municipal, com um conjuncto choreographico inédito nos nossos palcos — 150 interpretes — genuinamente brasileiros, dirigidos pelos professores Michailowsky e Vera Grabinska, que são, tambem, nossos patricios.

O programma artistico do espectaculo constará de 4 partes: 1ª, Baile Infantil, com 25 solistas á frente; 2ª, As Quatro Estações — Bailado Classico de um conjuncto de 36 dansarinas nas pontas dos pés, Vera Grabinska á frente. 3ª, Divertissements de 12 originaes creações choreographicas do maestro Michailowsky. 4ª, Scenas do Antigo Russo — Bailado sobre os motivos populares, de 60 interpretes, e os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska ao centro.

### Os espectaculos de hoje

RIVAL — "Certa noite em New York", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Mamãe eu quero", revista. A's 20 e ás 22 horas.



# E'cos do Dia da Bandeira

## Como falou na Casa de Detenção o professor Roberto Lyra

Por occasião da cerimonia do hasteamento da bandeira na Casa de Detenção, o professor Roberto Lyra, especialmente convidado pelo Sr. Aloysio Neiva, director daquelle presidio, proferiu o seguinte discurso:

"Quando hontem, á tarde, Aloysio Neiva appellou mais para a minha devoção ao Brasil do que para precarios attributos, não podia pensar num discurso escripto. Reunir idéas, deixar á suggestão da solennidade o ritmo das palavras, compôr, subtilmente, a incontinencia cordial de todos, reger com accentos esquivos a nossa orchestração interior — seriam, talvez, os processos adequados ao symbolismo desta ceremonia. A grandeza do espectaculo não cabe nas mais sumptuosas allegorias verbaes. O seu sentido expõe um conteúdo affectivo irreductivel ás formulas, uma substancia sentimental carecida da eloquencia do silencio e das expansões do recolhimento.

Sabia o illustre director desta Casa que, na Faculdade, militei nos primeiros gremios de acção e de estudo exclusivamente brasileiros, que levei para a imprensa, o fôro, a cathedra, os conselhos technicos, os ideaes e os roteiros da Escola, que o meu primeiro livro traz a programma de apresentar o Brasil como obra de Brasileiros, que recorri á tribuna de conferencias para apologias e reivindicações indianistas, e, finalmente, que, sorteado para o serviço militar, depois de bacharel em direito, preferi á isenção um anno de caserna, onde, como soldado artilheiro da 1ª linha do Exercito brasileiro, jurei esta bandeira.

Eu não viria contemplal-a, hoje, como das outras vezes, no recato das effusões intimas. Teria de falar. Temi que o volume das evocações e o peso das circumstancias limitasse a minha voz a monosyllabos imperceptiveis, a interjeições dramaticas. E, por isso, senhores, merguihei a penna no coração e aqui estou para te dizer, commovidamente, bandeira do Brasil, do nosso culto, para te confirmar que, como Augusto Comte, collocamos a Patria, na hierarchia dos amores, entre a familia e a humanidade.

O 19 de Novembro destina-se a um exame de consciencia patriotica, a um acto de contricção civica, murmurado, frente a frente á bandeira. Sim, porque amor á Patria não é apenas a theatralidade das lagrimas de emoção banal, a excitação transitoria da superficie psychologica, a encenação dos movimentos automaticos, os hymnos gritados sem os sentimentos e os compromissos que a sua propria letra obriga. Os artificios da mimica e da voz esconderiam os calculos da ambição, as tramas do egoismo. E' preciso agir sempre sob o imperio de um patriotismo profundo e coherente, superior ao immediatismo dos accidentes, ás oscillações dos interesses. Amemos o Brasil, servindo-o incondicionalmente, acima das contingencias que nos separam na vida commum, sem a velleidade de suppor que só nós somos capazes desse devotamento. Assim faremos a unidade e a força, attraindo o maior numero para uma obra geral, incompativel com os privilegios e as facções. Cultivemos militantemente a convicção do nosso orgulho nacional, a serviço da cultura e do trabalho, intensifiquemos activamente nossa fundada certeza no destino do Brasil dentro do novo mundo.

Somos grandes e ricos. Por isso mesmo que o Brasil espalha os cabellos revoltos nas florestas amazonicas e expande os pés ageis na amplidão dos pampas, por isso mesmo que riquezas, que agora começamos a aproveitar, extremam a cobiça, precisamos, mais do que as outras nações, sem as nossas differenças de clima, de raça, de cultura, de uma consciencia nacional, emancipada de lyrismos inconsequentes, capaz de nutrir uma synthese immaterial para a concentração das vigilancias dispersas e inermes, das operosidades abandonadas, dos elementos inexplorados.

A bandeira não é um pedaço de panno que se consagra, convencionalmente, mas instante de uma eternidade, symbolo de uma condensação historica, que adverte, estimula e orienta permanentemente.

Basta a sua lembrança, quando nos vida pela consciencia ou pela intuição do dever, para supprir as inspirações visuaes.

Conta Alberto Rangel o episodio occorrido com Euclydes da Cunha no Purús. Houve um banquete offerecido á nossa missão pelos peruanos. Notava-se a ausencia do estandarte brasileiro, mas, entre os ornatos da sala, cruzavam-se na colloração natural e felizmente emblematicas, os festões verde-amarellos de palmeiras. Euclydes empunha a taça e agradece aos peruanos terem-se lembrado de, na falta occasional da bandeira de sua patria, pedir á floresta para representala arrancando á selva pedaços de um vegetal rijo e espadanado que era o symbolo da rectidão e da altura!

Que recommenda ao Brasil a sua bandeira? Ordem e Progresso.

Todos sabem que o desenho foi ideado por Teixeira Mendes e quatro dias após a proclamação da Republica apresentado por Benjamin Constant ao Governo Provisorio. O lemma adoptado foi assim fundamentado por Teixeira Mendes, a pedido de Ruy Barbosa: "O povo brasileiro, como todos os povos occidentaes, acha-se vivamente solicitado por duas necessidades, ambas imperiosas, que se resumem nas palavras — Ordem e Progresso. Todos sentem, por um lado, que é imprescindivel manter as bases da sociedade; mas todos percebem tambem que as instituições humanas são susceptiveis de aperfeiçoamentos. Ora, acontece que o typo da Ordem só foi, até hoje, fornecido pelo regimen theologico e guerreiro do Passado, e que o Progresso tem exigido a eliminação, por vezes violenta, de certas instituições, sendo, por isto, o espirito publico empiricamente levado a suppôr que são irreconciliaveis as duas necessidades.

Dahi a formação de dois partidos oppostos, tomando um para lemma a Ordem e o outro o Progresso; partidos que se combatem encarniçadamente transformando as patrias occidentaes em permanentes campos de batalha. Entretanto, a Dynamica Social, fundada por Augusto Comte para completar e desenvolver a Estatistica Social, estabelecida por Aristoteles, demonstra que as duas necessidades de Ordem e Progresso, longe de serem irreconciliaveis, por toda parte se harmonizam. E' que, nas palavras de Augusto Comte, o progresso é o desenvolvimento da ordem, assim como a ordem é a consolidação do progresso, o que significa que não se podem romper subitamente os laços com o passado e que toda reforma, para fructificar, deve tirar seus elementos do proprio estado de coisas a ser modificado. Conservar, melhorando, é a formula sociologica que traduz o aphorismo leibnitziano "natura non facit saltus".

Nesta reunião, mais do que sempre fecunda, de quantos pertencemos ao partido do Brasil, acima dos pontos de vista, opiniões, ideaes e interesses particulares façamos o nosso voto, extrahido dos hymnos que milhares de brasileiros estão cantando, por que a bandeira do Brasil seja para sempre pavilhão da justiça, da paz e do amor!"

### A cerimonia da Bandeira no Museu Nacional

A's 12 horas, na presença de todos os funccionarios da repartição, após o hasteamento da Bandeira feito pelo professor da Secção de Anthropologia, Dr. José Bastos de Avila, o director do Museu, Dr. Alberto Betim Paes Leme, pronunciou algumas palavras allusivas á cerimonia, enaltecendo a grandiosidade do symbolo que symbolisa a nossa Patria.

O telephone, que é geralmente um instrumento de conforto, se transformou, nos Estados Unidos em motivo de aborrecimento.

# Invasão pelo telephone

## Por Helena Huntington Smith

Lembro-me de quando predominava a idéa de que a casa de uma pessoa era o seu castello. Ninguem entrava sem seu consentimento e, antes da invenção do telephone, ninguem experimentava fazel-o.

Mas, nestes ultimos annos, minha casa tem sido invadida por um constante cortejo de lavadores de roupa, de enceradores, de vendedores de automoveis, de photographos, de negociantes de varios artigos caseiros, etc. A lista delles poderia não ter fim. Os agentes vendedores chegam a vir até á casa, se lhes permitte. Não ha em casa um logar, um aposento, onde se possa estar livre desta invasão pelo telephone. Tem succedido levantar-me da cama, ser interrompida quando amamento um filho, sair ás pressas do banho, meio enxuta e apenas vestida, para ouvir a voz mellosa de uma mulher que me diz tudo a respeito de uma vassoura mecanica... que já possuo.

— "Bom dia, Mrs. Pringle. Quem fala é Miss Whiffle, Mrs. Pringle. Chamei para falar-lhe do nosso maravilhoso apparelho de porcelana, Mrs. Pringle. O "Snow White Laundry" é offerecido á venda este anno por um preço especial..."

Tres mezes depois do nascimento de meu filho, o telephone não cessou de tocar durante semanas seguidas.

— E' Mrs. Dash quem fala, do "Artistic Studio". A senhora já mandou fazer o retrato de seu filhinho, Mrs. Pringle ?

Nova York é uma grande cidade, onde ha um numero extraordinario de retratistas de creanças; e estou absolutamente certa de que fui chamada ao telephone por todos elles.

Descobri que este costume de invadir os lares pelo telephone atormenta as donas de casa de toda a parte, em grandes e pequenas cidades. E, como sou escriptora e curiosa por profissão, isto me interessa. Se toda a gente se aborrecesse por ser interrompida, como eu, o trabalho de procurar vender pelo telephone não valeria a pena. Entretanto, desde que muitos negociantes o fazem, é que elles o devem achar lucrativo.

E elles são muitos! Varios milhões de vendas foram realisados, no ultimo anno, por numerosos armazens, pelo telephone. Um negociante de automoveis, por meio de 2.500 telephonemas, que lhe custaram apenas $0,87 (oitenta e sete centavos do dollar), vendeu cinco carros!

A primeira coisa que eu soube a respeito deste ataque em massa á nossa vida privada é que não é obra do acaso. E' um systema concebido e organisado por peritos commerciaes: imaginaram que o numero de pessoas com as quaes se podem pôr em contacto por este meio é de 10 a 50 vezes maior do que o numero com as quaes podem realisar pessoalmente seus negocios. O genero de linguagem com que a pessoa é gratificada segue certas regras fixas. O nome da pessoa é repetido do principio ao fim do phraseado, de modo a fazer pensar que se trata de um offerecimento distincto, isto é, de algum modo, pessoal.

Ha casas commerciaes que procuram saber pelo telephone a que horas a dona da casa sae a compras, está jogando bridge ou foi ao cinema. Dahi muitos chamados pelo telephone se fazerem em dois periodos do dia, das nove á uma e das quatro ás oito.

Raramente — ou jamais — a joven, que chama a dona da casa ao telephone, diz francamente que quem fala é Miss Whosit, da firma commercial Tal & Tal. Isto poria a dona da casa de sobre aviso, no caso della attender pessoalmente ao chamado; e se fosse o chamado attendido por uma creada, a dona da casa poderia recusar-se a ir ao telephone. Deste modo, a agente commercial annuncia-se simplesmente como Miss Whosit... Confiando em que, na duvida momentanea em que fica, a dona da casa cairá na cilada.

Um photographo persuadiu uma senhora, titular estrangeira, a emprestar-lhe o nome para seu "studio". Ora, a nobre senhora não sabe nem como funcciona o obturador de uma lente de obqectiva. Mas isto não importa. Quando a empregada, por exemplo, de uma dona de casa, attendendo ao telephone, pergunta: — "Quem fala?", o solicitante responde simplesmente que é a Princeza Popoff quem está falando. E a dona da casa vae ao telephone, de um salto.

Como a lista dos assignantes de telephones é demasiado geral, a companhia telephonica organisou listas especiaes pelos nomes das ruas e numeros, em vez de pelos nomes. Assim, os negociantes concentraram sua attenção nos bairros ricos. Ha listas especiaes valiosas. A' razão de 20 (vinte centavos de dollar), por 1.000 nomes, qualquer pessoa pode comprar uma lista especial, propriamente de individuos ricos e abastados, em qualquer parte do paiz. Ha listas de residencias ruraes, de professores, de viuvas ricas, de proprietarios.

O nome de uma pessoa em qualquer dessas listas dá ao negociante a idéa das possibilidades dessa pessoa, de seus habitos e interesses.

Emfim, uma meia duzia de pessoas de meu conhecimento têm sido chamadas ao telephone por negociantes que lhe avisam, muito gentilmente, que os pneumaticos de seus automoveis estão gastos, offerecendo-lhes novos para vender. Isto é facilmente resolvido. Os negociantes tinham-se guiado pelo numero do carro. O mesmo systema é adoptado nos postos de gazolina e de oleo para automoveis, onde os encarregados, emquanto attendem um freguez, procuram saber se elle não tem intenção de comprar um carro novo. Poucos dias depois, a pessoa recebe um chamado, pelo telephone, de um vendedor de automoveis; e se compra um, o esperto rapaz do posto de gazolina ganha a sua commissão.

Com uma das listas especiaes em mãos, o negociante contrata uma joven de voz doce e temperamento calmo, que faz chamados telephonicos, um após outro, monotonamente, durante horas a fio, seguindo methodicamente a ordem alphabetica. Conheço firmas commerciaes que offerecem maiores percentagens de commissão á jovens que, além da doce voz, possam tambem rir de modo a que o freguez ouça... O successo é, por muito, uma questão de bons nervos. Os vendedores por telephone são apenas humanos: uma serie de insuccessos pode contrariar os seus intentos, mas não lhes perturba absolutamente os nervos.

Não tem passado despercebido á companhia de telephones o seu proprio interesse em evitar que os seus apparelhos se tornem uma fonte de desavença. Como os negociantes, ella procura tirar proveito do uso crescente do telephone para a realisação de vendas. "Mas — assim diz candidamente a companhia — aconselhamos ás casas commerciaes não usarem o telephone para este fim, sem terem a certeza de que o aborrecimento que podem causar é compensado pelos ganhos do negocio".

A primeira regra para os que offerecem artigos á venda pelo telephone é esta: "Não cessar de falar, emquanto estiver alguem attendendo ao telephone". Isto, parece-me, é mais uma prova da miseravel má fé de todo o processo. Quem attende ao telephone fica na penosa posição de faltar com a polidez ou ser obrigado a ser grosseiro.

Não "quero" ser grosseira, pelo telephone, com uma mulher desconhecida que está simplesmente se esforçando por ganhar a vida, e nem mesmo com ninguem.

Por que deixarmo-nos vencer pela grosseria? A melhor solução, se alguem não precisa realmente que seu radio seja concertado, ou não quer que se tire seu retrato, é dizer "Não", cortezmente, e acto continuo, repor o phone tranquillamente no logar...



# Idéas excentricas de um empresario norte-americano

Um empresario de Nova York, Ted Peckhan, no desejo de renovar as figurações no theatro, acaba de dirigir a seis "lords" inglezes uma proposta extraordinaria: irem tomar parte numa revista. Os "lords" pouco trabalho teriam. Entrariam numa scena com seis actrizes, ás quaes se limitariam a cumprimentar. Diz o empresario que o publico americano gostaria de ver como os representantes da velha Inglaterra sabem ser gentis para as senhoras.



# Amor com segunda intenção

*(Conto de Manuel Komroff — Desenho de Dewar Mills)*

Todas as semanas, os manequins do grande armazem de modas, de Marsh & Co., em Bond Street, eram removidos das "vitrines" e vestiam-se-lhes novos modelos, recebidos de Paris. O que nunca se alterava era o riso daquellas faces de cera, o brilho daquelles olhos de vidro. Inverno ou verão, chuva ou vento, nada influia no destino daquelles de corpos de juntas feitas de engonços.

Poderia alguem enamorar-se de um delles?

Pois foi oque aconteceu.

O guarda-livros do armazem, Joshua Bogg, vivia muito só. Os dias de sua existencia passavam-se monotonamente, a alinhar os algarismos, em columnas, nos livros pesados da escripturação. Durante oito annos, nunca chegára tarde, nunca adoecera, nunca saira para o almoço, ou no fim do dia, deixando uma operação em meio, um calculo por fazer, um lançamento por escripturar, emfim, uma obrigação por cumprir. Ao contrario, frequentemente succedia elle demorar-se até mais tarde, a terminar um trabalho que, no seu entender, não deveria ficar para o dia seguinte.

E foi este escravo do trabalho, homem quarentão, sem parente e sem lar, timido proprietario de um guarda-chuva amarello e uma capa verde, de borracha, que se enamorou de um dos grandes manequins do grande estabelecimento de modas. Por que? Porque o bello mannequim exhibia as ultimas modas de Paris? Talvez. Ou quem sabe? talvez por um motivo secreto, que só Joshua Bogg soubesse...

Durante semanas o homem soffreu o tormento daquella singular inclinação amorosa, a tal ponto, que concebeu a idéa de raptar o objecto de seu amor, libertal-o do captiveiro das "vitrines". Levou a cabo seu intento, com tanta astucia, que ninguem soube o que fôra feito do bello manequim.

Uma noite, pois, já o armazem fechado, o guarda-livros amoroso deixou-se ficar trabalhando, até mais tarde. E, no momento que julgou opportuno, foi á "vitrine", onde se achava o bello manequim. Tomou-o gentilmente nos braços e levou-o, sem que ninguem surprehendesse o seu acto. Na rua, acenou a um taxi. E, dentro do carro, em companhia de sua amada, disse ao "chauffeur":

— Para Hyde Park!

Para poupar a dama de seus cuidados aos solavancos do vehiculo, recommendou, timidamente, ao homem do volante:

— Mais devagar, rapaz!

E, falando ao ouvido della, elle dizia :

— Como é agradavel, minha querida, passear na tranquillidade do parque, a esta hora, ao lado de alguem a quem se ama! Ah, como é delicioso!

Depois de um longo passeio — divertimento dispendioso para a magra bolsa do pobre homem! — Joshua Bogg mandou que o "chauffeur" os conduzisse para a casa.

— Estou ansioso, minha querida — dizia elle á sua amada — para mostrar a você o meu quarto. Moro só, e ninguem ali nos perturbará. Talvez você venha ainda a amar-me e depois, depois... De qualquer modo ha de sentir-se contente de se ver livre daquella odiosa "vitrine" e da constante curiosidade de centenas e centenas de transeuntes. Se eu não poder dar a você as bellas coisas a que estava acostumada, pude ao menos libertal-a de uma situação inconveniente. Hei de proteger você de grosseiros olhares. E, quando conhecer-me melhor, verá que homem honesto sou!

Quando chegaram em casa, Joshua Bogg ajudou-a a descer do carro. Abriu a porta do seu quarto e accendeu a luz, dizendo á recemchegada:

— Aqui está a nossa casa. Espero que ha de gostar.

Sentou o objecto de seu amor, confortavelmente, numa poltrona, e começou immediatamente a arranjar o quarto. E, emquanto o fazia, disse-lhe:

— Num minuto, minha querida, tudo estará em ordem. Amanhã mandarei lavar as cortinas.

Depois, elle sentou-se. Estava um tanto cansado. O dia tinha sido cheio. Primeiro a concepção do plano do rapto, depois sua execução, em seguida o passeio pelo parque, agora os arranjos do quarto. Eram cerca de 10 horas, e elle ainda não havia jantado!

— Vae ver-me jantar — disse á sua companheira.

Tratou elle proprio de preparar a sua refeição, num fogão a gaz, e, emquanto operava, assim falava á sua amada :

— Ah, se eu tivesse alguem, como você, para cuidar dessas coisas! Alguem que gostasse de mim! Isto aqui seria tão differente!

Quando acabou de comer, tirou a mesa e foi sentar-se junto della.

— Tenho uma confissão a fazer-lhe minha querida — começou elle. — Trabalho ha oito annos naquella casa, sem nunca faltar, sem nunca chegar fóra da hora, sem nunca adoecer e, emfim, sem que nunca os meus chefes encontrem um erro, um deslise na minha escripturação. E não me dão um augmento de ordenado! Por que? Decerto porque sou Joshua Bogg, não passo de Joshua Bogg, e nas columnas dos meus calculos não ha um algarismo, uma cifra fóra do seu logar. Sou comparavel a um dos utensilios do escriptorio. Assim m'o disse, de resto, Miss Dickenson, a encarregada das compras em Paris. Perguntei-lhe se ella sabia porque os directores não me davam um augmento. — "Exactamente — respondeu-me ella — porque você é Joshua Bogg, e mais nada". Tive a certeza disto, depois. Ella tem razão: Miss Dickenson é intelligente! E ella ha de dar por falta desse bello vestido azul com que você veiu vestida, minha querida. E se os directores nos vissem aqui! Quem poderia suppor — diriam elles surprehendidos — que Joshua Bogg seria capaz de... Sim, minha cara, raptei você! E Joshua Bogg, homem cumpridor restricto do dever, não passa agora de um ladrão! E impune! Decerto, não voltarei mais a commetter um tal crime. — juro-o!

E aquelle timido homem, que raramente jurava, que não bebia e era avesso aos máos habitos, apertou, commovido a mão de sua amada e disse-lhe ainda :

— Não sou apenas um ladrão, minha cara, sou autor de um dos crimes mais graves: — rapto! Sabe qual é a penalidade por um tal crime? Annos e annos de prisão... Isto seria separar-nos e eu ficar sem sua companhia. E um homem necessita exactamente de ter com quem falar, precisa de um pouco de ternura. E, por isto, mesmo sendo um ladrão, sinto-me mais feliz agora.

Joshua Bogg tomou então o seu cachimbo e accendeu-o. E, olhando em seguida para os olhos de sua amada, riu-se. Ella era realmente bonita!

(Continúa na 9ª pag.)

# EM TORNO DAS OPINIÕES QUE SE CHOCAM SOBRE AS CIRCUMSTANCIAS DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

## Como, com o desenrolar dos seculos, avulta na nossa historia a famosa carta de Pero Vaz Caminha

Frei Henrique de Coimbra, desembarcando para officiar a primeira missa

O actor que faz o papel de Pedro Alvares Cabral em "O Descobrimento do Brasil

As pesquisas e indagações feitas nos archivos seculares da Torre do Tombo, em Lisboa, uma trabalhosa busca de documentos, para melhor se alicerçarem os productores do film nacional "O Descobrimento do Brasil", já concluido e em vesperas de ser apresentado pela "D. F. B.", no Alhambra, vieram pôr em fóco, mais uma vez, as circumstancias que rodearam o feito glorioso de Pedro Alvares Cabral.

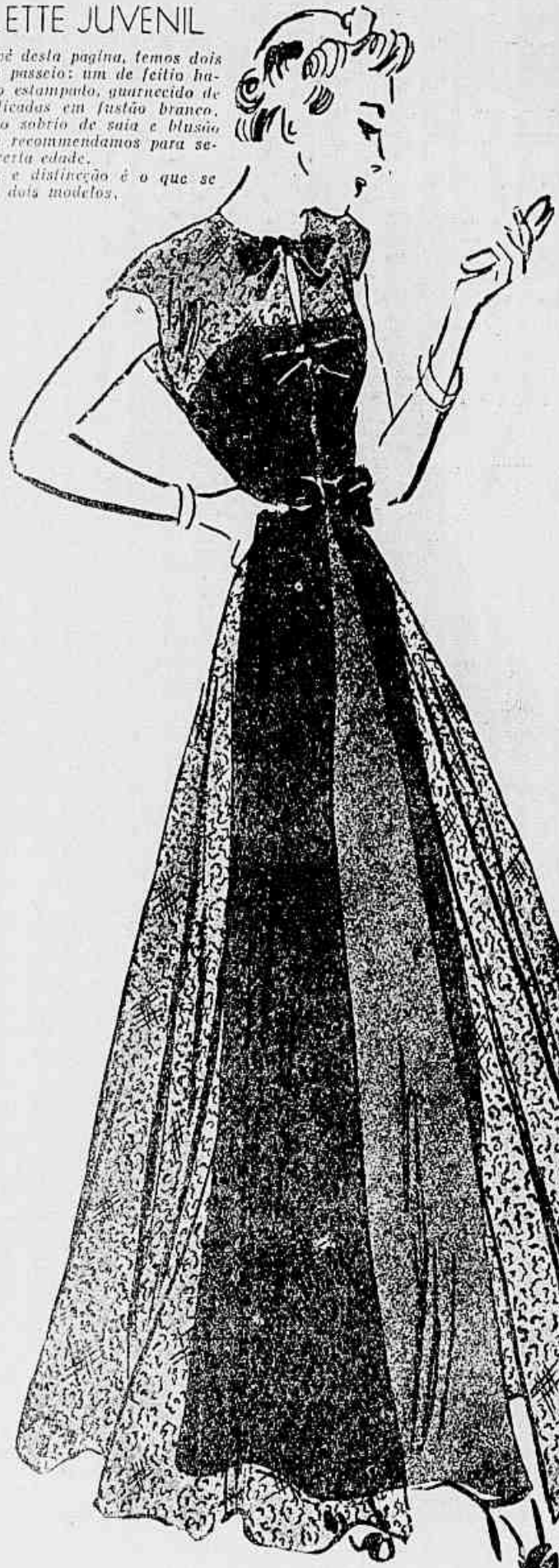
Durante muito tempo permaneceu de pé a corrente de opinião que mantinha como verdadeira a versão de que as nãos portuguezas se afastaram da rota traçada e acossadas por thenticos e que remontam desse lon- acaso, singrar as aguas do Atlantico occidental. Levantou-se uma onda de vozes autorisadas, de historiadores de valor e renome indiscutiveis, oppondo-se a essa affirmativa que os mais exaltados classificaram de leviana, por que ella fugia de examinar os unicos documentos tidos como authenticos e que remontam desse longinquo 1500. E, grandes vultos que dedicaram sua intelligencia e seu saber á Historia de Portugal, querendo, num justificado movimento de sinceridade conservar intacta a gloria dos descobridores do cyclo triumphal inaugurado pelo Mestre D'Aviz, gloria que aquella affirmativa podia impallidecer, trouxeram á luz dos exames e das analyses mais minuciosas, a famosa carta desse curioso Pero Vaz Caminha, os primeiros olhos que se deslumbraram e as primeiras mãos que teceram o elogio desta terra maravilhosa. E a carta de Pero Vaz Caminha se abriu sob os olhares de todos. M. Pinheiro Chagas, no seu livro "Os Descobrimentos dos Portuguezes e os de Colombo" esgotou a materia, provando que o descobrimento do Brasil, longe de ter sido obra do acaso foi a obediencia mais fiel a um largo programma de novas conquistas, traçado por D. João II e cumprido rigorosamente por D. Manoel I. Affirma Pinheiro Chagas que Pedro Alvares Cabral quando partiu, levava ordem de se afastar do caminho para a India, já conhecido, afim de procurar nos mares occidentaes, o que Colombo ainda não tinha encontrado claramente. Assim mesmo pensa Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas, mestre portuguez de grande saber e que fez preciosos estudos sobre o assumpto. C. Malheiro Dias é outra voz autorisada a fazer côro com estas vozes. J. M. de Macedo, na 1ª pagina do 1º volume de sua obra "Anno Biographico Brasileiro" cuida, carinhosamente do assumpto, filiado a esta corrente de opinião, assim como Souza Viterbo.

E, são, ainda, de C. Malheiros Dias, estas observações, bem opportunas e portadores de credenciaes por tudo que encerram: "Nenhum indicio nos autorisa a affirmar — se exceptuarmos o "estranho silencio guardado pelo narrador no tocante ás causas que motivaram o desvio da armada do seu rumo adriatico", que o escrivão nomeado com Gonçalo Gil Barbosa, de Santarém, para servir em Calecut na feitoria das Indias confiada ao opulento Aires Corrêa, estivesse ao par dos designios do capitão mór e da transcedente missão que elle desempenhára, conduzindo a esquadra ás terras occidentaes do Atlantico, mas ninguem até hoje pode inferir dos textos legados pelas tres testemunhas do descobrimento do Brasil, sentimento de surpresa (que não seria facil de reprimir) em que possa legitimamente fundar-se a versão inverosimel do acaso". Com o correr dos annos, mais e mais se valorisou a carta magnifica de Pero Vaz Caminha que ao escrevel-o não sabia que sellava a certidão de baptismo do Brasil e legava para o futuro um documento que, pela falta de outros, assumiu tanta importancia. Por que — é sempre seductor lembrar — a carta de Pero Vaz Caminha, escripta como simples informação ao rei, está vasada naquelle estylo quinhentista que revela a cultura literaria propria aos portuguezes da grande época. Agora, quando o filme nacional realisado pelo Instituto do Cacáo da Bahia, sob a direcção de Humberto Mauro, está prestes a ser entregue á admiração do publico, — a carta, que ficou sendo a primeira pagina da nossa Historia, volta á evidencia e — quem sabe? — ao tapete das controversias. Mas o que é certo é que o descobrimento do Brasil, que foi fruto da tenacidade e da séde de afortunadas aventuras dos navegadores portuguezes, em pleno apogeu de suas conquistas e triumphos, transportado para o celluloide numa reconstituição fiel, é um feito luminoso desse Portugal que não cansa de se fazer maior. E o filme, que evoca o alvorecer de nossa formação não deixa de ser um hinno á Patria dos descobridores!

# EVA em 1937

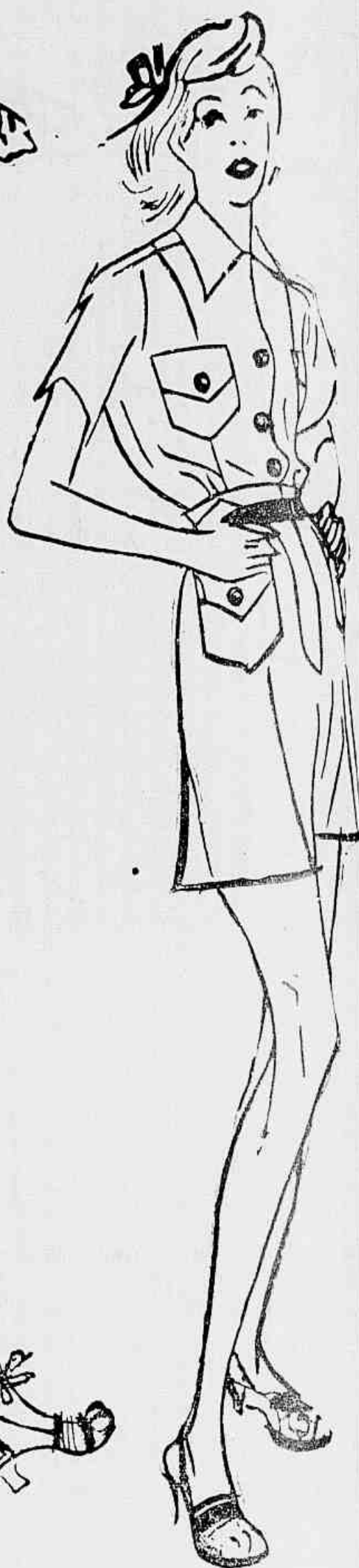
## TOILETTE JUVENIL

*No rodapé desta pagina, temos dois vestidos de passeio: um de feitio habillé, tecido estampado, guarnecido de flores applicadas em fustão branco. Outro feitio sobrio de saia e blusão severo, que recommendamos para senhoras de certa edade.*

*Elegancia e distincção é o que se nota nestes dois modelos.*

*Mais um gracioso modelo de vestido de baile para mocinhas e escolares.*

*Realisado em brocard ou faille branco, tem a saia grandemente alargada por folhos e godets. Este modelo é identico ao figurino do lado, apenas realisado em tecidos diversos, incorporado e não transparente.*

## SPORTS, PRAIA

*Aqui, em duas columnas, dois modelos de shorts sportivos, para o banho de sol, ou para partidas de tennis, um, em tecido estampado, outro, em linho ou fustão branco, com detalhes praticos, bolsos, cintos, collarinhos em reversos afogados.*

## A «Gioconda,» symbolo humano...

*A "Gioconda" está sendo estudada sob uma feição inteiramente nova· Espiritualisando-a, um articulista inglez, Walter Pater, revela, na obra prima de Leonardo de Vinci, uma idealidade artistica que corresponde ao espirito de nosso tempo. Já em seu tempo, o grande pintor florentino, rival de Miguel Angelo e Raphael, tendo-se distinguido em varios ramos da arte e da sciencia, attraiu a attenção de muitos dos interessados na feitura desse quadro, em que elle mourejou quatro annos, sem o ter podido concluir. Não foram poucos os curiosos que desvendaram, no retrato da "Gioconda", a imagem de bella Monna Lisa, esposa do florentino Francesco del Giocondo. Encontravam, até, feliz analogia na expressão do mysterioso sorriso, no pensamento reflectido, no olhar, na perturbada postura do conjunto.*

*Essa obra, que enriquece o "Louvre", é assim julgada por Walter Pater:*

*A "Gioconda" é, no mais verdadeiro dos sentidos, a obra-prima de Leonardo, o exemplo revelador do seu modo de pensamento e de trabalho. Em suggestão, só a "Melancolia", de Durer, lhe é comparavel; e não ha symbolismo crú que perturbe o effeito de seu mysterio esbatido e gracioso. Conhecemos todos o rosto e as mãos da figura, posta em sua cadeira de marmore, naquelle circulo de rochedos fantasticos, como em vaga luz de sob o mar. Talvez de todos os quadros antigos seja aquelle que o tempo menos desbotou. Como acontece, muitas vezes, com obras, em que parece ter a invenção chegado a seu limite, ha nella um elemento dado ao mestre, que não inventado por elle. Naquelle inestimavel folio de desenhos, que um tempo Vasari possuiu, havia certos esboços de Verrocchio, rostos de belleza tão expressiva, que Leonardo, joven, muitas vezes os copiou. E' difficil não relacionar com estes esboços do mestre preterito, como com seu principio germinal, o sorriso insondavel, sempre como tocado de qualquer coisa de sinistro, que paira em toda a obra de Leonardo. Além disso, o quadro é um retrato. Desde a infancia, vemos esta imagem definindo-se no estofo de seus sonhos; e, se não fôra o testemunho expresso da historia, poderiamos pensar que não era esta mais que a sua dama ideal, por fim corporisada e vista. Que parentesco teve uma florentina real com esta creatura de seu pensamento? Por que estranhas affinidades assim crescerem separados o sonho e a pessoa, ainda que ligados de tão perto? Presente desde o principio, incorporeamente, no cerebro de Leonardo, delineada, vagamente, nos desenhos de Verrocchio, ella se encontra, por fim, presente em casa d'Il Giocondo. Que ha muito de simples retrato no quadro, attesta-o a lenda de que, por meios artificiaes, a presença de mimos e de tocadores de flauta, se prolongou no rosto aquella expressão subtil. E, ainda, seria em quatro annos e por um trabalho renovado, nunca em verdade findo, ou em quatro mezes, e como por um golpe de magia, que a imagem assim se projectou?*

*A presença, que assim tão estranhamente se ergueu de ao pé das aguas, é expressiva daquillo que os homens, nos caminhos de um milhar de annos, tinham chegado a desejar. Aquella é a cabeça sobre a qual "vieram todos os fins do mundo", e as palpebras estão um pouco cansadas. E' uma belleza trabalhada de dentro sobre a carne, o deposito, cellula, de pensamentos estranhos, e devaneios fantasticos, e paixões exquisitas. Collocae-a, um momento, ao pé de uma dessas brancas deusas da Grecia, ou mulheres bellas da antiguidade e como essas se turbariam desta belleza, para onde entrou já a alma com todas as suas doenças! Todos os pensamentos e experiencia do mundo ali gravaram e modelaram no que têm de poder de refinar e tornar expressiva a fórma exterior, o animalismo da Grecia, a luxuria de Roma, o mysticismo da Edade Média com sua ambição espiritual e seus amores imaginativos, o regresso do mundo pagão, os peccados dos Borgias. Ella é mais velha que os rochedos, entre os quaes se assenta; como o vampiro, morreu já muitas vezes, e aprendeu os segredos, o tumulo; e mergulhou em mares profundos, e guardou, cercando-a ainda, o seu dia morto; e traficou em tecidos estranhos com os mercadores do Oriente; e, como Leda, foi mãe de Helena de Troia, e, como Sant'Anna, foi mãe de Maria; e tudo isto não foi para ella mais que um som de lyras e de flautas, e vive apenas na delicadeza com que lhe modelou as feições instaveis, e lhe coloriu as palpebras e as mãos. A fantasia de uma vida perpetua, congregando dez mil experiencias, é antiga; e a philosophia moderna concebeu a idéa da humanidade como trabalhado, e resumindo em si, por todos os modos de pensamento e de vida.*

*Por certo que a Mona Lisa poderia ficar como a incarnação da fantasia antiga, o symbolo da idéa moderna.*

*Bonito vestido de baile, todo realisado em tecido de renda atirado sobre fourreau de seda preta. Esse rendado poderá ser de vivo colorido ou mesmo preto.*

*Tres laços de velludo são as unicas guarnições que se notam sobre este bello modelo, que recommendamos especialmente para moças bem jovens.*

## A Belleza

Observa-se que, desde a mais [illegible] mota antiguidade, os templos [illegible] sumptuosos eram dedicados ao culto da Belleza.

Os egypcios, os gregos e os romanos, em suas festas, rendiam homenagem ás deusas.

Os velhos se inclinavam deante da Bella Helena e de Lacedemonia, [illegible] cargo ordenou repudiar-se toda mulher que não tivesse merecido os favores de Venus ou das Graças.

A cosmetologia é a arte de preparar productos beneficos destinados aos cuidados da pelle. Em todas as epocas, em todos os paizes, as mulheres sempre procuraram realçar seus encantos, com um brilho artificial.

A Belleza é coisa relativa, differe segundo os povos e no mesmo paiz segundo os individuos.

Para alguns, reside, como os orientaes, num excesso de gordura, para outros, a preferencia recáe nas mulheres esbeltas e de linhas delicadas como nas Occidentaes.

O ponto mais importante está em reconhecer-se a si mesmo e não mudar de personalidade, em detrimento de um typo gedol, imposto pela moda.

O exaggero no emmagrecimento que faz desapparecer as fórmas até a [illegible] gação e que faz do corpo de mulher o de um efebo, é tão ridiculo quanto o excesso de gorduras. A moda deve ser individual e só deveria ser a [illegible] evolução pessoal e racional, segundo a edade; e é o engordar e o emmagrecer que a deve fazer mudar.

Não precisamos acreditar que a Belleza seja unicamente funcção da mocidade.

A bella Helena tinha quarenta e quatro annos, quando sua belleza attingiu o ponto culminante.

Anna da Austria, aos trinta e [illegible] annos, era a mais bella mulher da Europa.

A Sra. de Maintenon, quando foi esposada por Luiz XIV, completara quarenta e tres annos.

A senhorita Mars era linda aos quarenta e cinco annos e a Sra. Recamier aos cincoenta e cinco.

Ninon de Lenclos conservou sua [illegible] nesta belleza até mais de [illegible] annos.

Se a Belleza é o primeiro dom que a natureza nos dá, é tambem o primeiro que ella nos tira.

A mulher sabe muito bem que, moça, deve encantar e, quando velha, deve procurar não desagradar.

Em nossos dias a mulher, por differentes motivos, tem, mais que nunca, a necessidade de seduzir, de permanecer joven, pois uma mulher bem tratada e bonita tem 90 % mais de "chance" para obter successo na vida difficil dos dias incertos de hoje.

# Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

## A VINGANÇA DA RAPOSA

Por CARLOS RUBENS - Desenho de Gonzaga

Quando naquella manhã, a cabra saiu pelo valle, sósinha, comendo as plantas tenras que apeteciam, deu com o macaco no alto de uma arvore, pula que pula, assobiando. Cumprimentaram-se. Falaram sobre o sol, que começara a esquentar e dos passarinhos que faziam uma surriada dos diabos nos ramos.

O macaco foi descendo, descendo, sentou-se. A cabra, negra como um morcego, foi-lhe dizendo:

— Então, é verdade que vamos ao casamento da raposa?

— Não sei disso, não. Não recebi convite, disse o macaco, a coçar o queixo com o pé direito.

— Pois então, foi esquecimento meu, porque ella me pediu que o convidasse.

— Ah! fez o macaco. Assim, irei. Poderemos até ir juntos, comadre cabra.

E combinaram logo a hora certa de irem, uma semana depois, ao casamento da raposa.

— Pois iremos e muito nos divertiremos na festa que vae ser de arromba.

A cabra continuou a ruminar pelo valle e o macaco galgou novos ramos, assobiando, a chamar outros macacos.

A noticia de que o macaco iria ao casamento da raposa deu o que falar aos animaes da redondeza, porque se sabia que a raposa andava de mal com elle, que fizera uma irmã cair na armadilha de um caçador. E mais espanto causava a noticia, porque se sabia que a cabra, comadre do macaco, não ignorava o facto.

No dia do casamento era sabbado. Um sabbado bonito. Com o sol doirando as arvores e passaros voando a cantar festivamente. Chegaram antes o leão, a onça, a cabra, a zebra, o veado, o kágado e outros convidados.

Quando o macaco chegou, já o casamento se realisara. A noiva e o noivo estavam radiantes.

O macaco foi cumulado de gentilezas. Se aqui um lhe offerecia doces e fructas, ali outros lhe offereciam bebidas. E sempre mais bebidas do que outra coisa. Já a cabeça lhe andava á roda, quando ouviu a primeira despedida:

— Felicidades, amiga raposa, dizia o leão.

— Obrigada, respondia a noiva.

E foram saindo a onça, a cabra, o veado, o kágado, o tatu', a lontra.

Quando o macaco abraçou a raposa e chegou á porta, estremeceu. Achou que a noite estava escura demais. Fazia medo. Não podia tambem ficar em casa dos noivos. Que havia de fazer? Resolveu ir embora. Ganhou a estrada, passa para aqui, passa para ali; ás vezes parava e pensava subir a uma arvore e ficar. Mas continuou. Já tinha andado bastante, quando ouviu que lhe chamavam pedindo soccorro:

— Ai que me matam! Ai que me matam! Acuda-me, compadre macaco!

Parou e ficou sem saber de onde partiam os gritos. A voz era da comadre cabra. Ter-lhe-ia acontecido alguma desgraça? Mas os gritos, mais angustiosos, continuavam. Na escuridão da noite, procurou subir a uma arvore quando um laço o prendeu, violentamente, pelo pescoço, deixando-o guinchar como um desesperado na noite profunda.

Era a tremenda vingança da raposa. Livrou-se no dia seguinte e nunca mais o macaco quiz conversa com ella. Nem com a comadre cabra.

## Modo de derramar agua e vinho num copo sem que os dois liquidos se misturem

Enchendo-se de agua a metade de um copo, deixe-se boiar no liquido um pedaço de miolo de pão do tamanho de uma noz.

Sobre ella derrame-se muito lentamente vinho tinto, que, se a prova fôr executada sem precipitação, ficará na parte superior do recipiente sem misturar-se com a agua. O miolo poderá portanto ser retirado com a ponta de um garfo, antes de mostrar o... milagre aos amigos.

## O SUSTO...

Todas as vezes que o papá ia barbear-se, Bellinha acercava-se da porta do quarto de banho.

— Papá deixa-me entrar?

— Sim, queridinha, entra.

E, quando ella via o papá com a cara cheia de espuma de sabão, ria-se ás gargalhadas. Então, o papá remexia bem a agua da baciazinha e dizia:

— Espuminha, espumão de parampãopão!

E com o pincel punha-lhe um pouco de espuma no narizinho.

— Puminha, pumã, pã! — Ah! Ah! Ah! Ota vez papá!...

A's vezes a mamã entrava e fingindo-se aborrecida:

— Que escandalo é este? Ui! Mas esta é Bellinha? Não, senhor, trocaram-m'a... Minha Nenem não tem um pinguinho de espuma na ponta do nariz como esta senhorinha. E' muito mais bonita!

Então Bellinha se limpava com a toalha.

— Assim mamã? Estou linda?

— Uê! Pois se tem o nariz vermelho como um tomatezinho! Tão pouco! Minha Nenem é mais bonita, é como um anjinho.

O papá lhe punha então talco.

— Agora, sim! Esta é Bellinha! Que mimosa que é!

E a mamã dava-lhe muitos beijos...

— Filha — dizia o papá — com estas pilherias, está me passando a hora. E tenho o que fazer... Tomava a navalha e começava a afial-a no couro.

—Vamos, Bellinha? Papá tem que barbear-se.

— Quero isto — dizia Bellinha — apontando para a navalha que estava sobre o lavatorio.

— Não, nisto não se pega, faz dodóe.

— Dodóe?

— Sim...

— E papá faz dodóe?

— Não, porque elle é grande e sabe manejal-a bem, para não ferir-se.

— Ah!

E Bellinha se ia com a mamã; mas voltava-se muitas vezes para olhar a navalha, como se quizesse leval-a comsigo. Já sabem que quando se lhe mette uma coisa na cabeça não ha quem possa tiral-a.

Não sei por que, talvez porque tivesse muito o que fazer, pápá não fechou o pequeno armario ou deixou a chave na fechadura. Ninguem deu conta disto. Mamã estava tocando tocando piano; Paulina tinha ido para a egreja e Pedrinho estava escrevendo na machina, no gabinete, porque dizia ter um trabalho muito urgente a fazer.

Bellinha entrou no quarto de banho; e ouviu-se um ruido como o do arrastar de uma cadeira.

— Que fazes, marota? — perguntou-lhe Manuela, que varria o corredor.

— Tou lavando a mão..

— Não mexas em nada!

— Não, Manuela.

Depois Bellinha foi ao quarto de Paulina, que ainda estava por arranjar. Guido viu que ella levava a toalha em que escondia alguma coisa.

— Que é isto, Bellinha? — perguntou-lhe elle.

— Que te importa?

— Mostra...

— Não!...

— Sim, Bellinha... Que é?

— Nããão!... Sáe!... Maluco!...

— Deixa, Bellinha! — gritou Manuela. Não a aborreças!

Durante um bom espaço de tempo, não se ouviu nada, até que Manuela, que ia arrumar não se sabe o que, abriu a porta.

— Jesus!

Corri a ver por que havia Manuela gritado. E fiquei fria!

Bellinha estava trepada em frente do "toilette" de Paulina, com a cara cheia de espuma de sabão e a navalha de pápá na mão.

— Bellinha! Deixa isto! — gritou Manuela, que estava branca, branca como da vez que enjoou a bordo.

— Nããão!... Tô babeando como pápá. Olha, Oguita, como é bonito! Sou gande!

E movia a navalha, como se a afiasse na borda de madeira do "toilette".

— Puminha! Pumá! Pã!

Manuela, muito assustada, correu aos gritos.

— Minha gente! Venham depressa! Ai, Maria Santissima!

Por felicidade mãmã estava tocando piano e não a ouviu. Quando Pedrinho viu Bellinha ficou tambem branco como Manuéla, mas não gritou, poz-se antes a rir, como se estivesse muito contente.

— Que estás fazendo, Bellinha?

— Tô babeando, como pápá — repetiu a pequenina.

— Ah, como sabes fazer! E quanta espuminha! E a navalha?

— Tá aqui!

Mas não a soltava.

— E' tua?

— Sim... Minha...

— Mostra... Oh! Como é bonita! Quem a comprou?

— Pápá.

— E é muito caro?

— Siiimm!...

— Muito bem! Tambem quero barbear-me...

E Pedrinho tomou o pincel e se poz a fazer espuma na cara.

— Vês como estou bonito?

Bellinha ria-se ás gargalhadas.

— Agora, dá-me a navalha. E eu, zás-traz, fóra a espuminha!

— Zás-tráz, fóa puminha! — Ah! Ah! Ah! — Toma Pedinho, babêa...

E Bellinha deu a navalha ao irmão mais velho. Mas, em vez de barbear-se, Pedrinho saiu depressa e, num instante, voltou sem a navalha e com a cara limpa.

— Manuéla — ordenou elle — traga-me um pouco de café com cognac... Isto dá para matar um elephante!

Passou a mão pela testa e sentou-se numa poltrona.

— Diabo da pequenina! Tem cada lembrança! — disse Pedrinho.

— Quélo a navála! — pedia Bellinha — Me dá! Me dá, Maluco!

— Nããão! — respondeu Pedrinho, com um grito. Uma peia é o que eu te vou dar, garota endiabrada! Vae-te daqui!

E, tirando o lenço do bolso, limpou o suor da testa.

## Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje é o do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos.

Walter de Sá, com 10 annos de edade, filho do Sr. José Antonio de Sá e de sua esposa senhora Adelia Bomfim de Sá, alumno do 3.º B, do Instituto Luiz de Camões, e residente á avenida Passos, 25, nesta capital.

## Muito sol traz insolação

(Dos grandes mestres da caricatura)

— Vaes ver quem manda aqui

— Toma com o gira-sol na cara

— Que é isto, amigo?

— Muito sol, meu amigo, muito sol...

## Symphonia confusa

### Aventuras de Mickey, Pato Donaldo e a bicharada

Um, dois, tres... Um, dois, tres... Um, dois...

Alguem está dansando e — sabem, quem é? Parece incrivel! E' o Pato Donaldo dansando rumba com Tillie, — a oncinha. E Elmer, o elephante namorado da Tillie, a apprecial-os, com uma cara infeliz e sem graça. Nisto chega Mickey e vê que, se Donaldo não interrompe logo suas proezas, haverá barulho ali mesmo. E querendo evitar coisas assim desagradaveis, começa gritando:

— Vamos fazer uma brincadeira! Vamos! Quem tem uma boa idéa?

E Donaldo acha que cada um deve dar a sua; mas todos só se lembram de brinquedos velhos e já sem graça.

— Olá, Elmer, — pergunta o Mickey — então você não tem nenhum livro, como o de "Mil e Uma Coisas...", que possa divertir um gury num dia de chuva?

— Não, Mickey. — Mas... ah! espere um momento. Ha por aqui um bahú, cheio de livros velhos, que ainda nem olhamos e, quem sabe? talvez haja alguma novidade entre elles! Foram de um ermitão-caranguejo, ou caranguejo-ermitão, que, aperreado com o barulho que se fazia na ilha, resolveu mudar de ares e nol-os deixou, de presente.

— "Allons enfants!" — grita o Mickey.

E lá se vae a bicharada toda atrás delle. Trazem o bahú, e, num instante, sacodem a poeira e as teias de aranha. Começam a remexer tudo. São livros de alchimia, de feitiçaria, de magica, de geometria, de hydraulica! Puxa!... Emfim, toda especie de livros que se possa imaginar, — menos um livro de brinquedos! Mas, eis que Mickey descobre um volume enorme e dá um grito:

— Eureka! Pessoal, aqui está o que precisamos: Hypnotismo!

E, emquanto gravemente examina o volume, toda a bicharada se comprime em volta delle.

— E' facilimo — explica Mickey — temos de começar pelo mais simples. Mas estou certo que posso fazel-o. Vejam lá!

Com o maior espanto de todos, Mickey hyponitisou os Gemeos! E hypnotisou-os mesmo! Pois elles ficaram parados, como estatuas, durante tres bons minutos!

Depois de um tal feito, tão calorosos foram os applausos, que os côcos cairam todos dos coqueiros da praia! E, um por um, lá foi Mickey hypnotisando todos, até que chegou a vez de Donaldo! Este estava furioso, pois Elmer já o chamara a um canto, para dizer-lhe coisas pouco agradaveis a respeito de suas attitudes para com a Tillie. E cerrando os punhos, Donaldo disse: "Veremos!" Mas os fluidos dos olhos de Mickey são tão imperiosos, que o proprio Donaldo não póde deixar de fital-os. E, mais rapido do que o diabo esfrega um olho, já estava tambem hypnotisado!

— Não quero brigar! — exclamava Mickey, aos berros, exultante de seu successo. — Mas não sei de melhor exemplo de hypnotismo.

Foi quando os seus olhos deram com o Orangotango gigante, inoffensivo, na sua jaula improvisada. E resolveu hypnotisal-o tambem. A principio foi difficil! O macaco não ficava socegado; e as pupillas de Mickey tiveram muito trabalho, até conseguirem domar o olhar do Orangotango. Por fim, os olhos deste começaram a ficar revirados e elle acabou gritando: "Sou o mais feio e idiota dos macacos de todas as ilhas!" Foi gosado! Todos os presentes davam gargalhadas sobre gargalhadas.

Mas eis, que ahi vem o bando de Gaivotas Guarda-costas avisal-os de que se approxima da ilha uma canôa enorme, remada vigorosamente por seis negros, além de uma creatura horrorosa! A trinca toda precipita-se para a praia, menos os Gemeos, que continuam a estudar o hypnotismo, e Mickey, que assumindo sua melhor "pose" de marinheiro, empunha o telescopio, sonda o horizonte e exclama:

— Bill, o Sujo, de novo!

Não sei se vocês se lembram daquella outra historia de Bill, quando elle foi atirado para o ar, por meio de um foguete, e caiu do céo, entre uma chuva de estrellas, no meio dos selvagens que, embasbacados, tomaram-no como um Deus! O grande Deus do trovão! E, agora, lá vinha elle, commandando meia duzia de robustos negros selvagens, com idéas, de certo, de vingança!

Que se poderia fazer! Mais uma vez Mickey resolveria a situação. Voltando-se para o Orangotango, murmura-lhe ao ouvido coisas horriveis sobre o Bill e seu bando. Emquanto isto, todos já se têm escondido. Menos Donaldo, que mexe, calmamente, seu gengibirra, para celebrar a victoria. Quanto aos gemeos, não largavam o Tratado de Hypnotismo!

Então, Mickey solta o macaco. Este, convencido firmemente da villeza de Bill & Cia, agarra os negrinhos e começa a bater a cabeça de uns contra a dos outros. E, no cumulo da alegria, arranca uma arvorezinha e surra o Bill a vontade! Depois de todos bem surrados e, sob o olhar hypnotisante de Mickey, são jogados para dentro da canôa que vae empurrada para o mar.

— Emfim! — exclama Mickey, celebrando a victoria com um bom copo de gengibirra.

Mas os Gemeos continuam lendo o famoso Tratado de Hypnotismo. E, sob a influencia daquella leitura, de palavras estranhas, todos, que bebiam alegremente a sua gengibirra, tombam dormindo!

## Desportos em domicilio

(Historia em quadrinhos)

1 — Madame Dupont attende a um rapaz que lhe propõe entrar para o seu serviço como criado de quarto; e é logo acceito.

Polydoro (assim se chamava o rapaz) é um desportista convencido; e Madame Dupont vem encontral-o, alguns instantes depois de sua chegada, fazendo jogos de equilibrio com o seu serviço de porcellana de Saxe. Imagine-se o seu terror!

2 — Na cozinha, ella surprehendeu Polydoro exercitando-se para a proxima prova de salto de vara...

Um pouco mais tarde, o criado jogou uma partida de golf no salão, com grande prejuizo do espelho... Cada vez mais Madame Dupont estava enfurecida.

3 — Dirigindo-se á sala de jantar, a pobre mulher, ao abrir a porta, recebe em cheio no olho, uma bola de tennis — porque o aposento estava transformado em campo de tennis, por Polydoro.

Cinco minutos depois, Madame Dupont encontra Polydoro fazendo um treino de box com o seu infeliz manequim.

4 — No momento do jantar, a dona da casa ouve um grande fracasso de louça quebrada: — é o demonio deste Polydoro que faz exercicios de lançamento de dardos...

Desta vez é de mais; Madame Dupont põe o rapaz no olho da rua. Polydoro é, verdadeiramente, um criado incommodo.

# POSSIVEL A CAPITULAÇÃO DA CHINA!

## Considerada bem grave a situação dos chinezes, em virtude do dissidio politico entre alguns chefes militares

CHANGAI, 20 (Associated Press) — Os observadores estrangeiros da situação no Extremo-Oriente dizem que um dissidio politico resultante da flagrante incompetencia de alguns chefes militares collocados em posições estrategicas de primeira ordem constitue uma das causas mais importantes das ultimas derrotas dos chinezes, que tornaram necessaria a mudança da séde do governo para Chungking.

As autoridades militares estrangeiras são unanimes em tecer louvores á capacidade combativa, á bravura e á resistencia das tropas chinezas, não obstante critiquem as decisões tacticas e a estrategia de diversos generaes que commandaram os sectores da frente de Changai. Criticam egualmente a falta de cooperação das differentes unidades, bem assim como o verdadeiro descalabro que têm sido, apparentemente, os serviços de transportes de mantimentos e outros trabalhos de retaguarda.

Os peritos estrangeiros dizem que o exercito japonez só conseguiu ver coroado de exito o desembarque de tropas na bahia de Hangchou — desembarque esse que representou o ponto mais decisivo da campanha de Changai — devido á ausencia de cooperação entre as diversas unidades, facto esse que se prendia já a dissenções politicas.

A "Associated Press" foi informada de fonte autorizada de que a fricção existente entre os "senhores da guerra" de Nankim e das provincias, a respeito da disposição das tropas de defesa, fez com que as forças existentes nessa zona fossem transferidas precisamente no dia em que desembarcaram os japonezes em Hangchou.

Surprehendidas, as novas tropas chinezas viram-se na contingencia de se retirarem, permittindo que os japonezes marchassem para o interior do paiz sem encontrarem a menor resistencia. Essa situação, por sua vez, tornou necessaria a retirada dos chinezes de Hungjao e de Putung, que até então não tinham soffrido o menor revés, apesar dos ataques constantes dos aviões, das tropas de choque e da artilharia japoneza.

Os observadores estrangeiros tambem entretiveram a suspeita de que alguns generaes chinezes teriam sido comprados pelos inimigos.

Desde o inicio alguns elementos, particularmente de Changai, foram vigorosamente contrarios á guerra, mas não puderam prevalecer contra a vontade de Chiang Kai Chek que se tinha convertido em um ardoroso partidario da luta contra o Japão.

O facto dos circulos officiaes de Nankim já admittirem que existe certa opposição nos meios politicos contra o proseguimento da guerra e que ha um serio movimento em favor da capitulação em bôas condições, acreditando-se que a occasião é opportuna para isso. Deante de tal facto muitos são os observadores a acreditarem que a sorte da China poderá ser decidida pelos acontecimentos politicos immediatos, mais do que pela luta.

Sem embargo de taes supposições, os principaes responsaveis pela situação chineza reaffirmaram ainda hoje o seu proposito de resistir até a ultima gota de sangue á invasão japoneza.

Com a transferencia da capital para Chungking, o governo ficará installado em uma volta do Yang-Tzé-Kiang, distante de Nankim cerca de mil e duzentos kilometros na direcção de Oeste. A essa distancia as autoridades poderão collocar-se a salvo dos ataques japonezes preparando a resistencia ou aguardando alguma solução por ora imprevisivel.

Um porta-voz das forças japonezas, por sua vez, pintou um quadro francamente optimista a respeito da situação do exercito nipponico. O referido informante declarou que os soldados japonezes, commandados por subtenentes, capturaram a cidade de Suchou, considerada a verdadeira chave da chamada "linha de Hindenburg", o que lhes permittirá alcançar posições estrategicas para a marcha sobre Nankim, sem que se torne necessario disparar um só tiro.

Os circulos bem informados dizem que a queda de Suchou pode ser considerada como "uma das mais notaveis conquistas de uma cidade importante que registam os annaes da guerra não-declarada". Os mesmos informantes accrescentam, entretanto, que os japonezes contam poder enfrentar toda uma divisão, pois até este momento, só têm encontrado pequenos agrupamentos isolados de soldados chinezes, armados de fuzis e bayonetas. Esses grupos percorrem constantemente as immediações de Suchou, mas até este momento não houve entre elles quem se oppuzesse á presença de soldados japonezes dentro dos muros da cidade.

O mesmo porta-voz nipponico disse ainda o seguinte: "Nossos soldados dirigiram-se a um grande pagode que domina o sitio da cidade e ali hastearam uma bandeira do Japão. A vista dessa bandeira as tropas chinezas debandaram em desordem."

Proseguindo, explicou a espantosa indifferença dos soldados chinezes, attribuindo-a á sua excessiva fadiga em resultado das marchas forçadas de elementos destituidos de energia para impedirem que a cidade fosse occupada. Concluindo, disse ainda: "A linha que vae de Fuchan a Suchou, e que os chinezes se jactavam de poder manter durante varios mezes, rompeu-se exactamente em quatro dias."

Acredita-se que com a occupação dessa importante posição pelo inimigo, o governo da China precipitará os preparativos para a transferencia de todos os departamentos de administração para Chungking e outros pontos situados a oeste da capital ameaçada.

Explicando essa transferencia o governo de Nankim declarou hoje que ella foi levada a effeito "afim de poder corresponder á situação actual e ficar melhor situada para a direcção dos negocios nacionaes e a manutenção de uma resistencia prolongada." Declara ainda o communicado governamental que: "sobre os corpos de nossos heroes mortos, serão firmemente collocadas as bases de uma China nova e independente."

## O velho espirito dos Habsburgos

### Commemorado em toda a Austria o anniversario do pretendente ao throno de Santo Estevão

VIENNA, 20 (Associated Press) — Durante todo o dia de hoje, vigesimo quinto anniversario do archiduque Otto, manifestou-se atravez de toda a Austria o velho espirito dos Habsburgos. Milhares de cartas e de telegrammas foram enviados para o castello de Steernockerzeel, na Belgica, onde o pretendente ao throno millenar de Santo Estevão passou um dia calmo, rodeado apenas pelos membros de sua familia e pelos seus amigos mais intimos, depois de uma breve excursão pelos seus actuaes dominios.

Em quasi todas as igrejas da Austria foram rezadas missas dedicadas ao archiduque Otto e aos Habsburgos; nesta capital, realisou-se um "meeting" perto do historico Palacio de Schoenbrunn; centenas de monarchistas agglomeraram-se hoje pelos velhos salões do Palacio de Hofburg, onde foram admirar o modelo do mausoléo a ser erigido em memoria do Imperador Francisco José. A bandeira ouro e preto dos Habsburgs fluctuou hoje mais uma vez nos topos dos mastros de muitas casas de Vienna.

Para amanhã estão marcadas varias commemorações em dezenas de cidades austriacas, em homenagem aos Habsburgos.

Nesta capital, o influente "Elpemlaendische Rundschau" no seu editorial de hoje accusa os monarchistas de falsificação por persistirem em chamar o archiduque de "Imperador, ou Kaiser Otto", lembrando-lhes que a Monarchia foi abandonada em 1918, e mais tarde esquecida pela Constituição de 1934.

Um outro jornal a manifestar-se sobre o assumpto, foi o "Neuegkeits Welthlatt", considerado como porta-voz da Chancellaria, e que, embora louvando a idéa legitimista nem por isso deixa de avisar os monarchistas austriacos sobre a maneira de proceder — apparentemente com o intuito de dissipar os temores da Allemanha.

"A Austria sem corôa e sem throno é sempre a Austria em toda a expressão da palavra, e a sua existencia deve ser garantida antes que a Monarchia possa ser restabelecida. A restauração não póde ser uma simples experiencia, porque depende da situação da politica internacional".



## Resultado final do sensacional concurso Oleo de Lima, lançado através de PRE-8 Sociedade Radio Nacional

Marcou um successo sem precedentes, o encerramento do curioso certame instituido pelo victorioso producto OLEO DE LIMA, terça-feira ultima, por intermedio da Sociedade Radio Nacional. O concurso de proverbios, que consistia no fornecimento de um proverbio incompleto, para que o ouvinte o completasse devidamente, recebendo a sua solução o numero correspondente á chegada, conseguiu despertar vivo interesse em todo o paiz, graças á poderosa penetração da PRE-8 em toda a extensão territorial do Brasil. Encerrando o certame, terça-feira, num programma monumental em que se exhibiram Alvarenga e Ranchinho, a querida dupla caipira do radio, foram contemplados os seguintes concorrentes, a cuja disposição se encontram, na Perfumaria Moderna, á rua da Assembléa, 78, esquina de Rodrigo Silva, os premios que lhe couberam:

1) Nancy Faria da Silva — Rua Vinte, 306 — Ricardo Albuquerque.
2) Theophilo Pereira — Pharmacia Central — Castello — Espirito Santo.
3) Lucila Marino — Grupo Escolar "Pinto Lima" — Nictheroy.
4) Ivette Brasiellas dos Santos — Rua José Hygino, 105 — Casa 9.
5) Dr. Nambiquara — Santorio de Paty do Alferes — Estado do Rio.

## Uma audição de Margarida Lopes de Almeida

BELEM, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — A notavel declamadora brasileira, Margarida Lopes de Almeida, dará hoje uma audição que está sendo esperada com vivo enthusiasmo pelas classes intellectuaes.



## Commemorando a inauguração de suas novas installações

### A Casa Hertz inaugura, tambem, uma serie de finas audições pela PRE-8. Sociedade Radio Nacional

Parodiando Protagoras, que garantiu ser o homem a medida de todas as coisas, poderemos dizer que, no commercio, a medida do progresso de uma casa é marcada pelas dimensões e pelo bom gosto de suas installações. Diariamente, a experiencia nos prova quanto é verdadeira esta ultima affirmativa. Nessa orientação, não poderemos negar o progresso constante da CASA HERTZ, por exemplo, que gira sob a responsabilidade da firma Oscar e Tavares, conhecida e prestigiada pelo nosso alto commercio.

Inaugurando as suas novas installações á rua Evaristo da Veiga, 67, onde mantem, permanentemente, uma rica exposição de rodios Philco, linha para 1938, automoveis Auto-Union e refrigeradores Norge, os proprietarios da Casa Hertz quizeram marcar o acontecimento num gesto de fidalguia para com a sua enorme clientella, offerecendo-lhes, por intermedio da PRE-8, Soc. Radio Nacional, uma serie de interessantissimos programmas de quarto de hora. Assim, o programma inicial da Casa Hertz foi transmittido hontem, com enorme successo, das 21,30 ás 21,45 horas, com Dircinha Baptista e o famoso conjunto regional de Pereira Filho. Essa audição, que se repetirá todos os sabbados, ás mesmas horas, conseguiu trazer aos studios da Radio Nacional, no 22º andar do edificio da A NOITE, uma enorme e selecta assistencia.



## Recebidos officialmente por um pastor anglicano

### Pela primeira vez depois do discutidissimo casamento

PARIS, 20 (Associated Press) — Pela primeira vez depois do seu casamento o Duque e a Duqueza de Windsor foram recebidos officialmente por um pastor da Igreja Anglicana. O facto occorreu por occasião da abertura de um festival de caridade em beneficio da "Christ Church" desta capital. O capellão W. H. F. Coolridge recebeu-os á entrada do salão onde se agglomeravam 1.500 membros da Igreja, pronunciando uma saudação official de boas-vindas, ao qual a duqueza respondeu expressando os seus agradecimentos e desejando pleno successo ao festival. Depois de uma curta permanencia, durante a qual adquiriu varios objectos expostos á venda, o casal retirou-se calmamente com a sua escolta habitual.

## Lord Halifax-Hitler

### OS RESULTADOS DAS CONVERSAÇÕES ENTABOLADAS

BERLIM, 20 (Associated Press) — As primeiras indicações concretas do que foram as conversas effectuadas entre o Fuehrer e Lord Halifax, chegaram hoje ao conhecimento dos correspondentes estrangeiros atravez de uma obscura organização jornalistica, "Serviço da Allemanha". De accordo com esse orgam, o Fuehrer fez ver ao enviado britannico que o Reich deseja a paz, accrescentando não ver razão alguma para um conflicto entre a Inglaterra e as outras nações do seu bloco de um lado, e a Allemanha e o seu grupo do outro.

Segundo affirmou o Fuehrer, o eixo Roma-Berlim, tanto quanto o triangulo teuto-nippo-italiano, constituem qualquer coisa que as demais nações devem acceitar como um facto concreto e immutavel, e como um factor preponderante nos arranjos internacionaes. A Allemanha continua a sustentar a theoria que os pactos bilateraes são preferiveis aos accordos de segurança collectiva.

De accordo ainda com o que diz o "Serviço da Allemanha", Hitler e Lord Halifax "franca e lealmente" trocaram as suas impressões sobre as actuaes difficuldades e desentendimentos internacionaes.

O dia de hoje foi empregado pelo titular inglez como hospede de honra do general Goering no Pavilhão de Caça da tapada de Scorf. Annunciou-se officialmente a sua partida de regresso a Londres amanhã, domingo, accrescentando-se que o Presidente do Conselho da Inglaterra convidou officialmente o ministro do Exterior da Allemanha, Barão Von Neurath, para uma visita á Grã-Bretanha, cuja data, entretanto, não foi ainda marcada. Como se sabe, Von Neurath cancellou em 21 de Junho deste anno a sua projectada visita a Londres.

BERLIM, 20 (Associated Press) — Lord Halifax teve hoje nova opportunidade de discutir politica internacional e os resultados de sua entrevista com o Fuehrer-Chanceller realisada hontem em Berctesgaden, durante a visita de varias horas que fez ao general Goering, em seu pavilhão de caça, nas immediações desta capital.

Contrastando com a reserva e o caracter não official que cercou a visita de lord Halifax, estão sendo preparadas demonstrações pomposas para o Sr. Daranyi Kanya, estadista hungaro, o qual tambem visitará os Srs. Hitler, Goering e von Neurath. O mundo official receberá o ministro da Hungria da maneira mais calorosa.

Quanto mais se aproxima a partida de lord Halifax, mais predomina a impressão de que a visita do representante inglez se destinou tão somente ao preparo do terreno para negociações que serão continuadas depois, quando a nação estiver mais preparada para conhecer os objectivos do Sr. Hitler. A communicação feita de que o Sr. von Neurath havia sido convidado para fazer uma visita á Inglaterra é tomada em alguns circulos como a confirmação desse facto.

Lord Halifax jantou hoje na séde da embaixada da Inglaterra, figurando entre os convidados o marechal von Blomberg e o Sr. Schacht.



## Vae tentar o record immediaamente!

CROYDON, 20 (Associated Press) — O record batido hoje por grande margem pelos aviadores Clouston e sua companheira Betty Green, está novamente em jogo. O principe rumeno Catacuzene, partiu hoje para Capetown em uma nova tentativa para baixar ainda mais o admiravel tempo de 77 horas e 48 minutos empregado pelos dois heróes de hoje.



## Porto de honra no Pavilhão Portuguez

Por iniciativa da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, teve logar hontem, pelas 17 horas, um "Porto de Honra" no Pavilhão Portuguez da Feira Internacional de Amostras, offerecido por aquella Instituição, em nome do Instituto do Vinho do Porto, ás Directorias dos Pavilhões Estrangeiros, Pavilhões Estaduaes e Aldeia Portugueza, cujo acto foi deveras selecto e bastante concorrido, tendo falado em nome da Camara Portugueza o seu Presidente, Sr. Victorino Moreira. Tambem honraram aquelle acto com a sua presença representantes das Camaras de Commercio Estrangeiras relacionadas com os Pavilhões que figuram no referido certamen. A gravura é um aspecto da festa.

## DISPAROS SOBRE UM AVIÃO DESCONHECIDO

BAYONNA, 20 (Associated Press) — As baterias anti-aereas francezas fizeram tres disparos de aviso contra um apparelho militar de nacionalidade desconhecida que sobre-voou a zona prohibida, na fronteira franco-hespanhola. O avião alvejado voltou rapidamente para a Hespanha.

## A chegada do novo Lincoln Zephyr 1938

O instantaneo que fixamos acima mostra a chegada do novo Lincoln Zephyr modelo 1938, pelo navio "Pan-American". Desse vapor foram desembarcados alguns modelos, que dentro de poucos dias serão expostos no Salão de Exposição do agente exclusivo, Mario Mendonça, á Avenida Rio Branco n. 243. Pela photographia os leitores vêm que o novo Lincoln Zephyr continúa na vanguarda do automobilismo, apresentando bellissimas linhas completamente ineditas, cuja audacia de concepção e harmonia, é um triumpho dos engenheiros da Ford Motor Co. O novo Lincoln Zephyr terá certamente em 1938 o mesmo exito que alcançou este anno, durante o qual foi esgottado o stock encommendado.



## O accordo petrolifero boliviano-argentino

LA PAZ, 20 (Associated Press) — O chanceller Vaca Chavez, falando sobre o recente accordo petrolifero firmado entre os governos da Bolivia e da Argentina, disse:

"Considero esse accordo um verdadeiro triumpho da politica internacional que veio trazer a approximação dos dois paizes e a melhoria das suas relações economicas e commerciaes. As infructuosas negociações feitas anteriormente nesse sentido, foram agora coroadas de pleno exito devido ao controle que a Bolivia mantem sobre as regiões petroliferas. O actual accordo visa tres pontos principaes: primeiro, as facilidades iniciaes; segundo, a construcção de um oleoducto atravez do territorio argentino; e terceiro, a collocação da quota do petroleo norte-argentino entre os particulares".



## Ainda ha esperanças!

### Wilkins vae procurar os exploradores perdidos no Polo

EDMONTON (Alberta - Alaska), 20 (Associated Press) — O conhecido explorador Sir Hubert Wilkins levantou vôo hoje ás 11.17 (tempo local), numa segunda tentativa de chegar a Fort Solution, localisado a noroeste do Territorio, de onde iniciará novas buscas para encontrar os aviadores russos desapparecidos durante o raid Moscou-Estados Unidos.

## Representante da Santa Sé em Salamanca

### Chegou a San Sebastian monsenhor Antonietti

SAN SEBASTIAN, 20 (Associated Press) — Procedente de Pamplona, chegou hoje a esta cidade o representante da Santa Sé, junto ao governo do generalissimo Franco, Monsenhor Antoniuti, que está realizando uma viagem de inspecção ás dioceses do norte da Hespanha. O representante do Vaticano continuará a sua viagem, devendo visitar ainda Bilbao, Santander, e Gijon.



## Pelo céo das Americas!

### O vôo inter-continental — Nas terras do Brasil os apparelhos — Expressiva mensagem

BELE'M, Pará, 20 (Associated Press) — O correspondente da "Associated Press", nesta capital, entrevistou o jornalista e escriptor cubano Sr. Ruy de Lugo Vina, que viaja a bordo do avião "Santa Maria" como representante da Sociedade Pan-Americana Colombo, no vôo inter-americano de propaganda do futuro Pharol de Colombo.

O chronista cubano disse que não é essa a primeira vez que visita o Brasil, sentindo enorme satisfação em poder agora revel-o, principalmente nas regiões do Norte, que não conhecia. Depois de descrever o vôo já realisado até esta capital, o Sr. Ruy de Lugo Vina entregou á Associated Press a seguinte mensagem, por elle mesmo escripta em homenagem á imprensa brasileira:

— "Immenso é o orgulho que sentimos ao pisar terras deste grande paiz, verdadeiro orgulho da America do Sul. Queremos externar nestas linhas a nossa profunda admiração pelo Brasil. Sejam as nossas primeiras palavras uma saudação mui cordeal aos confrades brasileiros, pelos quaes temos a mais subida veneração, dentro do mais sincero sentimento de confraternidade pan-americana".

## Fechamento de consulados italianos na Russia

MOSCOU, 20 (Associated Press) — Está officialmente annunciado que no dia 20 de janeiro proximo serão fechados cinco consulados italianos na Russia, a pedido do proprio governo sovietico, elevando-se assim a treze o numero total dos consulados que paizes estrangeiros tiveram que fechar, na União Sovietica, nestes ultimos mezes.

Os consulados italianos que serão abandonados são os de Leningrad, Kiev, Tifflis, Novosibirsk e Batum, ficando em funccionamento apenas o de Odessa.

Nos circulos diplomaticos diz-se que os Soviets queriam que tambem o de Odessa fosse fechado, uma vez que a Russia só tem na Italia o Consulado de Roma. O governo fascista, porém, insistiu na manutenção daquelle, offerecendo-se entretanto a acceitar a installação de um consulado sovietico em Napoles.

## Um programma de musicas finas, na PRE-8

### Hoje, ás 10 horas e 30 minutos

A PRE-8, Sociedade Radio Nacional, transmittirá hoje, entre 10 horas e 10 horas e 30 minutos, um programma especial de musicas finas para os ouvidos de bom gosto do Brasil. Esta audição especial é uma offerta dos famosos productos Razvite, para fazer a barba sem irritar o rosto, e Neve de Lavanda, para fazer o esplendor da cutis feminina. Razvite e Neve de Lavanda que são distribuidos para todo o Brasil pela firma G. Hardy & Cia. Limitada, iniciam com este programma uma serie de programmas especiaes pela Sociedade Radio Nacional, todos os domingos, ás 10 horas e trinta minutos.

## 2.101.969 nascimentos

TOKIO, 20 (Associated Press) — De accordo com as estatisticas publicadas pelo Bureau de Recenseamento, o Japão pretende ter attingido mais uma vez o maior indice de natalidade durante o anno de 1936. Segundo aquellas estatisticas, o numero de nascimentos elevou-se a 2.101.969, o que eleva a população japoneza de mais 930.000 almas, muito embora o total de mortos tenha registado de 7.000 obitos a mais que em 1935.

## A successão presidencial argentina

BUENOS AIRES, 20 (Associated Press) — Na qualidade de presidente do Senado argentino, o Sr. Julio Roca convocou a Assembléa para o proximo dia 25 do corrente, afim de promulgar os resultados das ultimas eleições presidenciaes.

# RECREAÇÕES

## PROBLEMA "CASOAR"

(J. ... Calazans — Rio)

HORIZONTAES

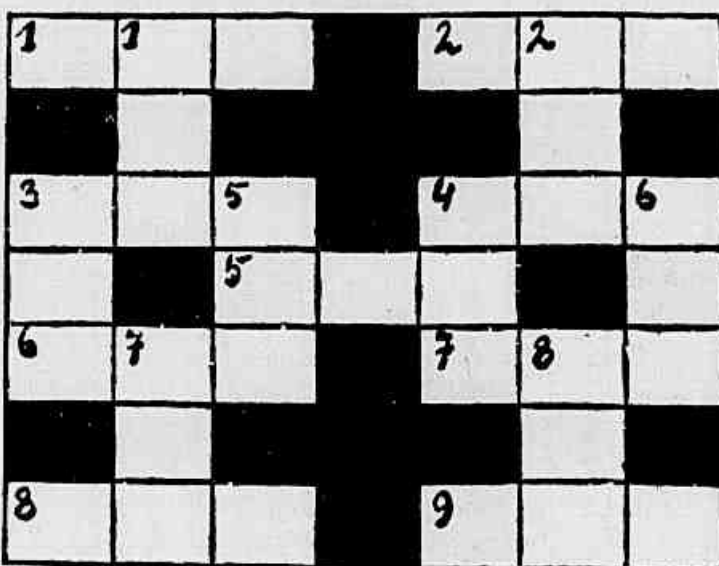
2 — Que tem concha.
9 — Lyceu.
10 — Aproveitar.
12 — Rei dos Wisigodos hespanhoes.
15 — Territorio grego.
16 — Rio portuguez.
19 — Tecido finissimo (invert.).
20 — Vello de carneiro.
22 — Carnivoro do Brasil.
24 — Interjeição.

VERTICAES

1 — Planta curcubitacea.
2 — Adverbio.
3 — Antiga villa portugueza.
4 — Affluente do Elba.
5 — Mui ligeiras.
6 — Pequeno maiz do Chile.
7 — Alce (invert.).
8 — Freguezia de Castello Branco.
11 — Conducto sanguineo.
13 — Rio de Portugal.
14 — Medida.
17 — Memoria.
18 — Adverbio (invert.).
21 — Suffixo.
23 — Passaro conirostro.

## O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 7 de novembro ao Sr. João Esteves Maia, residente em Jacarépaguá, que póde vir recebel-o em nossa redacção, á praça Mauá, 7 — 3º andar.

## PROBLEMA TRISYLLABICO

(José Fortuna — São Paulo)

HORIZONTAES

1 — Apontado.
2 — Canal americano.
3 — Aguarda.
4 — Tribu.
5 — Delonga.
6 — Serviam.
7 — Domesticado.
8 — Estupido.
9 — Doce de côco.

VERTICAES

1 — Arma indigena.
2 — Nabo pequeno.
3 — Carga de porão.
4 — Completo.
5 — Aureolam.
6 — Murcho.
7 — Legal.
8 — Feiticeira.

Em cada casa uma syllaba de duas letras.

## PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

# Amor com segunda intenção

(Continuação da 5ª pag.)

— pensou. E fumou, fumou com delicia, sentado noutra poltrona em face della. E, tendo acabado de fumar, Joshua Bogg, occultou-se por trás de um biombo, despiu-se e metteu-se na cama. Dormiu um bom somno...

No dia seguinte, saiu cedo para o trabalho, despedindo-se da amada.

No escriptorio, depois de ter estado a trabalhar um pouco, levantou-se e dirigiu-se ao gerente:

— Preciso ausentar-me por alguns minutos. Se o senhor pode dispensar-me, quero ir comprar um fato novo e umas botas; se tiver tempo e o dinheiro chegar, comprarei tambem um desses chapéos de um guinéo, cinzento côr de perola.

Era a primeira vez, em oito annos, que Joshua Bogg pedia uma folga. O gerente sentiu-se feliz em deferir-lhe o pedido. Joshua Bogg saiu, comprou e trouxe o que desejava, menos o fato novo que ficara para soffrer algumas modificações; estaria prompto no dia seguinte.

Ninguem falou do desapparecimento do bello mannequim, que exhibia os ultimos modelos de Paris. Logo que se fechou a loja, Joshua Bogg correu para a casa, onde sua bella amada o esparava.

— Minha querida! — disse elle, entrando — Tardei muito? Que lhe parece meu chapéo novo? Repare tambem nas botas. Amanhã, meu fato novo estará prompto. Sim, porque comprei tambem um fat onovo. Não se envergonhará mais de mim. Já era tempo de eu mudar de fatiota. Estive esperando por um augmento até agora, para fazel-o; mas como estava enamorado de você, não podia mais esperar. Como me sinto feliz de achar em casa com quem falar! E você, que era objecto de tanta curiosidade, pode bem avaliar o que era minha vida solitaria. Amanhã, quando voltar do trabalho, trarei para você um bonito presente...

Como no dia anterior, Joshua Bogg tratou de arranjar seu jantar e de comer.

Depois, sentado em face de sua querida, accendeu o cachimbo, e continuou a falar-lhe. Contou-lhe sua vida passada, minuciosamente. Confessou-lhe o que — como lhe disse — não confessaria a ninguem, isto é, que de 360 empregadas do armazem, nenhuma jamais tivera um olhar para elle! Nenhuma o autorisára a convidal-a para um passeio. Julgavam-no, todas, pelo exterior, sem imaginar que dentro de seu peito havia um coração. Riam-se de seu velho guarda-chuva amarello e de sua capa verde. Mas que diriam agora, quando soubessem que elle era amado por uma bella dama? Contou-lhe como naquella manhã resolvera pedir ao gerente para sair; e se o seu pedido não houvesse sido satisfeito, sentia-se no momento disposto a ir ás ventas do homem. E tudo isto, disse-lhe, fizera por amor della.

Metade deste discurso e mais coisas que Joshu Bogg disse á sua amada, fel-o de pé, a passear de um lado para outro do quarto, acompanhando suas palavras de gestos illustrativos...

Nessa noite, o guarda-livros sonhou com o bello manequim, isto é, que sua amada vinha sentar-se á borda de seu leito, afagava-lhe a face, alisava-lhe os raros cabellos. E, numa voz musical, dizia-lhe, emfim:

— Como eu o amo, meu querido! Sinto-me muito feliz de ter-me roubado e vêr-me agora em sua amavel companhia. Você pensa que sou feita de cêra e pó de serra; mas não sou. Suppunha-me muda; mas agora ouve como sua ardente affeição transformou-me completamente. Tenho um coração que pulsa ardentemente por você. Pelo milagre de meu amor, você tambem tornou-se outro, que ninguem suppunha capaz de ser. Objecto, sem intenção, de seu amor, meu querido, eu serei, comtudo, a causa de sua felicidade. E só o amor faz desses milagres, creia!

Nisto, o guarda-livros acordou, accendeu a luz da cabeceira e ergueu-se. Seu sonho parecia-lhe tão real e tão vivo que elle mal acreditava na realidade que o cercava. Mas... tinha sido um sonho. Lá estava sua amada, immovel e inerte na sua cadeira. Joshua Bogg apagou a luz e tornou a deitar-se. Procurou conciliar de novo o somno, na esperança de que reataria tambem o bello sonho. E, emquanto isto, pensava comsigo se realmente era verdade que elle se tornara agora, na realidade, uma outra pessoa, pelo milagre daquelle amor? Como poderia ter elle a prova disto? E com estes pensamentos adormeceu...

Joshua Bogg acordou de excellente humor. Depois dos arranjos da manhã, despediu-se até a noitinha, de sua amada e saiu, caminhando com um passo muito vivo. Entrou no armazem com um aprumo, que poderia fazer pensar a quem o visse que era elle o dono do estabelecimento.

— Olha para Joshua Bogg! — disse uma das caixeiras a outro. — Que tem elle hoje?

O guarda-livros dirigiu-se para o escriptorio, poz abaixo os pesados livros e começou a fazer lançamentos e a traçar cifras e algarismos em linhas e columnas, tudo com uma correcção impeccavel. Entretanto, seu excepcional bom humor, sua vivacidade feriam a attenção de todos. Uma das dactylographas, que o auxiliavam no escriptorio, disse á sua vizinha:

— Eu só queria saber que é que se passa hoje com Joshua Bogg. Parece que viu passarinho verde...

Ouvindo a observação, elle poz-se a dar estalos com os dedos. Comprehendera que a sua transformação era visivel. As dactylographas entreolhavam-se, cada vez mais surprehendidas. Logo elle poz-se a cantarolar á meia voz. Depois foi ao telephone e falou:

— Procure saber se minha roupa ficará sempre prompta hoje? — perguntou.

E isto não foi ainda nada — porque, quando se fechou o armazem, todos repararam que elle saia, não só vestido no seu fato novo, de botas novas e exhibindo o seu pomposo chapéo cinzento côr de perola, como tambe mlevava na mão, com muitos cuidados, um ramalhete de lindas flores!

Chegando em casa, Joshua Bogg depoz as flores no collo de sua amada. E poz-se a passear deante della, de um lado para outro, e a rodar sobre si mesmo, afim de que ella apreciasse o talhe de sua roupa.

— Como me acha agora, querida? — perguntou-lhe.

E foi encher um jarro dagua onde collocou as flores, depondo tudo sobre a pequena mesa de suas refeições. E, emquanto fazia, ia dizendo: "Ha coisas realmente bellas no mundo, e a que não damos bastante attenção! Por sua causa, querida, vejo a belleza de muitas coisas!"...

Tratou de preparar seu jantar e, ao mesmo tempo, ia contando a sua companheira como passara o dia no escriptorio, o que ouvira murmurar a seu respeito, pelas caixeiras, ajuntando que estava convencido de que o amor torna o homem muito differente; que o que ella lhe dissera na noite anterior, em sonho, era a pura verdade; era a realidade da vida, era um renascimento para uma existencia como a que elle vinha vivendo até o dia em que ella lhe inspirara o seu amor; a principio não comprehendia isto, mas agora, sentia-o bem; e que, emfim, aquelle amor havia de salval-o, estava convencido...

Joshua Bogg jantou em companhia de sua amada, a quem sentou em face de si, muito feliz. Em seguida, fumou seu cachimbo. Depois, tudo se passou como na noite anterior, isto é, que elle dormiu bem e sonhou com ella...

E no outro dia foi, sentindo-se muito feliz, para o trabalho.

* * *

As noticias de que Joshua Bogg não era mais Joshua Bogg espalharam-se por todos os "rayons" do grande armazem; dizia-se que não era mais aquelle apagado e timido possuidor de uma capa verde e de um guarda-chuva amarello. Mas ninguem sabia a causa de uma tal mudança.

O gerente ouviu uma caixeira dizer a outra:

— Já era tempo de Joshua Bogg vestir uma roupa nova. Se elle fosse esperar por um augmento de ordenado, nunca mudaria a velha farpela!

O homem tocou a campainha e chamou sua secretaria:

— Faz favor de ir ver quando foi que Joshua Bogg teve o ultimo augmento?

Depois de ir verificar num grande livro, a joven veiu dizer que havia quatro annos.

— Por que não se deu attenção a isto? — perguntou o gerente.

— Talvez porque elle não passa de Joshua Bogg — respondeu, rindo-se a secretaria. E' um homem tão timido!

— Pois vá dizer-lhe que venha cá. Quero falar-lhe, retrucou o gerente.

O guarda-livros, de roupa e botas novas, com um ar de superioridade, um sorriso de satisfação, um aprumo de maneiras que lhe inspirava o seu amor, entrou no gabinete do gerente.

— Sr. Bogg — disse-lhe o homem — ha quatro annos não tem o senhor um augmento. Mas como os negocios têm melhorado muito...

— Desculpe-me interrompel-o — disse o guarda-livros — mas não comprehendo a razão de só agora... Sim, quero dizer-lhe que nunca se achou uma irregularidade na minha escripturação, uma cifra, um algarismo fóra do e apreciai-o-ei. Mas, se não o memna, nem a differença de um real num calculo. Por consequencia sem que o senhor se propuzesse a dar-me um augmento, eu não o teria... Se tenho meritos para tel-o, acceito-o com agrado e apreciai-o-ei. Mas, se não o mereço, então não o quero. Sinto-me feliz de ficar como estou.

Aquellas maneiras de um homem sempre tão quieto surprehenderam o gerente.

Comtudo, volveu a dizer-lhe:

— Vou tomar em consideração o seu caso, Sr. Bogg.

O guarda-livros retirou-se. O gerente levou o caso ao conhecimento dos socios da firma. Ficou resolvido que Joshua Bogg teria um augmento de tres libras, e duas semanas de ferias extranumerarias.

Foi o começo de uma nova vida para Joshua Bogg. Quando elle deixava, na tarde daquelle dia, o trabalho, Miss Dickenson, a encarregada das compras em Paris, veiu muito solicita offerecer-lhe um guarda-chuva de séda...

Chegando em casa, elle foi logo dizendo á sua companheira:

— Vê, minha querida, Miss Dickenson deu-me de presente este guarda-chuva; e quer que eu ponha fóra o meu velho. Está muito satisfeita, disse-me que tinham, emfim, reconhecido o valor de meu trabalho. Lembrou-me que eu vá passar as duas semanas de férias que me concederam, na ilha da Madeira; e propoz-se, se isto me der prazer, a acompanhar-me. Miss Dickenson chama-se Dorothy, sabe? E' uma joven muito interessante! E, a proposito, Dorothy falou-me deste bello vestido azul com que você está, que desappareceu subitamente. Mas eu não lhe dei a entender que sabia de nada. Mas pensei em devolver o vestido que Dorothy me confessou adquiriu em Paris, com a intenção de ficar com elle para si. Disse-me mais, que elle lhe fica maravilhosamente bem no corpo. Seja franca, pois, commigo, querida, gosta de estar aqui? Se não acha isto aqui muito divertido, poderá voltar. Diga-me! Voltará a gozar as delicias que lhe promoviam os olhares da elegante multidão de Bond Street. Não desejo que se sacrifique por mim. Sei bem o que é a solidão. Estou prompto a satisfazer seu desejo...

E, tendo o desejo de sua amada como revelado, Joshua Bogg decidiu que ella não devia continuar naquelle isolamento. Além disto — e esta razão ainda mais o animou no seu intento — aquelle bello vestido azul pertencia, de intenção e quasi de direito, á sympathica Dorothy. Mandava a decencia, pensou, que elle não devolvesse o vestido, deixando o corpo de sua amada, nú no seu quarto. Ah, isto não!

E, com este firme proposito, fumou o seu cachimbo, findo o qual, recolheu-se á cama e dormiu; e, num sonho muito nitido, viu aquelle bello vestido azul, mas no corpo esbelto de Miss Dorothy, que passeava em torno do seu leito e ria-se para elle com todos os requebros da seducção.

No dia seguinte, quando o porteiro chegou para abrir o armazem, achou o bello manequim na porta. Arregalou os olhos surprehendido; e como era um sujeito goiato, pergunto:

— Onde tem andado, bella senhora?

O caso foi falado no armazem. O manequim foi levado para o interior e despido do bello vestido azul que Miss Dickenson adquiriu.

Quando Joshua Bogg saiu para o almoço, ia em companhia de Miss Dickenson, isto é, de Dorothy. Iam ambos tratar do projectado passeio á Madeira.

Ao passarem pela "vitrine", onde se achava o bello manequim, agora vestido num trajo de "sport", o guarda-livros, emocionado, não pode conter-se, dirigiu-lhe um olhar disfarçado.

E, num impulso, tirou-lhe elegantemente o seu chapéo cinzento côr de perola.

## Soluções dos problemas d'A NOITE, de 7 de novembro

### Problema Silveira

HORIZONTAES

Uranografia — Homoide — Ivo — Ibe — Pro — Polyarchias — Pio — Ans — Mar — Meidado — Prognostico.

VERTICAES

Hippo — Boi — Ah. Elo. Mo — No. Eg — Omi — Min — Governado — Rio. Ras — Ad. DT — Fe. Pia. Oi — Ran — Fossa.

### Pilha Mattos

Columna assignalada: — MME. DUFFAND.

Concorrentes: Amansar — Imbecil — Querido — Sarcodes (Edocras) — Duvidar — Iffante — Afinado — Walpole — Anneiro — Odorico.

### Ellas com vogaes

1 — Aracy.
2 — Moema.
3 — Alice.
4 — Flora.
5 — Laura.
6 — Eryce.



## A immigração para o Brasil

### O aviso dirigido pelo ministro do Trabalho ao seu collega do Exterior

O ministro do Trabalho dirigiu ao seu collega das Relações Exteriores o seguinte aviso:

"Sr. Ministro de Estado. — Considerando os motivos expostos pelo Director do Departamento Nacional do Povoamento no officio constante da inclusa cópia, acerca da pratica de estrangeiros não immigrantes e de immigrantes não agricultores que, para ingressarem no territorio nacional, sophismam dispositivos do regulamento approvado pelo decreto nº. 24.258, de 16 de maio de 1934, pelos quaes estão obrigados a depositos de dinheiro que, no primeiro caso, garantam a finalidade que justifica sua entrada no paiz e, no segundo, lhes assegurem os meios de subsistencia, tenho a honra de solicitar a V. Ex., com a urgencia que o assumpto reclama, a expedição de instrucções aos Consulados do Brasil no sentido de somente serem acceitos como prova da satisfação das exigencias contidas nos artigos 3º, inciso I, e 8º, alinea h, do alludido regulamento, para a apposição do "visto" nos passaportes, os saques nominaes e os titulos de transferencia de capitaes, a que se referem os artigos 21, § 1º, e 29 do regulamento citado, quando emittidos, por estabelecimento bancario do ponto de embarque, sobre o Banco do Brasil, no Districto Federal, ou suas Agencias nos Estados.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional



# Economia & Finanças

## CAMBIO

### A libra cotada a 85$120

Deixamos o mercado de cambio, hoje, em posição calma, havendo tambem accentuado retraimento por parte de alguns Bancos para outros negocios, alem de suas cobranças.

No encerramento do mercado, ás 12 horas, eram estas as cotações registadas:

No Banco do Brasil — libra 85$120, dollar 17$000, franco $585, escudo bra a 83$600, dollar 16$700, franco suisso 3$960, belga 2$910, peso argentino 5$090 e o uruguayo 9$180, no mercado livre.

Os outros Bancos saccavam — libra a 83$600, dollar 16$700, franco $569, belga 2$850, escudo $765, franco suisso 3$875, florim 9$270, peso argentino 5$000 marco 6$715 e o yen 4$870.

Londres abriu com 5.00.70 sobre Nova York, 11018 sobre Lisboa e 147.20 sobre Paris.

### Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 19$000.

No mez corrente, já foram adquiridos cerca de 300 kilos do precioso metal.

### Impostos municipaes

Termina no dia 30 do corrente, na Directoria da Receita da Prefeitura do Districto Federal, a cobrança, á bocca do cofre, do imposto predial e taxas sanitarias e de conservação de calçamento, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio, para os predios situados nos 33º ao 48º Districtos.

### Pagamento de juros

Na Secção de Apolices da Directoria da Despesa da Prefeitura do Districto Federal, serão recebidos nos dias abaixo indicados, de 12 ás 14 horas, os coupons de numero 63 das apolices do emprestimo de 30.000:000$, Decreto nº. 594, de 1905, para pagamento dos juros relativos ao segundo semestre do corrente exercicio, observando-se rigorosamente a seguinte ordem de chamada: Dia 22 de novembro, apolices de numeros 30.001 a 60.000; Dias 23, apolices de numeros 60.001 a 90.000; Dia 24, apolices de numeros 90.001 em diante.

### Nossa exportação de couros

De janeiro a agosto do corrente anno exportamos 46.356 toneladas de couros diversos, no valor de 161.092 contos, contra 36.04 e 95.252 contos, em egual periodo, em 1936.

### Assucar

Durante todos os dias uteis desta do Districto Fedarl a cobrança, á semana, o mercado de assucar disponivel trabalhou calmo e com os mesmos preços que vem servindo ao mercado ha varios dias.

O mercado a termo permaneceu paralysado.

Entraram 4.921 saccas de diversas procedencias e sairam 5.051.

A existencia actual é 55.934 ditos.

### Algodão

O disponivel do algodão esteve hontem, ainda estavel e com o mesmo tabellamento anterior.

O termo, conforme temos noticiado, continua sem interesse.

Entraram 60 fardos de Santos, sairam 359 e ficaram em deposito .... 14.720 ditos.

### CAFE'

### O typo 7 cotado a 15$800

O mercado de café disponivel esteve hontem collocado firme, regularmente movimentado e com o typo 7 mantido na base de 15$800 por 10 kilos, e contra 19$700, em egual epoca, no anno anterior.

Foram vendidas 3.700 saccas, até ás 12 horas.

A pauta semanal é de 1$650 para os cafés communs e 2$270 para os de Minas.

Os preços officiaes:

| | |
|---|---|
| Typo 3 ........ | 17$800 |
| Typo 4 ........ | 17$300 |
| Typo 5 ........ | 16$800 |
| Typo 6 ........ | 16$300 |
| Typo 7 ........ | 15$800 |
| Typo 8 ........ | 15$300 |

Commissão de preço: Pinheiro Ladeira & Cia., Oscar Motta & Cia., Avellar & Cia.

### Movimento estatistico

ENTRADAS: — Minas 3443, Rio 1821 — 5.264, Maritima, Minas 747, São Paulo 1680 — 2.427. Armazem Reg.: Flum.: "Rio" 1.181, Armazem Reg.: Esp. Santo: 798, Total 9.670. Idem anno passado. Desde o 1º do mez 93.347. Media 4.913. Do 1º de julho 684.963. Media 4.823. Do 1º de julho anno passado 1.001.709.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 6.03.

EMBARQUES: — America do Norte 1.000; Europa 925 — Total 1.925. Idem anno passado 150; Desde o 1º do mez 83.259; Do 1º de julho 611.853; Idem anno passado 734.161; Stock 696.478; Menos consumo local do dia 199-11-37, 500.

EXISTENCIA 695.978. Idem anno passado 694.308.

MERCADO DE SANTOS: — Entradas 40.952; Desde o 1º do mez 320.837, Do 1º de julho 2.574.624; Idem anno passado 3.197.936.

EMBARQUES — Desde o 1º do mez 182.273; Do 1º de julho 2.431.426; Idem anno passado 3.495.463; Existencia 2.158.749; Idem anno passado 2.133.788.

Preço typo — Mercado.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas 3.561; Desde o 1º do mez 60.175; Do 1º de julho 447.372; Idem anno passado 556.712. Embarques 350. Desde o 1º do mez 31.321; Do 1º de julho 479.708; Idem anno passado 552.661. Existencia 242.938. Idem anno passado 201.147.

Preço typo 7/8 — Mercado.

### Outros generos

Na semana que se inicia, amanhã, vão vigorar para os generos abaixo, os preços seguintes:

ARROZ — Agulha Amarellão, 60 kilos 104$000 a 106$000; Agulha Es. (brilhado) 100$ a 102$; 1ª. (brilhado) 92$ a 94$000; Especial 95$ a 97$000; 1ª. 89$ a 91$000; 2ª. 76$000 a 78$; 3ª. 71$ a 73$000; Japonez Especial 80$ a 82$000; de 1ª 78$ a 80$; de 2ª. 72$ a 74$000, de 3ª. 66$ a 68$000.

ALHOS — Nacionaes Cento 2$500 a 10$000; Estrangeiros 8$ a 14$000.

ALPISTE — Nacional kilo 2$100 a 2$500; Estrangeiro.

BACALHAO — Especial 58 kilos 220$ a 225$; Superior 205$ a 210$; Escamudo 170$ a 175$000.

BANHA — De Porto Alegre Caixa 232$ a 248$; da Laguna 233$ a 235$; do Itajahy 235$ a 248$000.

BATATAS — do Interior, kilo $500 a $900; do Sul $500 a $900; Estrangeiras.

CEBOLAS — Nacionaes Caixa $700 a $800; Estrangeiras.

ERVILHAS — kilo 3$ a 3$200.

FARINHA — de mandioca Esp. 50 kilos 36$ a 37$000; Fina, 35$ a 36$; Entre-Fina 28$ a 29$; Grossa 24$ a 26$000.

FEIJÃO — Preto Esp. 60 kilos, 40$ a 42$000; Bom 33$ a 35$000; Branco 72$ a 110$000 Enxofre 42$000 a 44$; Manteiga Novo 48$ a 52$; Mulatinho 30$000 a 33$000; Fradinho nacional 74$ a 76$000.

LENTILHAS — 60 kilos 66$ a 68$.

LINGUAS — defumadas Uma 3$200 a 4$500.

LOMBO de Porco salg. (Min.), kilo 2$600 a 2$800; (do Sul) 2$000 a 2$300.

HERVA — Matte 10$500 a 12$000;

MANTEIGA — do interior kilo 7$ a 7$500.

MILHO — Cattete Vermelho, 60 kilos, 26$500 a 27$000; Amarello 25$ a 26$000; Mesclado 23$ a 24$000.

PORVILHO — do Norte kilo $850 a $900; do Sul $800 a $850.

TAPIOCA 1$500 a 1$600.

TOUCINHO — Mineiro 2$500 a 3$; Paulista 3$300 a 3$400.; Fumeiro 4$300 a 4$400.

XARQUE: — Nacional kilo 3$ a 3$100; Patos e mantas — Mineiro 2$800 a 2$900; do Sul 2$900 a 3$000.

FUBA' MIMOSO 50 kilos 28$ a 30$; Extra-fino 26$ a 28$000.

### Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Do Norte — Manáos esc. "Santos", hoje; Amsterdam, esc. "Austelland", 22; Londres esc. "Highl. Monarch", Havre esc. "Groix", 24; Genova esc. "Neptunia", 25; Hamburgo esc. "General Osorio", 25; Southampton esc. "Asturias", 26; Londres esc. "Avila Star", 29.

Do Sul — Rio da Prata: "Rio de Jan. Maru'", 23; "Antonio Delfino", 24; "Arlanza", 26; "Augustus", 27; "Highl. Patriot", 29; Rio da Prata, "Almeda Star", 29.

VAPORES A SAIR: —

Para o Norte — Genova esc. "Florida hoje; Kobe esc. "Rio Jan. Maru'", 23; Hamburgo esc. "Ant. Delfino", 24; Cabedello esc. "Araranguá", 25; Southampton esc. "Arlanza", 26; Genova esc. "Augustus", 27; Londres esc. "Highl. Patriot, 29; Londres esc. "Almeda Star" 29; Hamburgo esc. "Alphacca" 29.

Para o Sul — Rio da Prata: — "Austelland" 22; "Highl. Monarch" 22; "D. Pedro II", 23; "Aratimbo", 24; "Groix", 24; "Neptunia", 25; "General Osorio", 25; "Asturias", 26; "Avila Star", 29.

### Serviço aereo

AVIÕES ESPERADOS: Do Norte — Panair Fortaleza, hoje; Condor de Europa, 21; Panair Estados Unidos 21; Condor, de Belem, 23.

Do Sul — Panair, Bello Horizonte, hoje; Panair, Buenos Aires, hoje; Condor, de Santiago Chile, 22; Condor, de Porto Alegre, 21.

AVIÕES A SAIR: — Para o Norte — Panair, Estados Unidos, 21; Condor, até Belém, 22; Panair, Bahia, 22; Panair, Fortaleza, 21.

Para o Sul: — Panair, Porto Alegre, hoje; Panair, Bello Horizonte, 21; Condor, até Santiago (Chile), 21; Condor, para Matto Grosso e Bolivia, 21.



# Os municipios no novo regimen

## Vantagens e direitos outorgados ao nucleo cellular do Brasil

(Serviço de Imprensa do Departamento de Propaganda)

Embora não possa ser contestada a asserção relativa á importancia do municipalismo, verdadeiro nucleo cellular da existencia nacional brasileira, bastante agitada tem sido, até agora, a sua historia, bem como a evolução do seu conceito legal.

Deixando de lado a relevante participação que tiveram os municipios na formação do paiz, ainda em pleno regimen colonial, encontramo-os, no anno da Independencia, audaciosamente solicitando do Principe Regente D. Pedro a sua permanencia no Brasil. Pouco depois, coube-lhes nada menos que a approvação da Constituição Imperial de 1824, cujo texto consagrou o systema municipal vigente (tit. VII, cap. II). No Acto Addicional de 1834 figuram os municipios partilhando attribuições que lhes eram proprias com as que passariam a competir ás assembléas providenciaes (art. 10). E, apesar de ligeiramente attenuadas pela Lei de Interpretação, de 1840, (arts. 1 e 2), essas attribuições municipaes não deixaram de ser reconhecidas e acatadas, em todo o Segundo Reinado.

Na Republica, a Constituição de 1891 apenas lhes reconheceu, por intermedio dos Estados, a reduzida autonomia que dissesse respeito "ao seu peculiar interesse" (art. 68). O mesmo foi mantido na Constituição de 1934, com pequeno accrescimo discriminativo (art. 13).

Foi muito além desses limites, com grande beneficio para a estructuração do Estado brasileiro, a Constituição de 10 de Novembro de 1937, ao tratar do novo regimen municipalista a ser adoptado no paiz.

Tendo estabelecido o processo de eleições indirectas para a composição dos dois ramos do Parlamento Nacional, a Camara dos Deputados e o Conselho Federal, (art. 82), aos municipios ficou reservado o suffragio directo para a escolha de seus vereadores (art. 26). Além disto, tambem conferiu a estes a condição de eleitores dos deputados federaes, ao lado de dez cidadãos do municipio, egualmente eleitos por occasião da formação das camaras municipaes (art. 47). Maiores homenagens não lhes poderiam ser feitas, importando ambas, relativamente aos representantes dos municipios, em cabal reconhecimento de precedencia na ordem democratica.

Não ficou ahi, porém, o espirito innovador da Constituição de 10 de Novembro. Prevendo as difficuldades que commumente decorrem da existencia de prefeitos eleitos, valendo-se da amarga experiencia fornecida por toda a historia da vida municipal brasileira, estabeleceu que o "prefeito será de livre nomeação do Governador do Estado" (art. 27). Colloca-o, assim, fóra das contingencias de caracter méramente politico e local, permittindo-lhe que se dedique, exclusivamente, á acção administrativa.

Mas onde a nova Constituição revela o profundo sentido pratico que quer imprimir ao regimen municipal brasileiro, tornando-o obediente ao que de mais moderno existe em materia de administração local, em um ponto até agora totalmente descurado entre nós, é quando dispõe:

"Os municipios da mesma região podem agrupar-se para a installação, exploração e administração de serviços publicos communs. O agrupamento, assim constituido, será dotado de personalidade juridica limitada a seus fins". (Art. 29).

Deante do exposto verifica-se, amplamente, que dar ao municipio a sua exacta funcção, dentro do conjuncto nacional, constitue, realmente, um dos mais claros objectivos da Constituição de 10 de Novembro de 1937.



## Em Jardim Seridó

JARDIM SERIDO', Rio Grande do Norte, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — A população deste municipio, inclusive o governo local e o coronel João Medeiros, politico de influencia em Seridó, receberam com grande satisfação a noticia da attitude patriotica do presidente Getulio Vargas e confiam nas disposições da Nova Constituição, recebida através do radio.

O prefeito Pedro Isidro transmittiu immediatamente ao governador Raphael Fernandes o seguinte telegramma:

"Governador Raphael Fernandes — Natal.

O municipio está em completa calma. Envidarei os maximos esforços no sentido de contribuir para o engrandecimento da nossa Patria e da nossa terra. Póde contar com o meu inteiro apoio a patriotica attitude de V. Exa. ao lado do presidente Getulio Vargas, deante da grave situação do paiz. (a.) Pedro Isidro, prefeito.

# Uma victoria do theatro brasileiro

## Ao microphone da Sociedade Radio Nacional

### "Feitiço...", de Oduvaldo Vianna, quinta-feira, pelos alumnos da Escola Dramatica

A victoria alcançada pelos alumnos da Escola Dramatica, faz hoje oito dias, apresentando no Municipal "Feitiço...", de Oduvaldo Vianna, seu director — e que já foi registada como uma grande expressão para o Theatro Brasileiro — está despertando a curiosidade do publico, como a grande sensação theatral do momento. Tanto assim que a Sociedade Radio Nacional, PRE-8, dentro de seu largo programma de iniciativas, todas victoriosas, já entrou em entendimentos com Oduvaldo Vianna para que os alumnos da Escola Dramatica interpretem, nos estudios da poderosa emissora nacional, para todo o Brasil, a fina comedia. Essa irradiação excepcional terá logar na proxima quinta-feira, com a participação de Luba Vatnic, Paulo Bruno, Yvonne Alves, Zizinha Macedo, Sonia Mara, Roque Pinheiro, Adelye Vianna, Cora Chaltein e Sergio Eurico.

A seguir, sexta-feira, sabbado e domingo vindouros, "Feitiço..." será apresentada no Regina, a preços populares sob o patrocinio do Ministerio da Educação.



## Decretos do presidente da Republica

### Exonerações de generaes — o novo chefe do gabinete do ministro da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a Antonio Mó, escripturario do quadro XIV, do Ministerio;

Exonerando, Carlos Jansen Filho, estacionario da classe A; nomeando Maria Carmen de Andrade, interinamente, agente com funcção de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte e exonerando, a pedido, do mesmo logar Affonso Geroncio da Fonseca.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando o tenente-coronel Canrobert Pereira da Costa, interinamente, Chefe do Gabinete do Ministro de Estado da Guerra, e, em commissão para exercer as funcções de membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio.

Designando o capitão Walter Prestes, interinamente, para as funcções de auxiliar de ensino do Collegio Militar do Rio de Janeiro para a 4ª secção.

Mandando reverter ao serviço activo o major João Facó, visto ter cessado o motivo determinante de sua aggregação.

Exonerando de membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Guerra, o general de Brigada Valentim Benicio da Silva, por haver sido promovido a este posto e ter tido outra commissão.



## Grande temporal inunda a cidade de Cerro Azul

### Prejuizos calculados em 200 contos

CERRO AZUL (Paraná), 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Grande temporal innundou a cidade, destruindo pontes, boeiros e interrompendo o transito para os Estados visinhos.

Os prejuizos materiaes são calculados em 200 contos.



## Empossado o commandante da Brigada Militar

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi empossado no cargo de commandante geral da Brigada Militar o coronel Agenor Feio, que pronunciou um discurso de agradecimentos ás saudações que lhe foram dirigidas no acto da posse.



# MORTE E LOUCURA EM TORNO DE MILHÕES!

(Continuação da 1.ª pag.)

pos modernos. E, terminada a partilha dos 20.000.000 de dollars, fortuna edificada com a industria de rapé, novamente aquelles que julgavam ter algum parentesco com aquella velha dama levantaram outra celeuma, originando, dahi, novo julgamento, cujos detalhes passaremos a narrar.

Os apontamentos dos nascimentos, casamentos e mortes da familia allemã dos Kretschmar e Schaefer, de cuja juncção veiu, no seculo passado, a Sra. Garrett, passou, novamente, em revista deante do Tribunal, juntamente com mais dois examinadores.

## Espectros e fantasmas

Se por acaso o leitor der um pulo até ao Club dos Banqueiros e Manufactureiros, onde o testamento é discutido nos seus minuciosos detalhes, terá, se fôr sensivel a taes coisas, o gosto da tragedia e comedia, da luxuria e loucura, do romance e aventura, emfim, tudo o que constitue a vida.

São os espectros dos mortos e suicidas, muitos dos quaes saidos das prisões germanicas e cemiterios francezes. Lá, veria o fantasma de William Penn e seus arrojados companheiros mortos na viagem de 1862; e, tambem, de um pequeno tabaqueiro que passou a sua infancia em Philadelphia.

E tambem o espectro de muitos homens requintados que concorreram para augmentar a fortuna de Walter Garret, pelo uso do tabaco.

Henrietta Edwardine Garrett (nascida Schaefer) era filha de um immigrante allemão, marceneiro e viuva de Walter Garrett, morta em sua casa á rua 9 n. 401, em 16 de novembro de 1930. Durante quinze annos, desde então, ao tempo em que seu irmão solteiro, John Schaefer, morreu, em 1915, constou que ella nunca mais saira de casa.

## Uma famosa petição

Uma matrona, já curvada sob o peso dos annos, de cabellos brancos e eternamente vestida de preto, e excentrica mesmo em fazer, anonymamente, doações de 50.000 dollars aos hospitaes, essa mulher que reclamava um centavo de seu carniceiro, se um desconto menos sincero o abalançasse a isso, creou uma das maiores fortunas conhecidas na historia moderna. Entretanto, ella mesmo não sabia a quanto montava a sua fortuna, até que, no dia 2 de junho de 1921, fez um requerimento, a famosa "Petição" de que acima nos referimos, a um dos seus advogados, o "querido" Charles S. Starr, como o tratava ella, transformado, no presente caso, num de seus dois executores.

"Deixo-lhe os meus bens e propriedades, os quaes estão citados no meu testamento por a/c, seguindo-se tambem:

Para Henrietta G. Ferguson, deixo a somma de 10.000 dollars se viver, Para Mary A. Wenwer..."

E desse modo, para seus poucos amigos intimos e empregados, ella dispoz sómente de 62.000 dollars, uma pequenina fracção de sua fabulosa fortuna.

Mas, como deixasse de accrescentar uma phrase "e o restante eu deixo para...", appareceram cerca de 16.000 parentes, espalhados pelos quatro cantos da terra, e os quaes foram reclamar na Côrte de Orphãos de Philadelphia algum que julgavam legitimo direito delles.

Da Indo-China, França, Allemanha, Escocia e todas as regiões dos Estados Unidos, Nova York, Missouri, Maryland, Texas, etc., de todas essas partes chegaram os "parentes".

## Ricos e pobres

Essas pessoas eram provenientes de todas as camadas da vida. Algumas millionarias, outras tão pobres como os ratos de egreja. Ao todo, sommavam 7 vezes o numero apontado no caso dos 36.000.000 de dollars de Ella Wendel, em Nova York.

Interessante é que a lista continha o nome de duas altas personalidades: Adolph Hitler, representado pelo consul da Allemanha em Philadelphia: Arno Mowitz, e o governador da Pennsylvania que representava o seu Estado, tambem candidato á posse da herança.

Originalmente, porém, quatro foram os principaes reclamantes:

1 — A facção Garrett, que declara ser a legitima herdeira, porque Henrietta Garrett deixára de attender ao pedido do marido, fazendo um testamento de accordo com o que ella julgára ser o melhor.

2 — As familias Kretsmar e Schaefer, porque eram ascendentes de Henrietta Garrett, aquella pelo materno e a ultima pelo lado paterno.

3 — Charles S. Starr, corretor e millionario, o qual diz ser um dos residuarios, isto é, um dos "esquecidos", isso porque a referida senhora, anteriormente, noutro testamento, lhe dissera: "Deixo-lhe a minha propriedade..."

4 — O Estado de Pennsylvania, que assegura não haver parentes e que a fortuna, de accordo com a lei, lhe deveria ser entregue.

## O fim da luta

Na ultima primavera, porém, a Côrte Suprema do Estado arrolou os Garrett. O augusto tribunal decidiu que a fortuna que pertencera á senhora Garrett era della somente e que as reclamações provenientes dos membros da familia de seu marido, não procediam, porque a referida fortuna havia sido levantada com o seu proprio esforço, na industria do rapé.

Opinou-se que a fortuna deveria ser dividida entre os Schaefer (por quem Hitler se interessou, devido aos seus 80 °|°), os Kretschmar, Starr e o Estado da Pennsylvania. Porém, ficou sentenciado que tambem teriam direito a uma parte da fortuna os membros daquelle ramo da familia Garrett que ha mais de 250 annos puzera os pés na America.

O primeiro Garrett aportado na America, como se sabe, lá chegou depois de mais de 2 mezes de viagem, num navio em que morreram mais de 40 pessoas das 100 que se achavam a bordo. Esse homem, numa época em que Philadelphia possuia apenas 2.500 habitantes, fundou uma modesta tabacaria, exercendo um commercio que bem poderia se chamar de "mascate", na rua Front, onde veiu, mais tarde, a prosperar de forma assombrosa. Isso porque naquelles tempos, em que o refinamento social floresceia, os "dandies" e homens requintados começaram a frequentar o seu estabelecimento, e isso concorria, cada vez mais, para o seu desenvolvimento. O rapé, dahi em deante, começou a ser a ultima moda, e, ninguem, que se dissesse "gentleman" poderia deixar de usal-o. E, como essa nova industria começasse a exigir um incremento sempre crescente, além de ser muito lucrativa, Garrett resolveu se especialisar na sua manufactura.

## Quatro creanças

Até que, finalmente, no meio do ultimo seculo, aquella modesta firma se tornou poderosa, ficando assim denominada: "W. E. Garrett & Sons, Manufactureiros de rapé, á rua Front, 221. Um desses irmãos da sociedade foi Walter, nascido em 2 de março de 1831. O outro foi William Evans Garrett Jr., sendo tambem composta de duas irmãs — Elizabeth e Julia.

Na verdade, elles deveriam dar graças de sua prosperidade á Frias Romano, um sacerdote hespanhol, que, de volta da famosa viagem de Colombo á America, introduziu o uso do rapé nas côrtes da Europa. Tambem, poderiam agradecer á Catharina de Medicis, uma das primeiras pessoas a usal-o, logo em seguida imitada por Sir Walter Raleigh, o qual introduziu a moda no palacio da rainha Elizabeth. E, desde então, o tabaco começou a ser o inseparavel companheiro de reis e nobres em geral.

## Mas, datas differentes...

Como fosse definitivamente introduzido e como se tornara um habito o uso do rapé, o Senado americano elaborou leis regulando a venda e a confecção do material para tal fim. Data dahi o notavel augmento da fortuna dos Garrett. Comtudo, nessa época, emquanto nascia, em Philadelphia, William Evans Garrett Jr., tambem vinha á luz do dia Christopher Shaefer, porém, não se sabe ao certo se na Allemanha ou Estados Unidos.

No seu tumulo, no cemiterio "Laurel Hill", na avenida Ridge, está gravado apenas o dia de seu nascimento — 5 de agosto de 1808. Sabe-se, tambem, que, em 1931, uma representação de 37 allemães, todos elles camponezes, appareceu em Philadelphia com o proposito de demonstrar a sua descendencia de Christian Schaefer, nascido a 8 de agosto de 1808 em Bolstein, no Wurtenberg-Allemanha, affirmando que a egreja local poderia provar a sua affirmação. Mediante tudo isso, verificou-se ser certo a identidade de irmão de Johan Christian Schaefer, um pastor da Egreja Lutherana Allemã. Era um marceneiro e havia se casado com Henrietta Charlotte Kretschmar, presumivelmente, nos Estados Unidos. Esta nascera em 30 de novembro de 1819 e era filha de John C. Kretschmar, familia essa que começava a progredir na America.

Dessa união dos Kretschmar e Schaefer, resultou dois filhos — John Schaefer e Henrietta Edwardine, o primeiro nascido em 8 de novembro de 1840 e o ultimo em 25 de novembro de 1849. John nascera na rua Barker n. 15, que ficava num beco entre as ruas Quinta e Market, e que não mais consta nos mappas de Philadelphia. E Henrietta nascera quando a familia morava na avenida Freeds n. 13, outra rua que tambem desappareceu dos mappas actuaes.

Fabricante de pianos, barbeiro, carpinteiro, conductor, cervejeiro, trapeiro, funileiro e, finalmente, sacerdote, essas foram algumas das occupações do velho Christopher, de 1839 a 1865, anno em que morreu. Tambem, por algum tempo, elle trabalhara numa loja da rua 13.

## A senhorita Cinderella

Conta-nos uma legenda que Walter Garrett, orgulhoso de sua descendencia de uma velha e rica familia Quaker, não deixara de amar uma pobre moça, Henrietta Edwardine, que se viu assim, transformada numa nova Cinderella. Ella era, nessa occasião, uma humilde limpadora de portas. Casaram-se em dezembro de 1872, na Egreja Lutherana Ingleza de S. André, situada numa praça entre as ruas Board e Arch, justamente onde se ergue hoje o edificio da "Trust Lyberty". Foram, dahi, morar na rua 9, apenas distante quatro quarteirões do local onde Pius Lanzetti, o "gangster", foi morto no ultimo dia desse anno. Na casa ao lado, n. 402, um irmão de Henrietta Garrett, John Schaefer, passara a sua vida de solteiro. E, lá, tambem veiu a morrer seu pae. Como a Sra. Garrett tambem tivesse parte naquella casa, isso lhe deu accesso em toda casa, a qual, comtudo, não era provida com as mais modernas installações: não possuia nem luz electrica e nem telephone. E, comtudo, foi nessa casa que ella se encerrou, alli passando o resto de sua vida, como acima dissemos.

## Minha querida esposa

Walter Garrett, comtudo, fôra bem recompensado em vida. No dia 10 de abril de 1890, elle escreveu, em papel timbrado "W. E. Garrett & Sons", uma carta destinada á "Minha querida esposa", assim expressada:

"Depois que fiz o meu primeiro testamento, eu tenho prosperado muito nos meus negocios, tanto que a minha presente fortuna orça cinco vezes mais do que a de antigamente, e, agora, em 5 de março de 1890, Horatio Gates Jones fez para mim um novo testamento, porém, como sabia que você não gostava que se falasse nisso, eu nada lhe disse sobre o caso.

Eu augmentei a somma destinada a John C. Schaefer (irmão de Henrietta), e tambem fiz doações para tres hospitaes, sobre os quaes você poderá pensar largamente, mas quero que fique sciente que eu não poderei lhe deixar mais que aquillo que lhe possa interessar. E' meu desejo, e espero que m'o fará, que você faça um testamento immediatamente. Não o adie e faça uma doação para as instituições caridosas, mencionando os seus nomes, e nada dê aos seus primos, tios, tias e irmãos, o que com tanto trabalho accumulei. Para John Schaefer, póde deixar tanto quanto você quizer, mas não deixe que explorador algum consiga alguma coisa."

E elle assignou "Seu caro esposo", tendo augmentado a lista de seguros com cerca de 3.000.000 dollars. Mas, quando elle morreu, em 17 de fevereiro de 1895, o seu legado foi avaliado em cerca de 6.000.000 de dollars!

## Nada para os filhos

A maior parte desse augmento foi devido ao que recebeu de seu pae, William Evans Garrett, o qual havia, elle proprio, conseguido amontoar tão vasta fortuna e que dividiu egualmente entre Walter e William Evans Jr. O velho tabaqueiro nada dera ás filhas, Elizabeth e Julia, porém, instruiu os dois filhos para dar a ellas uma pensão. Mas, quando William Jr. falleceu, deixou a sua fortuna para as duas irmãs, e quando morreu Elizabeth, Julia herdou os seus bens. Esta, por sua vez, quando falleceu, possuia uma fortuna calculada em 12.000.000 de dollars e deixou-a para Isaac Starr, irmão de seu testamenteiro. Os Starr eram, desde ha muito tempo, velhos servidores dos Garrett, e, naturalmente, os bens de Julia deixados áquelle membro da familia Starr eram devidos aos leaes serviços por elle prestados a ella.

Mas surge dahi a batalha dos parentes dos Garrett, que queriam annullar aquella justificada recompensa. Isaac Starr empregara George Wharton Pepper, que, mais tarde havia de se tornar em senador americano, o qual foi premiado com a metade dos 12.000.000.

Isaac Starr morreu em 1930, deixando um quarto de sua fortuna para Charles. E agora este guarda a parte de George Pepper para, de futuro, reclamar a riqueza da familia em questão inteiramente para si.

## Genio... ou argucia

Foi devido ao genio dos Starr, é verdade, alliado á argucia bem allemã dos instinctos de Henrietta Garrett, que os 6.000.000 de dollars recebidos em 1895, se transformaram em .... 17.000.000 que ella possuia quando morreu em 1930.

Henrietta Garrett, naturalmente, não attendeu ao pedido e razões de seu marido para "fazer immediatamente um novo testamento" e "não deixar que algum explorador consiga alguma coisa".

Durante 26 annos ella prorogou a feitura desse testamento. E, por fim, quando se abalançou a fazel-o, fel-o incompletamente. Foi por isso que o testamento não attendeu ás reclamações de mais de 500 Garret, pensando, ella, talvez, que o dinheiro revertesse para elles.

Porém, a Suprema Côrte poz um paradeiro a esse estado de coisas, cortando-lhes essa pretensão e, nem assim, a morte de Henrietta Garrett não coincidiu com o termino da terrivel luta em torno desse amontoado de ouro.

Com uma pequena ostentação, Charles Starr e Frank G. Marcellus (o qual declara ser o primeiro primo immediatamente removido e, presentemente, é dono inteiramente da propriedade) apparecem na Côrte com o estranho testamento da Sra. Garrett. Durante algum tempo, a administração desses bens, por aquelles, correu normalmente. Aos poucos, porém, novas reclamações foram apparecendo, tendo se nomeado, mesmo, uma delegação para a França, afim de tomar maior numero de esclarecimentos. Mas, o interessante é que, com isso, cada vez mais o publico se envolvia no caso e, então, mais reclamações appareciam. Em 22 de julho de 1934, os reivindicadores eram cerca de 3.000; em dezembro do mesmo anno, 5.000 e até, ha poucos mezes, elles sommaram mais de 12.000. Tres dos novos reclamantes eram Lorenz Schaefer, de 56 annos, sua mulher e seu sobrinho Ludwig, de 29 annos, de Niebligien, Allemanha.

## Tragedia

Em 21 de abril de 1935, Ludwig, voltando de uma viagem, cujo fim era esclarecer a reclamação dos tres sobre a fortuna de Garret, exigiu que Lorenz pagasse a sua parte nas despesas. Como este se recusasse a fazer isso, elle feriu-o gravemente e matou a sua tia, mulher daquelle.

## Um novo testamento

Em outubro de 1936 começaram a apparecer accusações de falsificações, quando um novo testamento surgiu no Cartorio de Wills Harry V. Daughert. Esse testamento, reputado como tendo sido feito romanescamente pelos interessados, foi encontrado num velho bahú, e foi apresentado por Gordon O. Block, advogado de um tal William O. Schaefer, de Schuykil, sem endereço.

Constava do seguinte:

1 — O testamento (uma carta para William H. Schaefer, presumivelmente ancestral desse outro William O. Schaefer, datado de 10 de julho de 1914, sete annos "antes", pois, daquella famosa "Petição", feita pela Sra. Garrett ao Sr. Starr.

2 — O papel era exactamente egual áquelle em que fôra feita a "Petição" em 1921, sendo, portanto, tal qual como os que se usavam na mansão dos Garrett.

3 — A letra da pessoa que escrevera esse testamento, apresentado por ultimo, era tambem identica ao daquella que fôra autora da "Petição", pelo menos apparentemente.

Emquanto esse testamento dava uma nova opportunidade a todas as pessoas que apresentaram suas reclamações, as accusações foram violentas e immediatas. Advogados da facção contraria ponderaram que os portadores desse documento não haviam chamado a attenção dos jornaes acerca do que se escrevera nelle — e, isso, conforme se póde apprehender, era um caso extraordinario.

Tambem foi ponderado que a referencia para "este é o que Walter muitas vezes dizia gostar", não fôra encontrada em outras cartas e que sua propria mulher accusava irmãos, primos tios e exploradores.

Os pontos favoraveis nesse novo testamento eram os seguintes:

1 — Menções da repulsa de Henrietta Garrett, pelos testamentos, mais tarde notada por Walter.

2 — Menções da doença de John Schaefer, que veiu a morrer mais tarde.

## Gordon Block se retira

Pouco antes de findar essa terrivel disputa, Block se retira dizendo não querer prejudicar as reivindicações de William O. Schaefer ou de seus parentes. E essa carta, conforme foi observado, mencionava uma duplicata de cópias. Mas, apenas mencionava, pois a cópia não foi encontrada entre os documentos da familia Garrett. Um advogado, Knauer, accusou os administradores de permittirem a manufactura de taes burlas, principalmente quanto ao apparecimento de seis photographias. Essas accusações foram primeiramente feitas num requerimento em junho de 1935, attentando remover Starr e Marcellus do contrôle das propriedades.

Mas, nessa occasião, L. Oscar Thieme, legislador em Chicago, e o advogado Knauer, fizeram uma inspecção nos documentos da Sra. Garrett, tendo achado tres albuns antigos da familia. Esses albuns mostravam photographias tiradas durante a mocidade da Sra. Garrett, dos parentes e amigos.

## Feitas na Allemanha!

No dia 10 de julho de 1934, achou Knauer algumas photographias que tinham sido feitas na America. Porém, quando Knauer e Thieme inspeccionaram os albuns, novamente, em 20 de junho de 1935, foram encontradas seis novas photographias feitas na Allemanha!

Numa accusação vehemente, Knauer declara que fôra feito uma fraude em favor de um parente de Henrietta E. Garrett, um certo Sr. John Peter Christian Schaefer, residente em Badnhaein, na Allemanha.

A seguir, successivamente, a Côrte de Orphãos rejeita duas petições de Knauer para tirar de Starr e Marcellus da direcção das propriedades, até que, finalmente, em 21 de fevereiro de 1936 a Côrte Suprema ordena que todos os bens da fallecida Garrett sejam reunidos e entregues á direcção do advogado W. Wilson White, em Philadelphia.

John Peter Christian Schaefer, com 82 annos de edade, é o homem por quem se mostra interessado Adolph Hitler, sendo representado pelo consul allemão em Philadelphia, Arno Mowitz, conforme dissemos acima.

Virtualmente, todos os que se julgam "herdeiros", têm inclinação em traçar a linha ancestral começando pelo legendario Christopher Schaefer, pae de Henrietta Garrett, ou então, para John C. Kretschmar, seu avô pelo lado materno.

## Encontrada a pista

Muitos dos reclamantes do ramo Kretschmar são primos-irmãos da millionaria fallecida, porém, foram todos eliminados do caso Henrietta, em virtude de descenderem dos seus tios, Charles Kretschmar e Julius Constantine Kretschmar.

Porém, ha ainda um outro grupo de Kretschmar que sustenta descender de um terceiro tio, John Kretschmar. Comtudo, affirma-se que este ultimo ainda não morreu, é casado e tem parte no presente caso. No cemiterio lutherano allemão, na Avenida Lehig, perto da rua 34, ha uma lousa cobrindo um corpo comprado pelos paes de Henrietta e affirma-se, por outro lado, que lá foi enterrado o corpo do pequeno John.

Mas não ha nota ou registo algum que comprove ter sido alguem sepultado lá, mas, o certo é que um coveiro poderia indicar se ha alguem enterrado lá, ou, pelo menos, se lá foi enterrado alguem, alguma vez.

Porém, poderia um coveiro fazer isso? E que provaria tal coisa? Por sua vez, os Schaefer são inclinados a traçar a sua descendencia pelo lado de Christopher, pae de Henrietta.

## Novos apparecimentos

Comtudo, os suppostos "herdeiros" mantêm isso a todo custo.

Agora, Frederick W. Schaefer declara que é filho de John, e que isso o faz primeiro primo da Sra. Garrett, sustentando, novamente, que Christopher era irmão de John.

Quanto á Adam, a sua ancestralidade parece ser tão numerosa quanto indica o seu nome.

Recapitulando, agora, nos principios deste anno, a Côrte de Orphãos, realisando, com suprehendente exito, a innovação de serem tomados testemunhos em todas as partes do mundo, resolveu apontar o juiz Davidson como executante e ordena o proseguimento do processo.

## Na velha cidade de Strasbourg

Nessa cidade mora Emile Schaefer, que, parece, tem um verdadeiro odio aos seus antecessores, com excepção de Christopher. Strasbourg é mencionada muitas vezes no decorrer do processo, pois diz-se que, ainda no tempo do Kaiser, quando essa cidade pertencia á Allemanha, a Sra. Garrett a visitára, em 1903.

Quaes eram os parentes que a chamaram? Esses eram talvez, gente do povo que a queriam conhecer.





**Ouça, hoje e sempre, a Sociedade Radio Nacional**

## Concerto symphonico da série official

Na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, será realisado no proximo dia 22 do corrente, ás 21 horas, mais um concerto symphonico da série official deste anno, regido pelo maestro Lorenzo Fernandez e em homenagem ao prof. Raul Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil.





## Santa Cecilia, Padroeira da Musica

### A sua festa, amanhã, na Matriz de Braz de Pinna

Celebrar-se-á, amanhã, 22 do corrente, na Matriz de Santa Cecilia, em Braz de Pinna, a festa da suave padroeira da arte musical. Nesse templo, ás 10 horas, haverá Missa solenne, prégando, ao Evangelho, o revmo. padre Dr. José Moss Tapajós. Antes, porém, cerca das 7 1|2 horas, creanças da parochia, preparadas pelo vigario e catechistas, receberão, pela primeira vez, a Divina Eucharistia, fazendo, após, o acto da renovação das promessas do baptismo.

## Tenor Fujiwara

### Vae apresentar-se ao publico carioca o cantor japonez

Encontra-se no Rio, em viagem realisada sob os auspicios do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, o renomado tenor japonez Yosié Fujiwara, que depois de uma excursão magnifica pela Europa e os Estados Unidos, vem de ser consagrado pela critica como uma das mais brilhantes expressões do momento artistico internacional.

O illustre tenor vem de realizar alguns recitaes na Paulicéa, recebendo da critica paulistana os melhores elogios. Nesta capital Fujiwara apresentar-se-á ao publico carioca não somente na grande recepção que terá logar na residencia do embaixador Setsuzo Sawada, como no salão do Instituto Nacional de Musica.

O nosso distincto visitante tem uma folha artistica das mais lisongeiras e já cantou, entre outros, na Opera Comica de Paris, no Royal Albert Hall de Londres, na Schiller Opera de Hamburgo, na Beethoven Saal de Berlim, no Carnegie Hall de Nova York e na Chicago Grand Opera. Na Italia, Yosié Fujiwara foi distinguido pelo governo do Duce com a commenda da Legião de Honra.

# Pagina dos Sports

# ESTÃO EM BELLO HORIZONTE OS SRS. PEDRO NOVAES E CHERUBIM SILVA

## FORAM TRATAR DO CASO DO PASSE DE FLORINDO - OUTROS ASSUMPTOS SPORTIVOS EM FÓCO

O Vasco tem alguns negocios a regularisar com os clubs mineiros. Esse grande club carioca e o Palestra Mineiro, ha dias, assignaram um contrato sobre dois jogos a serem travados no Rio e em Bello Horizonte, em troca do passe de Niginho.

Hontem, partiram para Bello Horizonte os Srs. Pedro Novaes, presidente do Vasco, e Cherubim Silva.

Os paredros vascaínos vão tratar tambem da possivel transferencia do back Florindo, do Athletico, para o gremio da Cruz de Malta. Florindo, aliás, já firmou um contrato com o Vasco, a se iniciar no dia 1º de janeiro proximo.

O Sr. Pedro Novaes tratará tambem de outros casos sportivos, na capital mineira.

# NOTAS DO TURF

## A reunião de hoje na Gavea

Com um programma de nove carreiras, teremos, hoje, no prado da Gavea, mais uma reunião turfista promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Este programma e suas provaveis montarias são as que apr'sentamos abaixo, acompanhadas dos nossos palpites.

1ª Carreira — Premio UFANO — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.
1 Toby, O. Serra . . . . . . . 50
2 Baleada, Mesquita . . . . . . . 48
3 Pelotense, A. Brito . . . . . . 56
4 Yorena, R. Freitas . . . . . . 51
5 Abayubá, C. Morgado . . . . . 50
6 Rush, G. Costa . . . . . . . 56
7 Arlette, C. Pereira . . . . . . 58
8 P. Negra, W. Cunha . . . . . 56

2ª Carreira — Premio VENDOME — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks.
1 Chicote, D. Ferreira . . . . . 53
2 Zarda, C. Pereira . . . . . 58
3 Clipper, Canales . . . . . . . 53
4 Auditor, W. Cunha . . . . . . 55
5 Franceza, Bezerra . . . . . . 55
6 Miss Bá, Molina . . . . . . . 58
7 Disthenio, Mesquita . . . . . . 50
8 Salvarsan, Herrera . . . . . . 52
9 C. Real, G. Costa . . . . . . 50

3ª Carreira — Premio XYLENO — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks.
1 Qui-ta-ta, Molina . . . . . . . 53
2 Téjo, Sepulveda . . . . . . . 55
3 Ukraina, W. Cunha. . . . . 53
4 Afortunado, P. Gusso. . . . 55
5 Nhô Nico, C. Morgado . . . . 55
6 Brincadiero, Spiegel . . . . . . 53
7 Ih! Ta! Tan! S. Batista . . . . 55
8 Solimões, R. Freitas . . . . . 55
9 Ninita, d|correr . . . . . . . 53
10 Suossury, Canales . . . . . 55
11 Quincas Borba, d|correr. . . 55
" Ninon, G. Costa . . . . . . 53

4ª Carreira — Premio YAYA' — 1.600 metros — 8:000000.

Ks.
1 Sucury, S. Batista . . . . . . 55
2 Mignon, Canales . . . . . . . 53
3 Faceirice, Molina . . . . . . 53
4 Gandaia, A. Silva . . . . . . 53
5 Mondesir, R. Freitas . . . . . 55

5ª Carreira — Premio CLASSICO JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.400 metros — 15:000$000.

1 Corcho, G. Costa . . . . . . 53
2 Agente, S. Batista . . . . . . 53
3 Quati, Molina . . . . . . . . 55

6ª Carreira — Premio VIBORON — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
1 Sanguenol, S. Batista . . . 52
2 Moleque Doze, R. Freitas . . 57
3 Xamete, J. Mesquita . . . . 52
3 Bracatéa, C. Morgado . . . . 57
5 Dominó, P. Gusso . . . . . 57
6 Medoc, W. Cunha . . . . . 60
7 Esplin, G. Costa . . . . . 58
8 Uraquitan, Herrera . . . . . 58
9 Barnabé, Sepulveda . . . . . 57

7ª Carreira — Premio ZAGA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
1 Paisagem, Spiegel . . . . . . 52
2 Murmurio, W. Cunha . . . . 48
3 Sabre, Mesquita . . . . . . 51
4 Ortruda, P. Gusso . . . . . 58
5 Xodózinho, Canales . . . . . 56
6 Royal Star, Herrera . . . . 55
7 Tomate, G. Costa . . . . . . 53
8 Merohi, C. Pereira . . . . . 51
9 Micuim, C. Morgado . . . . . 58

8ª Carreira — Premio BRUNORB — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting.

Ks.
1 Salpetre, A. Brito . . . . . . 51
2 Pasos Largos, R. Freitas . . . 58
3 Queni, C. Pereira . . . . . . 53
4 Ubajara, Canales . . . . . . . 47
5 Alubia, G. Costa . . . . . . 52
6 Uyrapare, Herrera . . . . . . 58
7 Carreteiro, W. Cunha . . . . 51
8 Oswaldo Aranha . . . . . . 48
" Oh!, S. Batista . . . . . . 53

9ª Carreira — Premio MIDI — 2.000 metros — 7:000$000.

Ks.
1 Pendulo, G. Costa . . . . . . 60
2 Lafayette, W. Cunha . . . . . 52
3 Lobo, X. X. . . . . . . . . 51
4 Thales, Canales . . . . . . . 48
5 Stayer, Mesquita . . . . . . . 50

### Os nossos palpites

Yorena — Baleada — Toby
Clipper — Chicote — Disthenio
Qui-tá-tá — Afortunado — Suassury
Sucury — Mignon — Mondesir
Quati — Corcho — Agente
Xamete — Esplin — Barnabé
Sabre — Murmurio — Paysagem
Ubajara — Oswaldo — Carreteiro
Pendulo — Stayer — Lafayette

### Os resultados de hontem

Na reunião de hontem verificaram-se os seguintes resultados:

1ª Carreira — Premio OITIBO' — 1.500 metros — 3:500$000.
1º) Victoria Regia, J. Morgado, 54 ks.
2º) Navalha, Walter, 54 ks.
3º) Kasicó, P. Gusso, 55 ks.
Tempo: 103.
Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 126$400.
Dupla: 96$600.
Placés: 19$700 e 12$200.
Movimento do pareo: 12:290$000.

2ª Carreira — Premio COBRE — 1.200 metros — 3:500$000.
1º) Atuman, Mesquita, 49 ks.
2º) Piolin, Canales, 56 ks.
3º) Coroada, Walter, 50 ks.
Tempo: 80 1|5.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, corpo e meio.
Rateios do vencedor: 43$300.
Dupla: 27$400.
Placés: 20$100 e 21$200.
Movimento do pareo: 21:540$000.

3ª Carreira — Premio CANTO REAL — 1.400 metros — 4:000$000.
1º) Estrellito, Herrera, 54 ks.
2º) Zeni, Geraldo, 54 ks.
3º) Filhinho, W. Lima, 56 ks.
Tempo: 91.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor: 23$800.
Dupla: 21$400.
Placés: 12$400 e 21$700.
Movimento do pareo: 24:140$000.

4ª Carreira — Premio IBERICO — 1.600 metros — 6:000$000.
1º) Carmo, P. Costa, 55 ks.
2º) Doyatangá, P. Gusso, 53 ks.
3º) Cambraia, Canales, 53 ks.
Tempo: 106 3|5.
Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, dois.
Rateios do vencedor: 17$300.
Dupla: 25$600.
Movimento do pareo: 25:010$000.

5ª Carreira — Premio ENIO — Betting — 1.600 metros — 3:500$000.
1º) Cannes, D. Ferreira, 46 ks.
2º) Caracapu', Canales, 55 ks.
3º) Enio, P. Gusso, 56 ks.
Tempo: 107 2|5.
Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor: 25$800.
Dupla: 98$000.
Placés: 15$600 e 22$000.
Movimento do pareo: 28:940$000.

6ª Carreira — Premio MOLEQUE DOZE — Betting — 1.400 metros — 4:000$000.
1º) Nhandi, J. Canales, 54 ks.
2º) Quarahim, Molina, 54 ks.
3º) Galopador, Salustiano, 55 ks.
Tempo: 92.
Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios do vencedor: 83$000.
Dupla: 72$100.
Placés: 23$900, 32$700 e 23$100.
Movimento do pareo: 47:600$000.

7ª Carreira — Premio MUY VERDUGO — Betting — 1.600 metros — 4:000$000.
1º) Bilhete, Salustiano, 53 ks.
2º) Zug, Mesquita, 51 ks.
3º) Joker, A. Brito, 48 ks.
Tempo: 106 1|5.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, corpo e meio.
Rateios do vencedor: 17$200.
Dupla: 33$600.
Placés: 10$000 e 10$000.
Movimento do pareo: 60:820$000.
Geral: 220:340$000.
Concursos: 43:375$000.
Pista: areia pesada.

### Não correrão esta tarde

Na reunião desta tarde não correrão por haverem feito "forfait" os seguintes animaes:
Ninita e Gandaia.

### Jockey Club Brasileiro

ALTERAÇÃO NA ORDEM DAS CARREIRAS

A Commissão de Corridas deliberou alterar a ordem das carreiras de hoje, passando o classico "Jockey Club Argentino" para o quinto pareo e o premio "Vendôme" a ser corrido em segundo. O betting terá o seu encerramento com as apostas do premio classico "Jockey Club Argentino".

### A corrida de hoje será realisada na pista de areia

Com excepção do premio classico "Jockey Club Argentino", a corrida de hoje será realisada na pista de areia. O premio "Midi" será corrido na distancia de 1.900 metros.

## S. C. Abolição

Com a retirada do S. C. Abolição, o Campeonato Suburbano perdeu um dos seus mais destacados elementos.

Club que sempre se soube impôr, sua actuação foi sempre um exemplo de disciplina, o que ficou provado no jogo que o levou a tomar aquella attitude. Mesmo grandemente prejudicado pelo juiz da peleja, Mario Ferreira, lhe garantiu até o fim da peleja.

Os dirigentes do sport suburbano, mesmo avisados, não diligenciaram para impedir a retirada do club.

Mario Ferreira ficou no quadro de juizes e ainda proporcionará novos desgostos, emquanto o Campeonato Suburbano ficou privado de um dos seus mais sérios concorrentes.

O tempo dará razão aos que procuraram cooperara pelo sport suburbano e aos seus clamores se fizeram ouvidos surdos.



# Campeonato de Tiro Rapido

## Vae realizal-o hoje, em seu stand, o Fluminense F. C.

O Fluminense F. C., realisa hoje, pela manhã, em seu stand, e pela primeira vez, o seu Campeonato de Tiro Rapido.

Esta prova a ser disputada em systema eliminatorio, reunirá os melhores atiradores cariocas, entre os quaes Herwey Villela, Reynaldo Machado Vieira, José Salvador da Trindade Mello, capitão Antonio Ferraz, Nelson Galandrini, Daniel Amaral.

Varias provas dessa natureza foram realisadas aqui, e nestas têm-se destacado Harwey Villela, e Reynaldo Machado Vieira, que poderemos considerar favoritos.

### Entretanto...

Entretanto ao favoritismo desses dois campeões surge o capitão Ferraz, que acaba de comprar uma pistola recentemente importada da Allemanha, o mesmo modelo que serviu para os campeões olympicos.

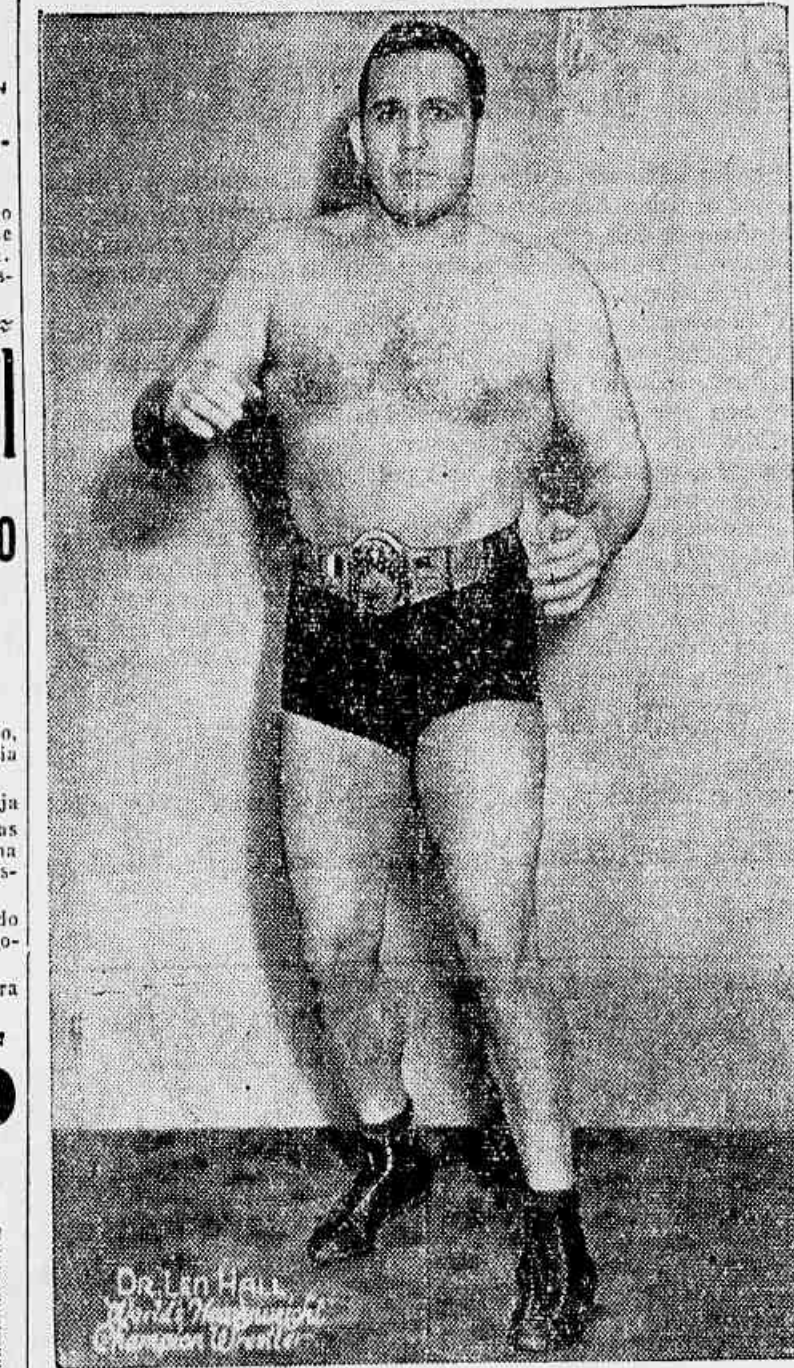
Com isto esperam-se grandes novidades pois além da boa arma que possue, é um dos nossos atiradores mais completos.

### O inicio

O inicio da prova está marcado para ás 9.30 horas.

Reynaldo Machado Vieira e Harvey Villela, dois favoritos ás provas de hoje

# Len Hall e Jim Atlas frente a frente

## Antecipado para quinta-feira o espectaculo de sabbado

Len Hall que enfrentará Jim Atlas quinta-feira

Como se sabe, sabbado, á noite, será, realisado o classico Fla-Flu.

Sendo a peleja das multidões, os organisadores da temporada pugilistica resolveram, afim de proporcionar aos "fans" do box que o são do football assistil-a, antecipar para quinta-feira o espectaculo marcado para sabbado.

A luta de fundo determinará o confronto entre Len Hall e Jim Atlas. Aquelle campeão mundial e, este, grego, de catch-as-catch-can.

A semi-final da reunião offerecerá a Enio Mey nova opportunidade de exhibir-se em nossos rings enfrentando, desta vez a Kuoff, um adversario, aliás, dos mais perigosos.

Schneider, que se conserva invicto como profissional, enfrentará o veterano Gabriel Pena.



## A decisão do Campeonato da Segunda Divisão

### Verificar-se-á na semana entrante — A melhor de tres entre Fluminense e America

Nos dias 24 e 26, no rink do Boqueirão, os "fives" do Fluminense e America, finalistas dos grupos "A" e "B", empenhar-se-ão na melhor de tres que decidirá o Campeonato da 2ª Divisão da L. C. B.

Aladino Astuto e Azubyl Gomes dirigirão os dois encontros alludidos. A terceira partida, se se fizer necessaria será realizada na outra semana.

## Primeiro Grande Premio Jupiter

Uma importante corrida de bicycletas que vae ficar celebre nos annaes sportivos da cidade, promovida pela Organisação Revista Cyclismo, será realisada no proximo dia 5 de dezembro ás 9 horas da manhã, cujo itinerario já é conhecido do publico. Como a disputa vae fazer vibrar milhares de fans dos nossos cyclistas, já se eleva a 50 o numero dos candidatos ao Grande Premio Jupiter, que será a corrida mais disputada, passando no Trampolim do Diabo.

## Oriente e Santa Cruz na primeira melhor de tres

Amanhã, no campo da rua Nestor será realisada a primeira melhor de tres entre os dois velhos queridos clubs da zona rural.

Como se apresentarão os dois quadros:

Oriente: — Athayde, Simão e Cuba; Mario, Dega e Ignacio; Dodô, Bugica, Genesio, Osorinho e Joãozinho.

Sportivo: — Enéas; Nula e Zézé; Lulú, Chagas e Tenteio; André, Isaac, Heitor, Albuminho e Moura Costa.

## Pugilismo no São Christovão

O departamento de pugilismo do São Christovão vae entrar num periodo de intenso trabalho. Necessitava elle de um operoso director technico e com a nomeação do Sr. Leopoldo Delvalle, profundo conhecedor do violento sport, grandioso programma vae ser realisado.

Novos apparelhos de treinamento vão ser installados na séde da rua Figueira de Mello, e o instructor Palestine, auxiliar do departamento, para festejar o acontecimento, está elaborando uma grande noitada pugilistica, com varias preliminares para amadores e uma luta final entre dois consagrados profissionaes. Esse espectaculo terá logar nos primeiros dias do mez de dezembro proximo.

## Sómente na terceira partida da melhor de tres

### Depois de amanhã, será decidido o Campeonato Carioca de Basketball

A extraordinaria reacção emprehendida pelo C. R. Botafogo, na segunda partida da melhor de tres, permittiu-lhe vencer bem o Riachuelo e assegura-lhe a possibilidade de ainda vir a ser o campeão. O amplo revés imposto pelos "camisas azues" no primeiro choque, não lhes entibiou como se previa, deu-lhe pelo contrario, animo novo.

### A partida "negra"

Depois de amanhã, no gymnasio do Fluminense, o terceiro e ultimo encontro será effectuado.

Seu vencedor será o Campeão Carioca de Basketball. Actuando dentro das suas reservas normaes, riachuelenses e botafoguenses farão um embate de grandes proporções.

A partida "negra" está marcada para o dia 23 e no dia 25 o seu ganhador embarcará para Bello Horizonte, onde figurará nas festas inauguraes do Minas Tennis Club.

### Todos esperam vencer

Um a um, os players do Riachuelo e Botafogo enumeram as suas previsões, que se traduzem numa unica: Venceremos, dizem botafoguenses e riachuelenses.

Quem perderá?

### Uma providencia que se impõe

Os que assistiram o ultimo jogo presenciaram contristados a lamentavel e inexplicavel scena de pugilato provocada por torcedores. E viram tambem que nem um policial sequer se encontrava presente. Sabemos que a L. C. B. vae tomar providencias para a noite de terça-feira. Antes tarde...

# Bola Preta e Internacional

## A peleja semi-final do Torneio Aberto de Water-Polo da L. C. N.

### Sua realisação, hoje, na piscina do Botafogo

Realisa-se hoje, de manhã, na piscina do C. R. Botafogo, o jogo semi-final do 3º Torneio aberto de Water-Polo.

Transferido de sexta-feira á noite, em virtude do máo tempo, pelejarão hoje, portanto, o Internacional de Regatas e o Grupo da Bola Preta.

Em chronica anterior já tivemos opportunidade de apreciar o valor de ambos os quadros, assignalando nessa occasião a vantagem do primeiro sobre este, em virtude da maior classe de seus componentes.

Hoje tornamos a affirmar isto, achando que o gremio de Santa Luzia pode ser considerado favorito.

Mas nem por isso deixará a peleja de interessar, pois teremos duas equipes com vontade de vencer, uma exhibindo classe e outra enthusiasmo.

Apitará esse encontro o conhecido arbitro Roberto Schneweiss do Boqueirão.

O inicio do jogo está marcado para ás 9 horas.

# CAMPEONATO SUBURBANO

## OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

O team do S. C. Opposição que enfrentará hoje, o Mavillis

Para amanhã, em proseguimento ao Campeonato Suburbano, estão marcados os seguintes jogos:

### Eng. Dentro x Del Castillo

O jogo terá logar no campo do Engenho de Dentro, na Avenida João Ribeiro.

Partida importante para ambos, deve por isso proporcionar optimo espectaculo.

O vencedor passará para a vanguarda da tabella.

Os dois quadros:

Engenho de Dentro — Oliveira; Virada e Olavo; Julinho, Joffre e Faca; Paulista, Esteves, Russo, Ismael e Salvador.

Del Castillo — Pedro; Careca e Albino; Nelson, Zé Luiz e Bóde; Ministro, Oswaldo, Djalma, Mingote e Pinto.

### As autoridades

Primeiro teams — Adelio Magalhães.

Segundos teams — João Fernandes.

Chronometrista — Gregorio Alves Teixeira.

Representante — do Mackenzie.

### Mavilis x Opposição

Jogo importante, pois ambos os clubs estão em perfeita fórma e tambem com a melhor vontade de levar a melhor. O gremio do Retiro Saudoso ainda é concorrente ao titulo maior.

### Os teams

Mavilis — Natal; Oswaldo e Adeport; Alô, Eurico e Cascudo; João, Carlos, Gualter, Hugo e Moinho.

Opposição — Pedrinho; Nico e Pé de Ouro; Amaro, Veronca e Buffet; Gereba, Marquinho, Mario, Keber e Moacyr.

### As autoridades

Primeiros teams — Agavino Sant' Anna.

Segundos teams — Heitor Monteiro.

Chronometrista — João Catalino.

Representante — do Del Castillo.

### Argentino x Mackenzie

Esta partida pouco interessa a ambos, pois estão descollocados para o titulo de campeão

# A NOITE — pagina dos sports

O sextetto defensivo do Fluminense, cuja solidez tem sido, por mais de uma vez, demonstrada terá hoje de se haver com os artilheiros dos rubros que pisarão a cancha dispostos a leval-o de vencida

# AMERICA, O PENULTIMO E SERIO OBSTACULO DO LEADER

## O cotejo sensacional entre tricolores e rubros

Fluminense e America, dois grandes adversarios dos campos cariocas, voltarão a defrontar-se na tarde de hoje, na peleja que constitue a maior attracção do cartaz sportivo do dia.

Além do prestigio de que desfrutam os dois gremios e da expectativa intensa que sempre cerca os encontros entre os seus quadros, ha a assignalar no confronto de hoje a importancia accentuada que se empresta ao desfecho da luta.

Assim, as attenções dos "fans" convergem para a arena do gramado das Laranjeiras, local do embate dos protagonistas do sensacional cotejo de hoje, cujo desenrolar envolve tambem a expectativa de varios outros clubs, interessados no seu resultado.

A tarefa dos tricolores antecipa-se bem difficil. Encontrarão os commandados de Machado nos players rubros um competidor decidido e que certamente muitos esforços lhes exigirá. Apesar disso, os do Fluminense mostram-se confiantes em suas possibilidades, certos de que a victoria não deixará de sorrir ás suas côres.

O America encara o match com o maior empenho. Além do revés trazer as mais desastrosas consequencias para a sua collocação, os rubros aguardam o cotejo com os tricolores com o pensamento fito na rehabilitação. Embora difficil, a cartada de hoje surge para os americanos como a occasião almejada para desfazer a impressão causada pelo revés de domingo passado. E, assim, pondo em confronto o desejo firme dos tricolores á animação crescente dos rubros, o match apparece como a grande attracção da tarde footballistica.

### OS QUADROS

Os teams para a grande luta serão:

Fluminense: — Batataes; Ernesto e Machado; Milton, Santamaria e Orozimbo; Orlandinho, Romeu, Alfredo, Tim e Hercules.

America: — Thadeu; Vital e Badú; Britto, Munt e Possato; Geraldino, Carola, Placido, Nelson e Pirica.

O juiz será o Sr. Sanchez Diaz.

## A Portugueza póde interromper a ascensão do Flamengo ao primeiro posto

Flamengo x Portugueza são os adversarios no encontro que se travará na cancha de Campos Salles e sobre cujo desenrolar reina grande interesse.

Os rubro-negros, que atravessam uma phase de animação intensa, terão nos lusos um adversario que certamente lhes dará grande trabalho, dadas as condições em que se apresentará o conjunto capitaneado por Oswaldo.

A Portugueza tem grandes esperanças de conseguir a quéda dos rubro-negros. Animados com o empate obtido frente ao São Christovão, os lusos apparecem como um adversario

Muitos dizem que Cosso tem o pé errado e o famoso artilheiro apparece no cliché acima fazendo figa para afugentar o azar...

que poderá exigir dos do Flamengo o dispendio de grandes energias. O preparo dos pupillos de Flavio é excellente, notando-se entre elles a maior disposição.

### A responsabilidade do Flamengo

O Flamengo jogará uma cartada de accentuada importancia, pois um revés ou mesmo um empate traria o seu desbancamento do segundo posto da tabella.

Assim, prevendo a resistencia dos denodados adversarios desta tarde, os rubro-negros não se descuidaram do preparo, confiantes em não deter a marcha que vêm emprehendendo.

Desta fórma, o cotejo reveste-se de animadoras perspectivas e certamente corresponderá á expectativa reinante.

### Os quadros

As duas equipes serão:

Flamengo — Yustrich; Villa e [illegible]tal; Caldeira, Engel e [illegible]; Sá, Valido, Cosso, Leonidas e Jarbas.

Portugueza — Onça; Newton e Oswaldo; Zica, [illegible] e [illegible]; [illegible]tuca, Gallego, Romualdo, Jayme e Nelson.

Carlos de Oliveira Monteiro será o juiz.

## Em seus proprios dominios o Vasco enfrentará o Andarahy

### Quadros e juiz

Das quatro partidas marcadas para hoje, á tarde, em disputa do Campeonato da Cidade, a mais fraca, sem duvida, é a que vae ser levada a effeito no estadio de São Januario, entre as equipes do Vasco e do Andarahy.

Além da incontestavel superioridade do esquadrão dos "camisas pretas", leva elle ainda a vantagem do campo e do incentivo da sua grande "torcida".

Os "alvi-verdes", nos nove encontros já disputados, ainda não conseguiram vencer. Têm apenas um empate e oito derrotas, o que é sufficiente para se avaliar da sua inferioridade frente aos cruzmaltinos.

### Os teams que actuarão

As duas equipes, salvo modificação de ultima hora, apresentar-se-ão assim constituidas:

Andarahy — Panello; Dondon e Esquerdinha; Barata, Flodoaldo e Reynaldo; Nico, Astor, Alexandre, Ismael e Arubinha.

Vasco: — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho, Feitiço e Luna.

### O juiz

Actuará a peleja entre "cruzmaltinos" e "alvi-verdes" o arbitro Edmundo Martins Gomes.

Ernesto, que reapparecerá hoje no Fluminense, em plena acção

## Ernesto e Geraldino, as estréas de hoje

### Accentuado interesse pela apresentação dos dois players

A peleja entre Fluminense e America, para a qual convergem as attenções dos meios sportivos, dará occasião á estréa de dois players, um em cada bando litigante.

Ernesto e Geraldino são os elementos que pela primeira vez apparecerão, defendendo respectivamente o team tricolor e o conjunto rubro.

Em torno das apresentações do zagueiro tricolor e do extrema americano reina accentuada dóse de expectativa, esperando-se que no difficil compromisso de hoje correspondam ao que delles é esperado.

Ernesto surgirá na zaga do Fluminense, fazendo companhia a Machado. Moysés, contundido no jogo com o Botafogo, não está em condições de actuar, motivo porque o zagueiro luso foi chamado á acção.

Os do America, por seu turno, aguardam esperançosos a estréa de Geraldino, certos de que a sua inclusão na ala direita fortalecerá o quintetto atacante do club de Campos Salles.







## OS ALVOS PRECISAM DE CARTAZ

### A peleja São Christovão x Olaria, e a sua importancia — Os suburbanos em fórma

O empate do S. Christovão com a Portugueza decepcionou a "torcida" dos alvos. Surgiu em seguida, a versão de que o esquadrão da camizeta branca só se desempenha com enthusiasmo deante de grandes assistencias. O que está no entretanto comprovado, é a grande irregularidade nas actuações do team sanchristovense.

O match desta tarde tem uma alta significação para os alvos. Trata-se da promettida partida do turno e da formação do cartaz para a luta de domingo vindouro com o Vasco.

O match de S. Christovão x Olaria, a se effectuar hoje no campo da rua Figueira de Mello tem a sua importancia assignalada por esses dois factos: o S. Christovão quer actuar bem e vencer e o Olaria almeja se rehabilitar dos 7 x 1 que lhe impoz o Vasco.

O jogo será dos mais interessantes, pois o bando suburbano poderia exigir serios esforços dos locaes. O Olaria tem sido, dos chamados quadros de menor cartaz, o mais efficiente.